

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2022

NÚMERO 21.668 • 28 PÁGINAS • R\$ 3,00



Warner Bros/Divulgação

Elvis vive para sempre

Entre as estreias do fim de semana, o longa metragem sobre a trajetória do astro-cantor revela as contradições humanas do mito do rock.

PÁGINA 20



O diabo do inferno rubro-negro

Inspirado, Arrascaeta incorpora espírito da festa rubro-negra no Maracanã, marca duas vezes e ajuda o Flamengo a eliminar o Atlético-MG da Copa do Brasil. Na Vila, Corinthians perde para o Santos, mas avança.

PÁGINA 18

Marcelo Cortes/Flamengo

Vacina para crianças a partir dos 3 anos

A Anvisa aprovou a aplicação do imunizante Coronavac e concluiu que apesar dos estudos preliminares, os benefícios conhecidos da vacina contra a covid-19 são superiores aos riscos.

PÁGINA 6

Estupro

Médico excedia na sedação

Delegada que apura abusos cometidos por Giovanni Quintella. Anestesiista usava doses altas para dopar pacientes.

PÁGINA 6

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O adeus ao pioneiro

Muita emoção na despedida do colunista social Gilberto Amaral, na tarde de ontem.

PÁGINA 16

Ana Maria Campos

Ibaneis Rocha tentará ampliar sua base de apoio. PÁGINA 15

Denise Rothenburg

PT corteja Aguinaldo Ribeiro para a vaga de Lira. PÁGINA 5

Samanta Sallum

Imóvel na Asa Sul valoriza como os da Barra, no Rio. PÁGINA 16

Luiz Carlos Azedo

R\$ 41 bi em bondades que vão tumultuar a economia. PÁGINA 4

Severino Francisco

Descaso ambiental domina as obras feitas no DF. PÁGINA 14

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Espectáculo celestial

A Superlua do Cervo e o céu sem nuvens permitiu os brasilienses apreciarem nosso satélite natural em um momento raro. Fenômeno ocorre quando o planeta atinge o ponto mais próximo da órbita da Lua e faz com que ela se mostre 15% maior do que é observada normalmente.

PÁGINA 17

Ibaneis rompe com Arruda e racha a base bolsonarista

O xadrez das eleições no Distrito Federal teve, ontem, um dos lances mais importantes, a poucos dias dos prazos para definição das chapas. Conforme antecipou o **Correio**, o pré-candidato à reeleição, governador Ibaneis Rocha (MDB), apresentou a deputada federal Celina Leão (PP-DF) como sua vice e a ex-ministra Damares Alves (Republicanos) ao Senado. A vaga de Damares, até então, tinha a deputada Flávia Arruda (PL-DF) como favorita. O ato indica um virtual rompimento com o grupo do ex-governador José Roberto Arruda, que pode se lançar ao Burity. Ibaneis e Arruda, agora, disputam o apoio das legendas que formam a base política do presidente Bolsonaro.

Reprodução/Redes Sociais



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Pela oposição unida

No **CB.Poder**, o ex-governador Rodrigo Rollemberg diz que, numa eventual candidatura de Arruda ao GDF, o campo progressista precisa se unir para evitar um 2º turno entre o político do PL e Ibaneis Rocha (MDB).

PÁGINAS 13 E 14

Crime pode ter sido premeditado

Polícia Civil do Paraná investiga a hipótese de o guarda penitenciário Jorge Guaranho ter arquitetado o homicídio do dirigente petista Marcelo Arruda, por ter passado pelo local e voltado para intimidar.

PÁGINA 4

Planalto tem aval para pagar novos benefícios

Mesmo com os protestos da oposição e a polêmica sobre o sistema eletrônico de votação, a Câmara dos deputados aprovou, em 2º turno, a PEC das Bondades, que vai dar mais de R\$ 41 bilhões a Bolsonaro em ano eleitoral. Principal medida do projeto, o Auxílio Brasil de R\$ 600 começa a ser depositado em agosto.

PÁGINA 2

Pacheco com Lula: quem vencer, leva

Presidente do Senado diz ao candidato do PT ao Planalto que ganhador das eleições tomará posse em 1º de janeiro. Petista fez périplo pelo DF.

PÁGINA 3

Mandel Ngan/AFP



Apoio "inabalável" — Ao iniciar tour pelo Oriente Médio, o presidente dos EUA, Joe Biden, visitou o Memorial do Holocausto, em Jerusalém, reforçou o elo com Israel e defendeu a paz. PÁGINA 9





CONGRESSO

Auxílio de R\$ 600 começa em agosto

Benefício turbinado está previsto na PEC aprovada a toque de caixa pela Câmara. Texto cria série de benesses às vésperas das eleições

» FERNANDA STRICKLAND
» VICTOR CORREIA

Após tramitação célere e conturbada na Câmara, a Proposta de Emenda à Constituição 15/2022, chamada de PEC das Bondades, foi aprovada, ontem, em segundo turno, por 469 votos a favor, 17 contra e duas abstenções. O texto aumenta os benefícios sociais a menos de três meses das eleições e é a aposta do governo para tentar elevar a popularidade do presidente Jair Bolsonaro, que busca a recondução. Agora, a matéria segue para promulgação pelo Congresso.

A PEC determina o aumento do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, a ampliação do vale-gás, um voucher para caminhoneiros de R\$ 1 mil mensais e auxílio-gasolina destinado a taxistas, entre outros benefícios (veja arte). O governo se organiza para pagar os benefícios a partir do mês que vem. O Auxílio Brasil turbinado passará a valer dia 18, enquanto os repasses a caminhoneiros e taxistas e o vale-gás, no dia 1º. Todas as benesses têm validade até dezembro deste ano — por isso, a PEC foi tachada de eleitoreira pela oposição. O custo total é de R\$ 41,2 bilhões.

Apesar das tentativas dos opositores do governo para adiar a votação, retirar do texto o status de **estado de emergência** e tornar permanente o aumento no Auxílio Brasil, a PEC foi aprovada sem alterações em relação à matéria avalizada pelo Senado. Se houvesse mudanças, precisaria passar por nova análise dos senadores, o que atrapalharia os planos do governo.

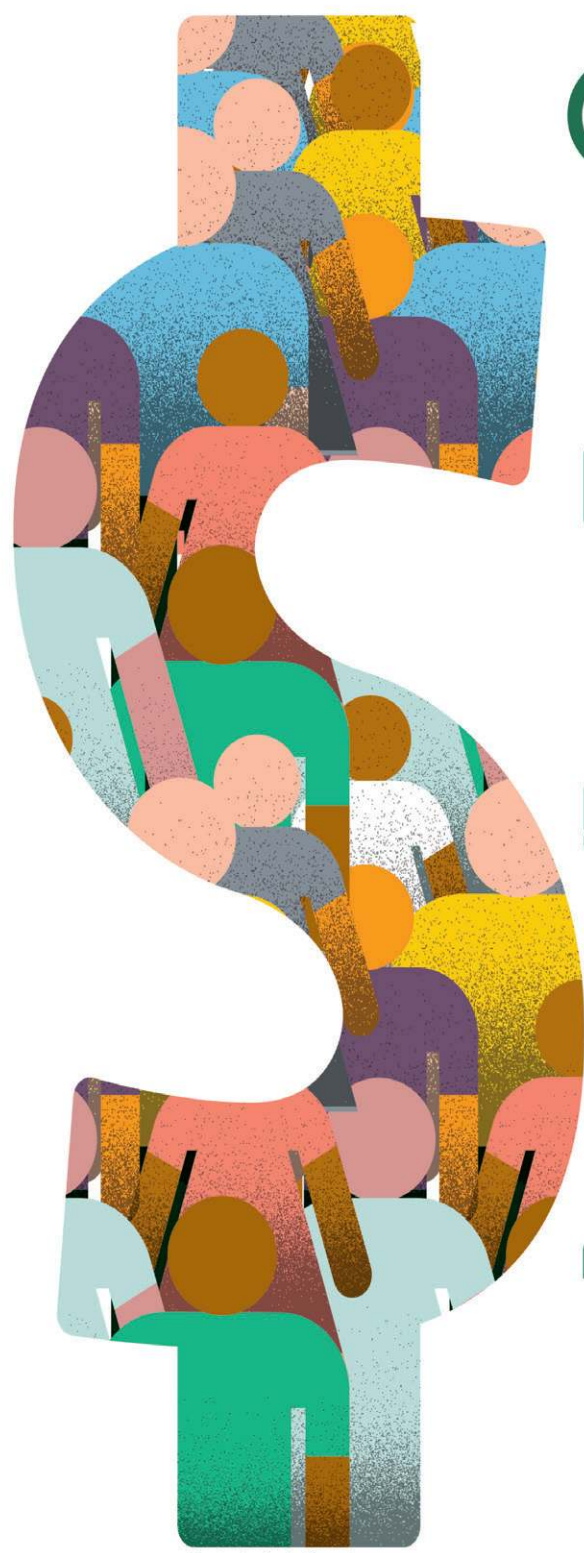
A votação em primeiro turno ocorreu na terça-feira, com 393 votos a favor e 14 contrários. A sessão, no entanto, acabou suspensa por causa de problemas no sistema eletrônico da Casa. Lira retomou os trabalhos ontem de manhã, mantendo o quórum alcançado no dia anterior, que favorecia o aval à PEC também em segundo turno. Sem a manobra, havia dúvidas se seria possível obter o quórum para votação.

Parlamentares, porém, protestaram, sob o argumento de que a sessão não poderia ser retomada, uma vez que a suspensão durou mais de uma hora. Para isso, usaram o Artigo 70 do regimento da Câmara, segundo o qual “o presidente poderá suspender a sessão por uma única vez, pelo prazo máximo de uma hora, findo o qual considerar-se-á encerrada”.

Lira acatou, mas, em contrapartida, anunciou que a sessão

As medidas

Veja o que foi aprovado. Os benefícios têm duração prevista até o fim deste ano



Fonte: Agência Senado



Auxílio Brasil R\$ 26 bilhões

- Acréscimo de R\$ 200 no benefício mensal (de R\$ 400 para R\$ 600)
- Meta: incluir todas as famílias elegíveis (fila “zerada”)
- Parte do valor poderá ser usado para operacionalização do benefício
- Será vedado o uso em publicidade institucional



Auxílio Gás dos Brasileiros (vale-gás de cozinha) R\$ 1,05 bilhão

- Parcela extra bimestral no valor de 50% do valor médio do botijão de 13kg
- Parte do valor poderá ser usado para operacionalização do benefício
- Será vedado o uso em publicidade institucional



Auxílio para caminhoneiros R\$ 5,4 bilhões

- Voucher de R\$ 1 mil mensais para cadastrados no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC)
- Será concedido para transportadores autônomos, independentemente do número de veículos que eles possuírem
- Não será preciso comprovar a compra de óleo diesel no período de recebimento



Auxílio para taxistas R\$ 2 bilhões

- Benefício para profissionais cadastrados como motoristas de táxi
- Serão contemplados aqueles cadastrados até 31 de maio de 2022, mediante apresentação do documento de permissão
- A formação do cadastro e o modo de pagamento ainda serão regulamentados



Gratuidade para idosos R\$ 2,5 bilhões

- Transferência para estados e municípios destinada a custear a gratuidade no transporte público para cidadãos acima de 65 anos
- Distribuído na proporção da população idosa de cada estado e município
- 40% do valor será repassado para serviços intermunicipais e interestaduais
- Será destinado somente para estados e municípios com sistema de transporte coletivo urbano em funcionamento



Créditos para etanol R\$ 3,8 bilhões

- Auxílio para estados que outorgarem créditos tributários do ICMS para produtores e distribuidores de etanol hidratado
- Pagamento em parcelas mensais
- Distribuído na proporção da participação de cada estado no consumo de etanol hidratado no ano de 2021
- Estados renunciarão ao direito de pedir indenização por perda de arrecadação decorrente dos créditos outorgados
- Valor será livre de vinculações, mas deverá ser repartido com os municípios e entrará no cálculo de receita para efeito de investimento mínimo em educação
- Objetivo é reduzir a carga tributária do etanol para manter diferencial competitivo em relação à gasolina
- Estados ficam autorizados a “zerar” a tributação sobre a gasolina, desde que façam o mesmo para o etanol



Alimenta Brasil R\$ 500 milhões

- Reforço orçamentário para o programa, que promove compra de alimentos de pequenos produtores e sua destinação para famílias em situação de insegurança alimentar

Saiba mais

Fora do teto de gastos

O valor total de aumento de despesas com a PEC das Bondades é calculado em R\$ 41,25 bilhões aos cofres públicos, recurso que será contabilizado fora da regra do teto de gastos, que limita o crescimento das despesas do governo à inflação registrada no ano anterior. Para garantir os recursos ao pagamento dos novos auxílios e da ampliação dos benefícios sociais já existentes, o governo terá de editar uma medida provisória com crédito extraordinário — recursos do Orçamento da União para despesas que ficam fora do teto de gastos.

manter o texto que está estabelecido na PEC e deixar o prazo desses R\$ 600 até dezembro. Por quê? Porque arrecadamos 25 bilhões na capitalização da Eletrobras, arrecadamos mais R\$ 40 bilhões nos dividendos da Petrobras, além daqueles R\$ 20 bilhões que já estão no orçamento”, discursou o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR). “Portanto, estamos aplicando neste socorro emergencial recursos já arrecadados. Para o ano que vem, ainda vamos ter de avaliá-los.”

Investigação

A Polícia Federal abriu um procedimento preliminar para investigar a pane no sistema de votação da Câmara. Agentes chegaram ao local por volta das 22h de terça-feira e deixaram o local pouco depois das 3h de ontem. A nota da corporação sobre o caso foi lida em plenário, ontem, por Lira. “A área técnica da Câmara verificou instabilidade no sistema de votação remota a partir das 19h. A situação se agravou rapidamente, suspendendo qualquer possibilidade de votação a distância, inclusive com a queda da rede wi-fi”, relatou a PF.

Por sua vez, o presidente da Câmara enfatizou que “foram interrompidos, simultaneamente, os dois links de internet, fornecidos por empresas distintas”. “Trata-se de uma ocorrência grave e sem precedentes. Para assegurar que todos os deputados exerçam seu legítimo direito de voto, foi suspensa a sessão e determinada a investigação imediata das causas e responsabilidades da pane do sistema.”

seria, também, remota. Parlamentares puderam, assim, registrar presença de forma virtual, o que garantiu o quórum. A manobra foi duramente criticada pela oposição. “O fato é que (Lira) mudou a regra do jogo três vezes. (...) Agora, para garantir voto de deputados que não vieram a Brasília e que são aliados do presidente da Câmara, alterou para ser virtual”, reprovoou o deputado Glauber Braga (PSol-RJ). “Isso é uma vergonha! Nem Eduardo Cunha teve coragem de fazer isso”, completou, numa referência ao ex-presidente da Câmara.

O parlamentar disse que vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra as manobras do político do PP. “Após suspender a sessão, mesmo sendo contra o regimento da Câmara, ele muda a regra do jogo mais uma vez, dizendo que a votação toda pode acontecer de forma remota. Então, ontem (terça) era híbrida, depois era presencial e, agora, pode ser toda remota novamente? Onde isso vai parar?”, questionou.

Já os governistas aprovaram a postura de Lira. Segundo o deputado Giovani Cherini (PL-RS),

o presidente da Câmara “agiu de forma responsável, porque ontem (terça) ‘hackearam’ o nosso sistema”. “Não sabemos quem foi e não acusamos ninguém. Agora, estão acusando vossa excelência de ter mudado a regra do jogo. Não. Vossa excelência fez o que tinha que fazer. Este país precisa tomar decisões”, destacou, se dirigindo a Lira.

Durante a sessão de ontem, aliados do Planalto apresentaram argumentos em favor da aprovação do texto sem alterações. “A responsabilidade fiscal nos chama, neste momento, a

Impacto de R\$ 16,3 bilhões no comércio

» ROSANA HESSEL

O efeito do pacote de “bondades” da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2022, que tramitou de forma atropelada no Congresso, deverá ser de curtíssimo prazo e menor do que o volume das medidas de estímulo fiscal previstas, de R\$ 41,2 bilhões. Pelos cálculos do economista Fabio Bentes, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e

Turismo (CNC), o impacto no comércio será de R\$ 16,3 bilhões, ou seja, perto de 40% do volume de despesas adicionais fora do teto de gastos deste ano.

“Boa parte dos recursos previstos no pacote deve ser canalizada para serviços e pagamento de dívidas, mas o volume não é desprezível e deve ajudar a melhorar as vendas do comércio no curto prazo. Porém, deve piorar o quadro fiscal no ano que vem”, destacou Bentes, em entrevista

ao **Correio**, ao comentar a variação de apenas 0,1% no comércio varejista de maio, divulgada ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “O dado do IBGE é decepcionante, mas, contextualizando o histórico de cinco altas seguidas, é positivo em um cenário de inflação alta e queda da renda dos consumidores”, ressaltou.

O economista da CNC afirmou que está revisando levemente para cima a perspectiva

de crescimento do comércio varejista de 2022. Contudo, reconheceu que as consequências da piora do quadro fiscal provocada pela PEC caem diretamente no bolso do consumidor, pois o Banco Central será obrigado a manter os juros elevados por mais tempo. Atualmente, a taxa básica da economia (Selic) está em 13,25% ao ano e, pelas projeções dos analistas, em agosto, na próxima reunião do

Comitê de Política Monetária (Copom), o BC deverá aumentar novamente, para 13,75%.

“Os juros já estão altos e devem continuar elevados por um período mais longo do que o necessário, anulando os efeitos positivos da PEC na economia. O comércio que depende de vendas a prazo será afetado, pois as famílias continuam com elevado nível de endividamento”, alertou Bentes. “E, se as Selic permanecer nesse patamar de 13,75% até

maio do ano que vem, esse efeito de curto prazo da PEC será anulado pelos juros altos.”

Por sinal, analistas do mercado têm chamado a atenção para os efeitos negativos da PEC na economia e não param de revisar para baixo as previsões de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023. Alguns não descartam recessão no início do próximo ano e maiores riscos para um enorme desequilíbrio fiscal nas contas públicas.

ELEIÇÕES

Pacheco assegura posse de vencedor das eleições

Em encontro com Lula, presidente do Senado reafirma compromisso com a democracia e defende urnas. Petista se reúne com artistas do DF e promete orçamento participativo

» TAINÁ ANDRADE

Em um almoço, ontem, com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reafirmou ao petista seu compromisso com a democracia, defendeu o processo eleitoral e enfatizou que o vencedor da disputa pelo Palácio do Planalto será empossado em 1º de janeiro. As declarações do senador ocorrem em meio às reiteradas tentativas do presidente Jair Bolsonaro (PL) de desacreditar o sistema eletrônico de votação e das insinuações de que não aceitará o resultado do pleito.

Além de Lula — líder das pesquisas de intenção de voto —, Pacheco recebeu, na residência oficial do Senado, o pré-candidato a vice na chapa petista, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), e parlamentares de partidos aliados ao PT. O encontro serviu para que Pacheco e Lula se conhecessem pessoalmente.

Conforme relatos de parlamentares presentes à reunião, as conversas giraram em torno da preocupação com o futuro do Brasil, em especial o pleno funcionamento das instituições. Segundo ele, para Lula “não se trata apenas de ganhar as eleições, mas de resgatar o que já foi feito, sobretudo em relação à democracia”.

Senadores petistas relataram ao **Correio** que a declaração de Pacheco, na última segunda-feira, criou um mal-estar no partido, e “vários incêndios tiveram de ser apagados”. Na ocasião, o presidente do Senado cobrou responsabilidade de Lula e Bolsonaro na promoção da paz em meio à polarização política. O assunto surgiu em decorrência do assassinato do guarda municipal Marcelo Arruda, tesoureiro do PT

em Foz do Iguaçu (PR), cometido pelo policial penal bolsonarista Jorge Guarinho.

Pela manhã, Lula se reuniu com cerca de 150 parlamentares da coligação. O ex-presidente aproveitou para enfatizar que o Congresso precisa retomar a autonomia, segundo ele, perdida no governo Bolsonaro.

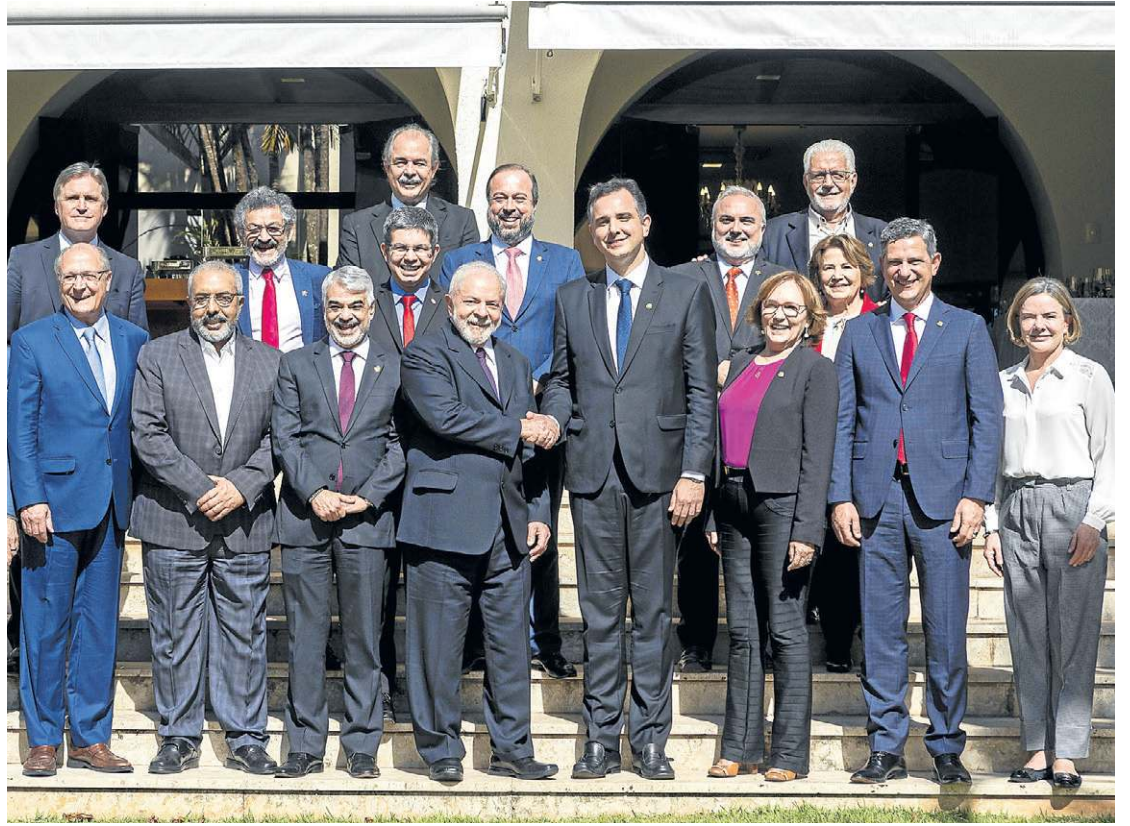
À tarde, Lula se encontrou com representantes da cultura do Distrito Federal, no teatro do hotel Meliá Brasil 21. O petista prometeu que o setor será uma das prioridades de seu eventual terceiro governo. Entre as primeiras medidas, segundo ele, estarão a recriação do Ministério da Cultura e a instalação, em cada capital, de um comitê estadual, voltado a colaborar com a pasta.

“É tão mais barato a gente atender 10 mil artistas reivindicando alguma coisa. É mais barato do que atender a um grande proprietário de terra, a um grande empresário pedindo financiamento no Banco do Brasil ou no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). É mais barato e, quem sabe, produza muito mais coisas para este país”, frisou.

Orçamento

O ex-presidente prometeu, também, criar um orçamento participativo nacional. Por meio de um aplicativo, a sociedade poderá fazer demandas. “Se você tem dinheiro para fazer essa podridão, para fazer o orçamento secreto, por que não faz o orçamento público, à luz do dia, para que o povo conheça onde está o seu dinheiro?”, questionou. “Se eu voltar à Presidência da República, vou tentar fazer o orçamento participativo em nível nacional.”

Pedro Gontijo/Senado Federal



Pacheco recebeu Lula, Alckmin e parlamentares em um almoço na residência oficial do Senado

AQUI, TAMANHO É DOCUMENTO

MAIOR 2 QTOS DO NOROESTE, COM 84 M² E ATÉ 2 VAGAS DE GARAGEM



ENTREGA JUN/23	QUALIDADE	DECORAÇÃO	ARQUITETURA
VISITE O APTº DECORADO	Lazer completo Elevador até a cobertura	Cybele Barbosa Arquitetura	MKZ Arquitetura

Paulo Octavio®

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)



SAIBA MAIS

ABNIA

Isac Nóbrega/PR



Bolsonaro diz que tem aprendido a se aproximar das mulheres

Na mira, o voto feminino

Pressionado pela campanha à reeleição a melhorar a interlocução com as mulheres — segmento do eleitorado em que enfrenta grande rejeição —, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, ontem, a evangélicos que tem aprendido a se aproximar mais das mulheres.

“Não é fácil administrar um país. Tenho aprendido muito nos últimos quatro anos. Inclusive, ceder, em algum momento, me aproximar mais das mulheres. São a nossa âncora. Nenhum de nós pode ser feliz sem uma mulher ao nosso lado”, declarou o presidente em evento da Assembleia de Deus em Imperatriz, município do Maranhão. Em um discurso longo em

defesa de valores conservadores, Bolsonaro repetiu que família é homem, mulher e prole, o que desconsidera outros arranjos familiares reconhecidos em lei, e voltou a destacar a nomeação de um “terrivelmente evangélico” para o Supremo Tribunal Federal (STF) — no caso, o ministro André Mendonça.

“Indicamos e temos um pastor, que também é ser humano, pode errar. Mas, tenham certeza, as pautas conservadoras estarão com ele. O ativismo judicial, acredito, não será aprovado porque esse pastor tem poder de pedir vista a processos. É um freio que colocamos lá dentro”, disse o presidente sobre o magistrado.

CRIME DE ÓDIO

Porte de arma pode ser suspenso nas eleições

Pedido foi feito ao ministro Alexandre de Moraes, futuro presidente do TSE, por causa do assassinato do dirigente do PT, no Paraná, por apoiador de Bolsonaro

» LUANA PATRIOLINO
» VINICIUS DÓRIA

Parlamentares de oposição entregaram, ontem, ao ministro Alexandre de Moraes — do Supremo Tribunal Federal (STF), mas que estará à frente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) durante as eleições gerais — um pedido para que o porte de arma fique suspenso nas datas em que ocorrerão o primeiro e o segundo turno — em 2 e 30 de outubro. A motivação da solicitação foi o assassinato do dirigente petista Marcelo Arruda, no último sábado, por Jorge Guarunho, guarda penitenciário federal e apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Além dos parlamentares que pediram a suspensão para andar armado, dirigentes partidários também se reuniram como Moraes para requerer do TSE a adoção de “medidas administrativas cabíveis para a garantia da segurança e da paz no processo eleitoral”, a fim de resguardar a “integridade de eleitoras, eleitores, colaboradores da Justiça Eleitoral, autoridades públicas, candidatas e candidatos”. O documento assinado por integrantes das cúpulas de PT, PSB, PC do B, PV, Rede, PSol e Solidariedade.

Mas não foram apenas legendas que apoiam a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva que cobraram uma atitude firme contra a violência política. A pré-candidata do MDB à

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Moraes recebeu também dirigentes da oposição, que cobraram medidas que garantam um pleito seguro

Presidência, Simone Tebet, também esteve com Moraes e entregou um documento intitulado *Manifesto Pela Paz nas Eleições*, cuja proposta é que se firme um pacto de não agressão entre os todos os postulantes ao Palácio do Planalto. Ela estava acompanhada dos presidentes do PSDB, Bruno Araújo, e do Cidadania, Roberto Freire, além do vice-presidente do MDB, Confúcio Moura.

Procuradoria

O PT e partidos de oposição apresentaram, na última terça-feira, à Procuradoria-Geral da República (PGR), um pedido de

providências sobre os casos de violência política e a federalização da inquérito relacionado ao assassinato de Marcelo Arruda. Na petição, as legendas argumentam que o presidente Jair Bolsonaro (PL) incita seus apoiadores à violência e salientam que a morte do dirigente petista, em Foz de Iguaçu (PR), foi crime político.

“As petições com o pedido de providências entregues à PGR e ao TSE relatam e evidenciam uma série de crimes, delitos e atos violentos cometidos contra atores que se opõem ao governo de Jair Bolsonaro, e têm a única intenção de evitar que novas tragédias, como a que tirou a vida

Marcelo Arruda, no Paraná, voltem a acontecer Brasil a fora”, explicaram os advogados Eugênio Aragão e Cristiano Zanin, que redigiram os documentos entregues à Procuradoria e ao tribunal.

Para Aragão, que foi ministro da Justiça no governo da ex-presidente Dilma Rousseff, há uma série de desrespeitos aos direitos humanos no país. “Nesse caso concreto, temos os direitos humanos da livre expressão, da participação política, do direito de associação partidária, tudo isso sendo colocado em cheque. Temos um complexo de violações de direitos humanos voltados à participação política”, aponta.

Homicídio seria premeditado

» INGRID SOARES

A Polícia Civil do Paraná investiga a hipótese de o homicídio do dirigente petista Marcelo Arruda, no último sábado, pelo guarda penitenciário Jorge Guarunho — apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) — ter sido premeditado. Isso porque o assassino teria passado pelo local e visto a comemoração do aniversário da vítima, cujo tema era o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o PT, e voltado depois para uma possível intimidação.

Essa possibilidade entrou no radar dos investigadores porque, conforme depoimento prestado na última segunda-feira, a mulher de Guarunho admitiu que o marido, por ser sócio, fazia uma “rotação” no local onde a festa de Arruda era realizada — na Associação Recreativa Esportiva Segurança Física Itaipu (Aresf). Conforme

ela relatou, essas “vistorias” eram realizadas frequentemente pelos integrantes da entidade.

Outro aspecto que chamou a atenção da polícia é que do lado de fora da Aresf não se podia enxergar a parte interna do salão, onde era realizada a festa de Arruda — sem conta que, do lado de fora da associação, não havia qualquer menção ao tema do aniversário. Os investigadores apuram, ainda, se Guarunho teve acesso a um aplicativo do circuito interno de imagens clube antes de invadir o local.

Descolamento

Na tentativa de descolar a imagem de casos de incentivo à violência durante as eleições, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, ontem, que o motivo da briga que terminou com o assassinato de Arruda “não se

justifica”. A polícia trabalha com a hipótese de o homicídio tenha sido praticado por ódio político.

“Resgatamos uma foto, de 2017, eu com o irmão deles (Marcelo Arruda) que morreu. Que, inclusive, ele pediu pra mim — eu não lembrava — que eu votasse algo com eles, e eu votei com eles. Votei a favor desse petista que faleceu lá”, disse Bolsonaro, sem dar mais detalhes sobre a pauta que apoiou e era defendida por Arruda.

Bolsonaro também criticou a imprensa por dizer que em vez de ele fazer contato com a viúva do dirigente do PT, procurou os irmãos dele, que são seus apoiadores. “O que a imprensa fala? ‘Não falou com a viúva’. Meu Deus do céu! O Otoni (de Paula, deputado/MDB-RJ) foi lá e conversou com dois irmãos. Se a viúva estivesse lá, conversava com ela também”, assegurou. (Com LP)

Viúva critica contato com irmãos

Viúva do guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda, Pâmela Suellen Silva acusou o presidente Jair Bolsonaro (PL) de, ao ligar para os irmãos do petista morto, estar mais preocupado com a repercussão política do caso. Ela disse que não sabia da chamada de vídeo.

“Achei aquilo um absurdo. Acredito que Bolsonaro está preocupado apenas com a repercussão política, pois, na ligação aos irmãos do Marcelo, disse que estão tentando colocar a culpa nele”, afirmou.

Escalado pelo Palácio do Planalto, o deputado Otoni de Paula (MDB-RJ) foi até Foz de Iguaçu, na última terça-feira, e intermediou uma chamada de vídeo entre Bolsonaro e José e Luiz Arruda, irmãos de Marcelo que são simpatizantes do presidente. A ponte entre eles foi feita pelo blogueiro bolsionarista Oswald Eustáquio — que já esteve preso por ameaçar a integridade física dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Apesar de arrolado no inquérito sobre as



Acredito que Bolsonaro está preocupado apenas com a repercussão política, pois, na ligação aos irmãos do Marcelo, disse que estão tentando colocar a culpa nele”

Pâmela Suellen Silva, viúva do dirigente do PT assassinado no Paraná

fake news que tramita na Corte, ele é candidato a deputado federal pelo Paraná.

Na ligação, Bolsonaro afirmou aos dois irmãos que a imprensa tenta culpá-lo pelo assassinato.

Segundo Pâmela, José e Luiz não estavam na festa de Arruda.

“Não imaginei que Bolsonaro chegasse a ponto de deturpar a real história. Se não foi por motivos políticos, então por que esse rapaz (Jorge Guarunho, o assassino) foi até lá? A gente não conhecia ele, nem sabia quem era. Ele tirou a vida do meu marido pela aparência do Marcelo? Óbvio que foi por motivo político”, afirmou Pâmela.

Os advogados que representam a viúva divulgaram uma carta na qual afirmam que o assassinato de Arruda foi “crime de ódio em face de razões políticas”. “Além da vítima, o assassino colocou a vida de dezenas de pessoas em risco, o que indica que a atitude corajosa de Marcelo, ao repelir a injusta agressão, evitou que mais pessoas fossem mortas. Mais de 11 projéteis não deflagrados foram encontrados na pistola do assassino, o que demonstra o potencial ofensivo e letal do ataque”, salientaram os advogados Daniel Godoy Junior, Paulo Henrique Guerra Zuchoski e Ian Martin Vargas.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azeido



Luizazeido.df@dabr.com.br



PEC sob medida para bagunçar a economia

A Câmara dos Deputados concluiu, ontem, a votação em primeiro turno da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria uma série de benefícios às vésperas das eleições, que vigorarão até 31 de dezembro. Patrocinada pelo Centrão e agasalhada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, a proposta representa rombo adicional de R\$ 41,2 bilhões no Orçamento deste ano, com propósito de conceder benefícios à população de baixa renda. A PEC passou por mais um turno de votação na noite de ontem.

A menos de três meses das eleições, a PEC aumenta o valor do Auxílio Brasil, amplia o Vale-Gás e cria um “voucher” para os caminhoneiros. Como a legislação eleitoral proíbe esse tipo de medida às vésperas das eleições, inventa um “estado de emergência” que livra o presidente Jair Bolsonaro (PL) das punições previstas em lei para esse tipo de crime eleitoral. Os benefícios aprovados começaram a ser pagos em agosto, mas vigorarão somente até dezembro. A medida é um estelionato eleitoral escancarado, mas foi aprovada com os votos da oposição, com exceção do Novo.

A aprovação da PEC foi marcada por suspeitas de fraude na votação de terça-feira e uma mudança regimental de última hora, ontem, para permitir a aprovação com quórum virtual. O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), alterou as regras de votação a fim de permitir que parlamentares registrassem presença remotamente. Sessões extraordinárias foram realizadas para encurtar o prazo entre a primeira e a segunda votação, sendo que uma delas durou um minuto.

A PEC começou a tramitar no Senado, onde obteve apoio quase unânime — somente o senador José Serra (PSDB-SP) votou contra. Um acordo entre o Palácio do Planalto, que dobrou as resistências da equipe econômica, o Centrão e a oposição foi o ovo da serpente da quebra de institucionalidade da economia e das regras do jogo eleitoral. Velha raposa política, o senador Fernando Bezerra (MDB-PE), ex-líder do governo, na hora da votação, incluiu no projeto o “estado de emergência” para burlar a legislação eleitoral. A justificativa é marota: a guerra da Ucrânia.

A institucionalidade das políticas econômicas é uma chave para que o país possa atingir bons resultados. O vale-tudo institucional, tanto quanto no mercado, compromete a interação entre o Estado, as instituições, as empresas e a sociedade, joga o crescimento para baixo e os preços para cima. Medidas como a de ontem contrariam as expectativas dos investidores. Seu resultado são a falta de investimentos, a redução da atividade econômica, o aumento da inflação, as altas taxas de desemprego.

Consequências

O Orçamento da União foi capturado pelo Centrão, por meio do chamado “orçamento secreto”. A aprovação da PEC foi a contrapartida para que Bolsonaro liberasse a execução das emendas parlamentares às vésperas da eleição. O resultado é a bagunça fiscal e a execução caótica do Orçamento, que passa ao largo de projetos estruturantes, porque as emendas apresentadas, em sua maioria, têm objetivos clientelistas. O pacote está em contradição e impacta a política monetária, que foge à alçada do Congresso e foi completamente blindada pela autonomia do Banco Central (BC).

O combate à inflação pelo autoridade monetária, por meio da elevação da taxa de juros, e a garantia de alta rentabilidade dos capitais aplicados em ativos financeiros, principalmente os títulos públicos, provocam a retração da atividade econômica e a concentração de renda, na contramão dos objetivos imediatos das medidas aprovadas pela PEC. Os investimentos estrangeiros feitos no país, atraídos pela alta rentabilidade dos títulos públicos, têm caráter especulativo. O Estado também não é capaz de financiar a modernização da infraestrutura, nem é esse o objetivo do “orçamento secreto”, consumido por distribuição de tratores, caminhões, estradas vicinais etc. O país perde complexidade econômica e competitividade no mercado mundial.

Como a economia está ancorada no regime de metas da inflação, que já foi para o espaço, e no câmbio flutuante, que se tornou um grande estorvo para o governo por causa da alta do petróleo, o grande ponto de interrogação é o resultado da equação benefícios concedidos pela PEC versus processo inflacionário. Às vésperas da eleição, ninguém sabe se as medidas serão capazes de reverter a desvantagem eleitoral do presidente Jair Bolsonaro (PL) em relação ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Trocando em miúdos: a oposição entrou numa casa de caboclo sem saber como vai sair. Quem não tem nada a perder é Bolsonaro. E o Centrão? Também, pois seus políticos têm como característica principal é a capacidade de adaptação.

ÀS VÉSPERAS DA ELEIÇÃO, NINGUÉM SABE SE AS MEDIDAS SERÃO CAPAZES DE REVERTER A DESVANTAGEM ELEITORAL DO PRESIDENTE BOLSONARO EM RELAÇÃO AO EX-PRESIDENTE LULA

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Vem confusão aí

Na madrugada de ontem, em conversa com alguns deputados, o presidente da Câmara, Arthur Lira, xingava os representantes da Lumen, a operadora que presta serviços de internet à Casa. E a todos os parlamentares avisava: "Isso não vai ficar assim".

Segure as pontas

Na conversa que manteve com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o ex-presidente Lula tratou de pedir que estejam todos preparados para garantir a posse de quem vencer a eleição presidencial deste ano. Líder nas pesquisas, o petista teme que, se as urnas confirmarem as pesquisas, Bolsonaro tente dar um golpe.

Agora, vai ter de comparecer

Com o apoio do PSB de São Paulo a Fernando Haddad, os socialistas vão cobrar uma presença mais forte de Lula em Pernambuco em apoio a Danilo Cabral, pré-candidato ao governo. Se fizer corpo mole, vai ficar difícil.

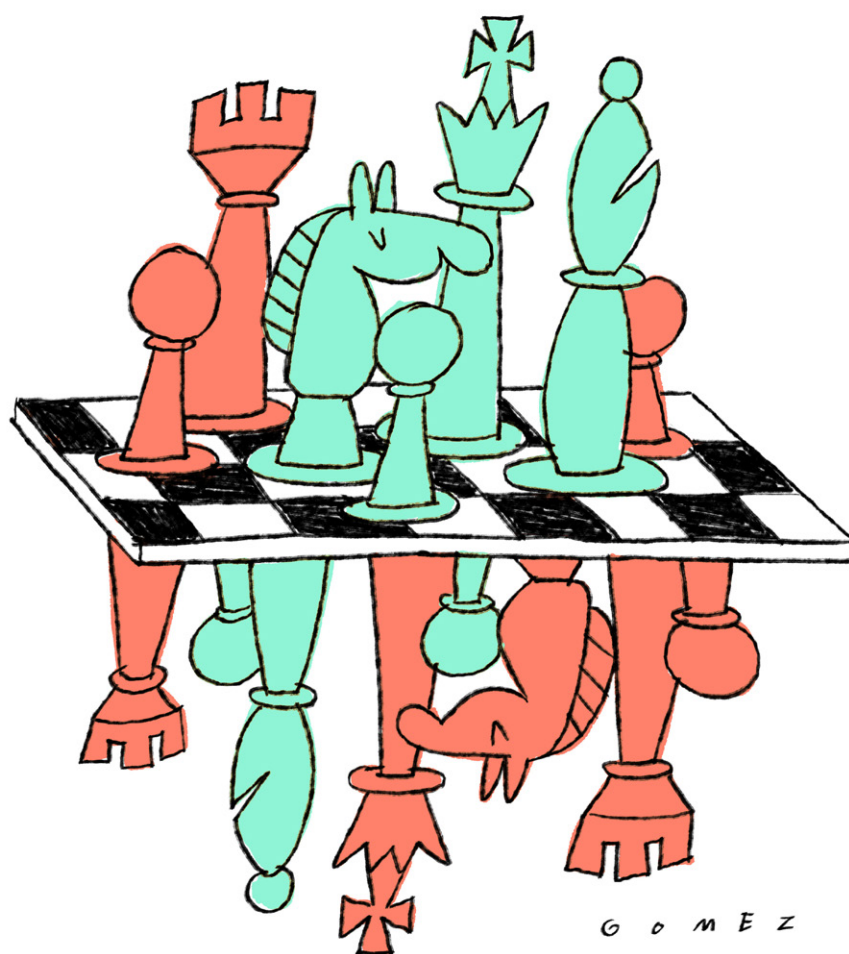
Por falar em PSB...

O deputado Alessandro Molon (PSB-RJ) vai insistir na candidatura ao Senado e possui lastro para isso. O presidente do partido, Carlos Siqueira, tem deixado o parlamentar bastante à vontade para seguir com a sua pré-campanha por lá.

Jogo paralelo

As atitudes do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para garantir a votação e a aprovação da emenda constitucional que amplia o Auxílio Brasil e cria um voucher para caminhoneiros levaram opositoristas a Aginaldo Ribeiro (PP-PB), ministro das Cidades do governo Dilma Rousseff. Em tom de desabafo, reclamavam dos atropelos regimentais para aprovar a proposta. No ano passado, Lira foi escolhido candidato do PP ao comando da Casa, deixando Aginaldo sem lastro para a disputa. Por esses dias de correria para aprovação da PEC, os petistas lhe rendiam homenagens nos bastidores.

Se Aginaldo se reeleger deputado federal e Lula for eleito para um terceiro mandato de presidente da República, está aí o nome dentro do próprio PP para concorrer contra Lira. Por enquanto, Aginaldo joga parado.



CURTIDAS

Cenários/

Em conversa no cafezinho da Câmara, as deputadas Bia Kicis e Flávia Arruda (foto), ambas do PL do Distrito Federal, comentavam o xadrez político local. Até aqui, Flávia continua como pré-candidata ao Senado, e José Roberto Arruda, marido dela, pré-candidato a deputado federal, para puxar votos e bancada do PL, em parceria com Kicis.

Denise Rothenburg



Assim fica difícil/

O formato virtual para a convenção que escolherá Simone Tebet candidata a presidente da República contrasta com os grandes atos marcados para o lançamento de Jair Bolsonaro, no Rio de Janeiro; Lula, em São Paulo; e Ciro Gomes, em Brasília. Quem quer ser conhecido tem de mostrar movimento.

Atenção, me recebam/

Presente ao tradicional almoço da bancada do União Brasil das quartas-feiras, o pré-candidato do partido ao Planalto, Luciano Bivar, aproveitou para convocar todos à convenção que fará dele candidato a presidente da República, marcada para 5 de agosto, em São Paulo. "Estou percorrendo o Brasil", disse, já comunicando aos deputados a sua agenda.

Jogo triplo/

O apoio do PSD do Rio de Janeiro à candidatura de Rodrigo Neves (PDT) ao governo do estado põe o PSD carioca no colo de Ciro Gomes. O partido apoia Tarcísio de Freitas em São Paulo, e, em Minas Gerais, tem parceria com o PT. Seja quem for o presidente da República, o PSD terá uma ponte para o governo federal.

correio
webinar

Coordenação de Cuidado e Navegabilidade:

a saúde com base em uma assistência integrada e personalizada

A Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil, e suas marcas têm trabalhado na transformação da saúde no país com base em tecnologia, inteligência de dados e inovação e em uma medicina personalizada, que olha o paciente como um todo, acompanhando a gestão de cuidado com foco em promover saúde, prevenir doenças e acelerar o processo de recuperação de quem precisou de tratamento. No Distrito Federal, a Dasa conta com marcas como Hospital Brasília, Maternidade Brasília, Hospital Brasília Unidade Águas Claras, além do Exame Medicina Diagnóstica. Para falar mais sobre a proposta de valor da companhia e da multidisciplinaridade oferecida pela coordenação de cuidado na rede, que estabelece a melhor conduta, na melhor hora, no melhor lugar, o Correio Webinar convida os doutores Matheus Beleza, Gleidson Viana e Julio Mott. Acompanhe ao vivo e participe enviando sua pergunta.



Dr. Matheus Beleza
Diretor Médico na Maternidade Brasília



Dr. Gleidson Viana
Diretor Médico de Diagnóstico por Imagem do Exame



Dr. Julio Mott
Diretor Geral no Hospital Brasília Unidade Águas Claras



Moderadora Mariana Niederauer
Editora do site do Correio Braziliense

HOJE, ÀS 15H

Transmissão ao vivo no site

correio braziliense.com.br/eventoscb e redes sociais



Patrocínio

DDSD

Hospital
Brasília

Maternidade
Brasília

Hospital
Brasília
Unidade Águas Claras

exame
Medicina Diagnóstica

Realização

**CORREIO
BRAZILIENSE**



VIOLÊNCIA

Delegada: sedação era excessiva e desnecessária

Policial que conduz investigações está convicta de que médico dopava as parturientes para poder cometer o abuso sexual

» FABIO GRECCHI

José Lucena/Futura Press



Bárbara lembra que as pacientes não estavam nervosas nem agitadas, condição que dispensaria a aplicação de anestésicos por Quintella

A delegada Bárbara Lomba, que comanda as investigações dos estupro cometidos pelo anestesista Giovanni Quintella Bezerra, disse ontem que a sedação que ele aplicava nas parturientes era “excessiva e desnecessária”. O médico foi flagrado, no último domingo, em pleno ato de violência sexual contra uma mulher no momento em que era submetida a uma cesariana. Há a suspeita de que ele tenha cometido a mesma violência contra outras cinco grávidas.

De acordo com a delegada, titular da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de São João de Meriti, município da Baixada Fluminense, “muito provavelmente” Quintella aplicava sedação em excesso nas pacientes para poder abusar delas. “A sedação pareceu desnecessária, ao final do procedimento. A vítima não estava nervosa nem agitada. Tudo indica que era feita para a prática do estupro”, afirmou.

Bárbara investiga se as sedações desnecessárias, ou em doses excessivas que possam ter causado prejuízo às vítimas, foi praticada outras vezes. Caso isso fique constatado, Quintella será responsabilizado por outros crimes. “Af vamos avaliar qual seria o tipo penal”, disse a delegada.

De acordo com depoimentos à polícia de técnicos e enfermeiros que acompanhavam o trabalho do anestesista, Quintella utilizava três estratégias para cometer os abusos sexuais: dopava pesadamente as pacientes durante o parto; exigia que os maridos das parturientes se retirassem da sala antes que a cirurgia fosse finalizada — o que contraria a lei;

e levantava uma espécie de tenda para dificultar que o restante da equipe da cirurgia enxergassem a cabeça da mulher que estava tendo o bebê.

A delegada voltou a afirmar que, pelo método utilizado por Quintella para abusar das mulheres na mesa de cirurgia, ele pode ser classificado como um criminoso em série. “Pela repetição das ações criminosas podemos dizer, por que não?, que ele é um criminoso em série”, afirmou.

Segundo Bárbara, a investigação do estupro que foi filmada está praticamente concluída. Ela disse que falta ouvir a vítima e saber qual é o resultado da perícia do material que foi apreendido e enviado, ontem, para perícia — dentre os quais a gaze que Quintella teria utilizado para limpar o próprio pênis, depois de cometer o estupro no último domingo, além dos frascos do anestésico usado para sedação.

Hostilidade

Desde as 21h da última terça-feira, Quintella está preso na Cadeia Pública Pedrolino Werling de Oliveira (Bangu 8), no Complexo de Gericinó, para onde são levados os custodiados que têm nível superior. Por medida de segurança, o anestesista está isolado em uma cela da galeria F da unidade. Isso porque, ao chegar, ele foi hostilizado pelos outros presos, que reagiram xingando-o

e batendo na grade das celas.

Também na última terça-feira, em audiência de custódia, a juíza Rachel Assad converteu a prisão em flagrante do anestesista em preventiva — ou seja, por tempo indeterminado. Na decisão, a magistrada alertou para a monstruosidade do ato praticado pelo médico.

“A gravidade da conduta é extremamente acentuada. Tamaña era a ousadia e intenção do custodiado de satisfazer a lascívia, que praticava a conduta



Sequer a presença de outros profissionais foi capaz de demover o preso da repugnante ação, que contou com a absoluta vulnerabilidade da vítima, condição sobre a qual o autor mantinha sob o seu exclusivo controle, já que ministrava sedativos em doses que assegurassem a absoluta incapacidade de resistir”

Trecho da decisão da juíza Rachel Assad, que converteu a prisão de Guilherme Quintella Bezerra de provisória em preventiva

dentro de hospital, com a presença de toda a equipe médica, em meio a um procedimento cirúrgico. Portanto, sequer a presença de outros profissionais foi capaz de demover o preso da repugnante ação, que contou com a absoluta vulnerabilidade da vítima, condição sobre a qual o autor mantinha sob o seu exclusivo controle, já que ministrava sedativos em doses que assegurassem a absoluta incapacidade de resistir”, afirmou.

SOCIEDADE

CoronaVac para criança de 3 a 5 anos

» ISADORA ALBERNAZ*

A Anvisa aprovou, ontem, a aplicação da vacina CoronaVac em crianças entre três e cinco anos de idade. A medida foi aprovada pela Diretoria Colegiada, por unanimidade. A conclusão foi de que, apesar dos estudos serem preliminares, os benefícios conhecidos e potenciais do imunizante são muito superiores aos riscos.

Estudos mostram que a CoronaVac criou mais anticorpos contra a covid-19 em crianças — até então era aplicada para menores acima de seis anos — do que em adultos. Diretora da Anvisa e relatora do processo, Meiruze Sousa Freitas argumentou em defesa da aplicação do medicamento em crianças que a capacidade de uma vacina de proteger da mortalidade e contra doenças graves é o principal parâmetro de relevância para a avaliação da eficácia. E lembrou que as internações hospitalares e os cuidados intensivos representam uma pesada carga para o sistema de saúde.

“A covid-19 se apresentou como uma crise universal e, para

Evaristo Sa/AFP



Vacina do Butantan faz mais efeito em crianças do que em adultos

algumas crianças, o impacto será para toda a vida. Apesar de não serem o rosto da pandemia, elas podem estar entre as maiores vítimas. Sabemos que todas, nos diversos países, estão sendo afetadas, mas os efeitos nocivos serão sentidos nos mais vulneráveis, tanto os mais vulneráveis economicamente quanto os com saúde mais debilitada”, salientou Meiruze.

Gustavo Mendes, gerente-geral de Produtos Biológicos da Anvisa, votou favoravelmente à aprovação da aplicação em crianças entre três e cinco anos, mas ressaltou a importância da continuidade nos estudos. Ele ainda apresentou a

posição das sociedades brasileiras de Pediatria, de Imunizações, de Infectologia, de Pneumologia e de Tisiologia — todas favoráveis à aplicação.

“Os benefícios da vacinação na população de crianças de três a cinco anos, com a vacina CoronaVac/Sinovac-Butantan (particularmente pela expectativa de redução do risco de hospitalizações), superaram os eventuais riscos associados à vacinação, no contexto atual da pandemia”, salientaram na argumentação junto à Anvisa.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Pandemia debilitou princípios do ECA

» TAÍSA MEDEIROS

Visto como um divisor de águas na proteção às crianças e adolescentes, o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) completo, ontem, 32 anos. Mas especialistas alertam que uma boa parte dos avanços conquistados desde que o novo ordenamento jurídico foi implementado sofreu influência da pandemia e da consequente crise econômica — advertem que ficaram mais difíceis o acesso à alimentação e à educação.

Fernanda Martins, professora do Departamento de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de Minas (PUC-MG), acompanhou famílias carentes durante a crise causada pela covid-19. E compilou em um estudo as observações dos impactos da crise sanitária nas crianças e nos adolescentes, sobretudo na garantia dos direitos básicos. “As crianças perderam o ano escolar, sentiram fome, passaram por esse contexto de insegurança alimentar”, lembrou.

Ela observa que a maior parte das crianças e adolescentes não tinha acesso à internet e muito menos ao computador para acompanhar as aulas lecionadas pelo ambiente virtual. “A grande maioria das crianças não concluiu o ano escolar. Não

13 DE JULHO
de 1990 foi a data em que o ECA foi promulgado

abandonou porque tentou, mas as condições não foram favoráveis. Porque onde não se tem o que comer, pouco vai se ter recursos para pagar internet”, salienta. Segundo Fernanda, “a pandemia deixou sequelas de pobreza (entre crianças e adolescentes). Aquilo que é básico infelizmente foi violado na pandemia. O direito mais básico, que é o nutricional, o direito ao alimento, foi violado”, alerta.

De acordo com Elisa Cruz, professora de direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e defensora pública, há um longo caminho para a recuperação socioeducativa das crianças prejudicadas pela pandemia. Ela aponta que o caminho é por meio de políticas públicas sólidas, voltadas para os menores em maior vulnerabilidade social. “Crianças de classes mais

empobrecidas ou de grupos com maior vulnerabilidade têm desafios muito maiores, e precisarão de uma intervenção muito forte do poder público. A gente vai precisar de políticas públicas muito intensas para recuperar o eventual atraso”, observa.

Novo paradigma

Publicado em 13 de julho de 1990, o ECA substituiu o Código de Menores, cujo viés não era de proteção e educação, mas de punição. “A legislação passou a considerar crianças e adolescentes como pessoas em desenvolvimento, dando a elas importância na sociedade”, explicou o advogado Philippe Cardoso.

De acordo com Ariel de Castro Alves, advogado especialista em direitos humanos e membro do Instituto Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, o grande avanço do ECA foi dar visibilidade às crianças e adolescentes diante da sociedade e do Estado. “No caso de crianças e adolescentes em situação de rua, de abandono, vítimas de violência, quem passa a estar em situação irregular é a família, o Estado e toda a sociedade, que não as protegeram integralmente. Essa é a grande mudança introduzida pelo estatuto”, aponta.



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 14 de julho de 2022

Bolsas Na quarta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na quarta-feira	Euro Comercial, venda na quarta-feira	Capital de giro Na quarta-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,4% São Paulo	100.289	R\$ 1.212	R\$ 5,406 (- 0,61%)	R\$ 5,436	6,76%	13,32%	Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06 Maio/2022 0,47 Junho/2022 0,67

CONJUNTURA

Inflação nos EUA põe o mundo em alerta

Disparada de preços na economia norte-americana, a maior desde 1981, deve provocar alta de juros e queda na atividade global

» ROSANA HESSEL

O dragão da inflação mostra as suas garras não apenas no Brasil. Nos Estados Unidos, maior economia do mundo, a carestia está em aceleração e cada vez mais disseminada, atingindo os maiores patamares desde 1981 e, de quebra, acendendo o alerta de recessão no radar global.

Conforme dados do Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA, divulgados ontem, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) surpreendeu o mercado e avançou 1,3%, em junho, acima da alta de 1% de maio. No acumulado em 12 meses, o indicador aumentou 9,1%, a maior elevação nessa base de comparação desde novembro de 1981.

As previsões do mercado apontavam para uma variação mensal de 1,1%. Mas a disparada dos preços foi generalizada, com os grupos de alimentos e energia impulsionando a escalada. As variações mensais foram de 1% e de 7,5%, respectivamente. E, no acumulado em 12 meses, de 10,4% e de 41,6%. De acordo com analistas, o fato de a inflação não ter desacelerado aumenta as chances de o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), elevar ainda mais os juros — medida com forte impacto em nações emergentes e com risco-país alto, como é o caso do Brasil.

“A inflação dos Estados Unidos veio acima das expectativas

e só reforça a tese de que o Fed vai continuar subindo os juros para conter esse processo inflacionário. Quanto mais o Fed subir os juros, mais o Brasil tende a sofrer, porque o real vai se desvalorizar ainda mais”, alertou o economista André Braz, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Pressão sobre o real

“A medida que um país seguro sobe os juros, ele atrai investimentos que poderiam vir para o Brasil. Mesmo com a Selic muito alta, o país não consegue segurar bons investimentos, e isso mexe com nosso câmbio. O real desvalorizado é bom para o país exportar, mas é ruim quando ele importa, como é o caso dos combustíveis. Logo, quando o dólar sobe, ele afeta ainda mais a inflação”, explicou Braz.

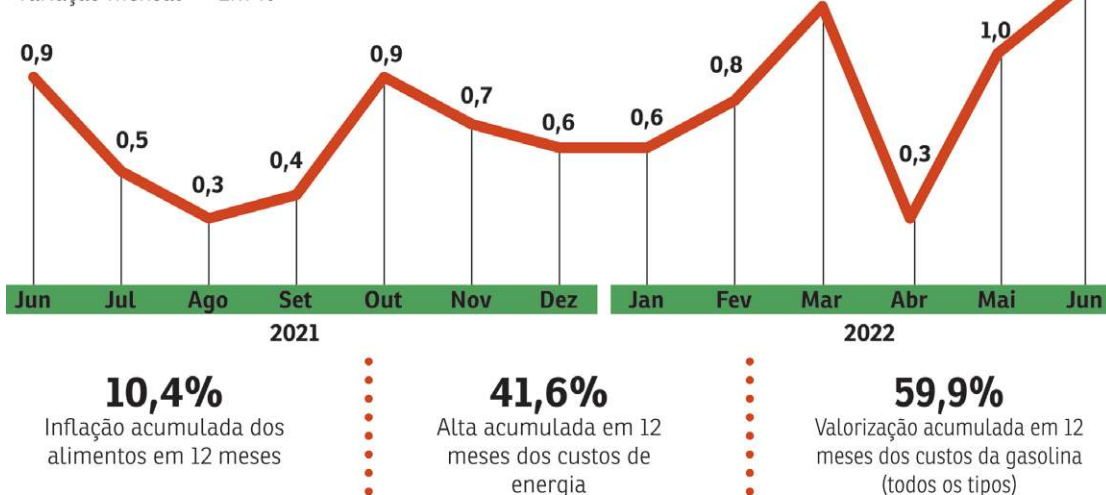
Julio Hegedus, economista-chefe da Mirae Asset, ressaltou que, diante da surpresa inflacionária, o Fed deverá acelerar o ritmo de aperto monetário, elevando os juros em um ponto percentual em vez de 0,75 ponto como na reunião anterior do banco central norte-americano. “O mercado deve estressar. A perspectiva de ajuste de um ponto percentual na taxa básica de juros do Fed, nos dias 27 e 28, entra no radar”, disse ele, em referência à reunião deste mês do Fomc.

Com isso, o dólar deve se manter forte na comparação com as demais moedas. “O dólar tende

Escalada

Inflação nos Estados Unidos surpreende mercado e avança 1,3% em junho, acumulando alta 9,1% em 12 meses — maior taxa desde novembro de 1981

Evolução do Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)
Variação mensal — Em %



10,4%
Inflação acumulada dos alimentos em 12 meses

41,6%
Alta acumulada em 12 meses dos custos de energia

59,9%
Valorização acumulada em 12 meses dos custos da gasolina (todos os tipos)



A inflação dos Estados Unidos veio acima das expectativas do mercado e só reforça a tese de que o Fed vai continuar subindo os juros. Quanto mais o Fed subir os juros, mais o Brasil tende a sofrer”

André Braz, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor da FGV

a se valorizar mais com a perspectiva de aperto dos juros nos EUA, porque a dica é fazer o mal logo de uma vez, e não em doses homeopáticas. Claro, no entanto, que o Fed deve continuar a operar a partir da divulgação dos indicadores”, afirmou Hegedus.

Euro mais fraco

Luis Otavio Souza Leal, economista-chefe do Banco Alfa, ressaltou que os números do CPI mostram que o Fed precisará ser mais duro na política monetária se quiser derrubar a inflação dos níveis atuais, e isso terá reflexos não apenas no Brasil.

“Esse movimento deve manter

o dólar forte no mercado internacional e o real sob pressão”, disse Leal, lembrando que os países europeus também começam a sentir o baque da perspectiva de uma puxada mais forte dos juros nos EUA, tanto que o euro entrou em trajetória de queda, já perdeu mais de 10% do valor neste ano e chegou à paridade com o dólar, o que não ocorria desde 2002. Ontem, a moeda europeia chegou a ser negociada a US\$ 0,998. “A inflação está tão alta na Europa quanto nos EUA, mas essa crise energética pode colocar alguns países do continente em recessão severa, notadamente a Alemanha, além do risco de fragmentação do mercado de títulos europeus”, alertou.

Recessão no radar, investidor cauteloso

» RAPHAEL PATI*

A Bolsa brasileira encerrou o pregão em queda, ontem, após a divulgação dos números da inflação norte-americana, que aumentaram, entre os investidores o temor de uma recessão nos Estados Unidos e em boa parte do mundo. Ao final do dia, o Índice Bovespa recuou 0,4%, aos 97.881 pontos — a menor marca desde novembro de 2020. O dólar comercial, que vem em tendência de alta, deu uma trégua temporária, recuou 0,6% e terminou o dia cotado a R\$ 5,40.

Na visão de analistas, diante da escalada da inflação, os juros vão continuar subindo nos EUA, o que deve provocar uma pressão ainda maior sobre o Banco Central do Brasil para que continue com a sequência de aumentos da taxa Selic, que hoje está em 13,25% ao ano, ou mantenha a taxa em patamar alto por mais tempo. Juros altos são sinônimo de desaceleração econômica, menos consumo e produção, e menor geração de empregos.

O professor de economia da UnB José Luis Oreiro estima que a taxa básica de juros do Brasil deve encerrar o ano no patamar de 14%. Mesmo assim, haverá perda de capital estrangeiro para os Estados Unidos, dando continuidade à desvalorização da moeda brasileira ante o dólar,



A depender do comportamento da inflação no Brasil nos próximos meses, os ganhos para a população brasileira, que a PEC vai gerar, serão engolidos pela carestia”

José Luis Oreiro, professor de economia da UnB

já que a economia norte-americana, com juros em alta, deve se tornar uma opção mais vantajosa para investidores.

PEC das Bondades

Além do problema envolvendo a economia norte-americana, a aprovação da PEC das Bondades no Congresso Nacional pode impactar negativamente a economia brasileira, de acordo com especialistas, além de ser vista como uma medida eleitoreira do presidente Jair Bolsonaro (PL), a menos de três meses do pleito de outubro.

“A questão que se coloca é a seguinte: a depender do comportamento da inflação no Brasil nos próximos meses, os ganhos para a população brasileira, que a PEC vai gerar, serão engolidos pela carestia”, afirma Oreiro.

A curto prazo, a PEC deve

aumentar a demanda na economia brasileira. No entanto, o economista Luciano Nakabashim da Universidade de São Paulo (USP), explica que, ao colocar em risco a solidez das contas públicas, as medidas “vão ter um custo alto para a economia”.

Percepção de risco

Ontem, após a aprovação da PEC das Bondades na Câmara dos Deputados, a Instituição Fiscal Independente (IFI), ligada ao Senado, revisou novamente para baixo a previsão para o crescimento da economia brasileira no próximo ano. No mês passado, o órgão havia rebaixado a estimativa para evolução do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023 de 1,0% para 0,8%, e agora voltou a reduzir, para 0,7%.

“O aumento da percepção do

» Aprovado piso da enfermagem

A Câmara aprovou ontem à noite, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que visa dar segurança jurídica ao piso salarial nacional de R\$ 4.750 de enfermeiros. Também haverá piso remuneratório para técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras. A emenda foi aprovada em primeiro turno na terça-feira, por 425 votos favoráveis e 11 contrários. No segundo turno foram 473 a 9. A PEC vai à promulgação pelo Congresso Nacional. Na prática, a proposta estabelece que os pisos serão definidos em lei federal.

risco quanto à sustentabilidade das contas públicas já provocou um deslocamento da curva futura de juros e a ampliação do prêmio de risco-país, e tende a produzir efeitos negativos defasados sobre a atividade econômica”, destaca o Relatório de Acompanhamento Fiscal da IFI de julho.

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

sescdf.com.br
f t i sescdf

Sesc.
Tem tudo e
muito
+ mais

É esporte, cultura, educação, assistência e saúde para você, para os comerciários e para as famílias de todo o Distrito Federal.

FAÇA SEU CARTÃO EM QUALQUER UNIDADE SESC E APROVEITE AS NOSSAS VANTAGENS.

sesc Fecomércio Senac

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

« O 737 Max liderou as encomendas, com 198 aviões despachados para novos proprietários no primeiro semestre »

Mercado de cannabis chegará a US\$ 90,4 bilhões até 2026

Poucas áreas são tão promissoras quanto os negócios ligados à cannabis. De acordo com a consultoria MarketsandMarkets, o mercado global deverá crescer ao ritmo de 28% por ano até 2026, chegando a US\$ 90,4 bilhões. Como não poderia deixar de ser, o maior impulso virá do segmento da cannabis medicinal, que avança com força no Brasil. Segundo dados da BRCANN (Associação Brasileira da Indústria de Canabinoides), as autorizações da Anvisa cresceram 113% em 2021 na comparação com o ano anterior.

Vendas de carros usados pisam no freio em 2022

Depois do forte crescimento em 2021, o mercado de carros usados pisou firme no freio em 2022. No acumulado do primeiro semestre, as vendas de veículos de segunda mão totalizaram 4,3 milhões de unidades, o que significa uma queda de 18,1% em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo informações da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade). O resultado fraco do segmento de usados afeta o mercado de novos, que encolheu 15% no primeiro semestre.

Após dois acidentes fatais, 737 Max impulsiona entregas da Boeing

A retomada do mercado aéreo beneficia a indústria do setor. No segundo trimestre, a americana Boeing entregou 121 aeronaves — foram 95 nos três primeiros meses do ano. O 737 Max liderou as encomendas, com 198 aviões despachados para novos proprietários no primeiro semestre. Não deixa de ser surpreendente. O Boeing 737 Max é o mesmo que, em um intervalo de apenas quatro meses, matou 189 pessoas no mar da Indonésia (em outubro de 2018) e 157 na Etiópia (em março de 2019) ao apresentar falhas no sistema de segurança. Poucos dias após a segunda queda, 387 aeronaves em operação em 59 países, incluindo o Brasil, ficaram proibidas de voar e só voltaram aos céus vinte meses depois. Uma das novas entregas do 737 Max foi para a Ethiopian Airlines, a companhia aérea que sofreu o fatal acidente há pouco mais de três anos. A Boeing diz que, após as duas tragédias, implementou mudanças no sistema de controle de voo.



Jason Redmond / AFP

Reprodução



As regras fiscais que existem hoje no Brasil estão sendo quebradas para objetivos que não são fiscais, mas políticos

Sérgio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados

Varejo decepciona e mostra que economia patina

O resultado do varejo representou uma ducha de água para quem achava que a economia brasileira estava entrando nos eixos — não está. Segundo o IBGE, o varejo brasileiro avançou 0,1% em maio na comparação com abril e recuou 0,2% diante do mesmo mês de 2021. Detalhe: nos últimos 12 meses, o setor registra queda de 0,4%, ressaltando-se que a base comparativa já era fraca. É curioso notar como as previsões erraram feio. O mercado esperava um avanço de 2,6% em relação ao resultado de um ano atrás.

Marcelo Camargo/Agência Brasil; Agência Brasil



3,5%

é quanto deverá crescer o setor de turismo em 2022, segundo projeção da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

RAPIDINHAS

» A debandada de marcas globais do mercado russo segue a todo vapor. Agora, foi a vez da fabricante dinamarquesa de brinquedos Lego anunciar a interrupção de suas vendas para o país de Vladimir Putin. O motivo é a guerra contra a Ucrânia. Gigantes como McDonald's, Starbucks e Unilever desistiram há um bom tempo de fazer negócios com os russos.

» **Com a crise — e o preço dos carros nas alturas —, a indústria de motocicletas faz a festa. No primeiro semestre de 2022, a produção de motos no Brasil totalizou 671,2 mil unidades, o que representa um avanço de 18% sobre o mesmo período do ano passado, conforme dados apurados pela Abraciclo, a associação do setor.**

» O Banco Mundial (Bird) aprovou uma linha de crédito de US\$ 250 milhões para a recuperação das perdas educacionais causadas pela pandemia no Brasil. A ideia é que os recursos sejam destinados para programas federais nas regiões Nordeste e Norte do país. A liberação das verbas, contudo, depende de aprovação do Senado.

» **Uma pesquisa da empresa de cartões Mastercard confirmou uma suspeita: os brasileiros adoram novas tecnologias de pagamento. De acordo com o estudo, que consultou 700 pessoas em diversas regiões do Brasil, 86% dos respondentes utilizam métodos de pagamentos digitais e metade já realizou alguma transação com criptomoedas.**

DESIGUALDADE DE GÊNEROS

Longo caminho à frente

Fórum Econômico Mundial avalia que serão necessários 132 anos para que igualdade social entre homens e mulheres seja alcançada

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — Apesar da ligeira melhora observada nos indicadores, a disparidade de gêneros continua assustadora em todo o mundo. Dados divulgados ontem pelo Fórum Econômico Mundial apontam que serão necessários 132 anos para que homens e mulheres tenham as mesmas condições de vida, seja em termos de renda, seja de acesso à educação e à saúde e em participação política. Em relação a 2021, esse fosso diminuiu em quatro anos. No Brasil, o quadro ficou estagnado, e o país aparece na 94ª posição entre 146 nações pesquisadas. Quando o recorte é a América Latina e o Caribe, o Brasil está à frente somente de Belize e Guatemala, em 20º lugar.

Segundo Saadia Hahidi, diretora Administrativa do Fórum, não bastasse a redução mínima na disparidade de gêneros, as mulheres passaram a enfrentar mais um desafio: a disparidade da inflação. Como, em geral, já ganham menos que os homens, elas veem o poder de compra diminuir mais rapidamente. “A crise do custo de vida está impactando desproporcionalmente as mulheres após o choque das perdas do mercado de trabalho durante a pandemia e a contínua inadequação da infraestrutura de atendimento”, disse ela, que vê as mulheres também como maiores vítimas de conflitos armados, como o da Ucrânia, e de mudanças climáticas.

Para a executiva, diante da fraca recuperação da economia — o risco de recessão global é cada vez maior —, governos e

empresas devem priorizar dois conjuntos de esforços: políticas direcionadas para apoiar o retorno das mulheres ao mercado de trabalho e desenvolvimento de talentos femininos nas indústrias do futuro. “Caso contrário, corremos o risco de erodir permanentemente os ganhos das últimas décadas e perder os futuros retornos econômicos da diversidade”, afirmou Saadia Zahidi. Ela destacou ainda que o rendimento médio das mulheres encolheu 1% no ano passado e o dos homens, 7%. Por isso, a ligeira melhora nos indicadores. O ideal seria que a renda das trabalhadoras subisse mais do que a do público masculino de forma contínua.

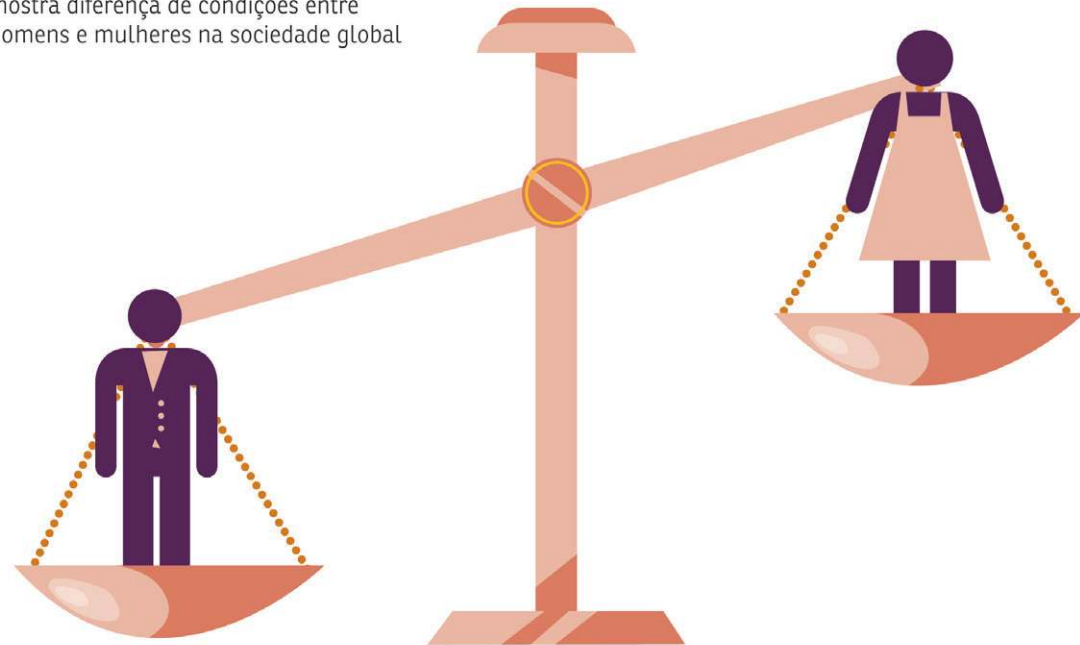
O relatório do Fórum aponta que das 146 economias pesquisadas, somente uma em cada cinco conseguiu diminuir a desigualdade de gênero em pelo menos 1% no ano passado. Assim, embora ganhos tenham sido obtidos, a redução de apenas quatro anos pouco compensa o revés de toda uma geração registrado em 2020-2021, no auge da pandemia. Agora, pelos dados atuais, em vez de a paridade de gênero ser atingida em 2158, será alcançada em 2154, caso o mundo continue trabalhando lentamente nesse sentido. Os cinco países com menor desigualdade de gênero são, pela ordem, Islândia, Finlândia, Noruega, Nova Zelândia e Suécia. Já os com maior disparidade são Afeganistão, Paquistão, República Democrática do Congo e Chade.

Revés na política

Ainda que tenha ficado estagnado no Relatório Global de Desigualdade de Gênero, que está

Disparidade persistente

Estudo do Fórum Econômico Mundial mostra diferença de condições entre homens e mulheres na sociedade global



Entre 146 países, o Brasil está bem posicionado em termos de acesso das mulheres à educação e à saúde, mas perde em outros quesitos:

Fonte: Fórum Econômico Mundial

94ª
Posição do país no índice geral de desigualdade de gênero

85ª
Classificação brasileira em termos de participação das mulheres no mercado de trabalho

104ª
Posição no item participação das mulheres na política

na sua 16ª edição, o Brasil aparece em ótimas condições quando os indicadores são abertos. No item que trata de educação, o país aparece no topo do ranking, empatado com 20 nações. O mesmo ocorre em relação ao acesso à saúde e à sobrevivência — empate com 28 países. O que faz o Brasil despencar no cálculo

final do levantamento são a participação e as oportunidades para mulheres no mercado de trabalho (85º lugar) e a presença delas na política. Nesse quesito, o país aparece na 104ª posição. O documento cita que, no Senado brasileiro, dos 81 eleitos, somente 12 (14,8%) são mulheres.

O Brasil, ressaltou o Fórum,

é lar de mais de 108 milhões de mulheres. Portanto, é preciso que a participação política delas seja maior. Na atual disputa pela Presidência da República, apenas três mulheres aparecem no páreo, até agora, sem qualquer condição de vitória: Simone Tebet (MDB), Vera Lúcia (PSTU) e Sofia Manzano (PCB). O relatório



“A crise do custo de vida está impactando desproporcionalmente as mulheres após o choque das perdas do mercado de trabalho durante a pandemia”

Saadia Hahidi, diretora Administrativa do Fórum Econômico Mundial

destacou também que essa minúscula participação das mulheres em cargos eletivos acontece a despeito de o país ter um sistema de cotas obrigando que, no mínimo, 30% das candidatas ao Congresso sejam do sexo feminino.

No entender da diretora do Fórum Econômico Mundial, há muito a ser feito por todos os países no sentido de tornar as economias e as sociedades mais diversas. Mas é preciso vontade política. “Entre 2021 e 2022, o subíndice de participação econômica e oportunidade aumentou 1,6%, baseado principalmente em ganhos para mulheres em cargos profissionais e técnicos e na diminuição da diferença salarial, mesmo que a desigualdade de gênero na força de trabalho tenha aumentado”, frisou. Para o subíndice de saúde e sobrevivência, houve uma pequena melhora, enquanto o subíndice de escolaridade caiu e o empoderamento político estagnou”, acrescentou.



ORIENTE MÉDIO

Visita de aposta alta

Joe Biden inicia tour por Israel, Cisjordânia e Arábia Saudita, onde se encontrará com líderes árabes. Presidente dos EUA pretende criar coalizão contra o Irã, fortalecer laços e debater solução para o conflito entre israelenses e palestinos

» RODRIGO CRAVEIRO

Jack Guez/AFP



Joe Biden (D) e o premiê israelense, Yair Lapid, se cumprimentam após o líder norte-americano desembarcar do Air Force One, em Tel Aviv

Assim que Joe Biden desembarcou no Aeroporto Internacional Ben Gurion, em Tel Aviv, a 9.437km dali, os Estados Unidos enfrentavam a maior inflação em 40 anos e meio — 9,1%. Foi nesse cenário, de popularidade e economia em queda, que o presidente democrata começou o seu primeiro tour pelo Oriente Médio com os objetivos de reafirmar o apoio “inabalável” a Israel, forjar uma coalizão internacional contra o Irã e se aproximar da Arábia Saudita, no momento em que a guerra entre Rússia e Ucrânia põe em xeque o acesso ao petróleo. A visita, hoje, a Belém (Cisjordânia) e o encontro com o colega palestino Mahmud Abbas também sinalizam uma tentativa de Biden de debater uma solução para o conflito entre árabes e judeus. Segundo o jornal israelense *Haaretz*, como os assessores de Washington e de Ramallah não chegaram a um consenso sobre uma declaração única, os dois líderes discursarão em separado.

“Maior paz, maior estabilidade, maior conexão. É algo crítico, é fundamental, se posso acrescentar, para todas as pessoas da região. Por isso discutiremos meu apoio contínuo, mesmo sabendo não ser no curto prazo, por uma solução baseada em dois Estados”, declarou Biden. “Essa continua a ser, na minha opinião, a melhor forma de garantir o futuro de igual medida de liberdade, prosperidade e democracia para israelenses e palestinos.” O presidente dos EUA também citou o processo de reaproximação entre Israel e algumas nações árabes. “Vamos continuar avançando para a integração de Israel na região”, prometeu. “Reafirmamos o nosso compromisso inabalável dos Estados Unidos com a segurança de Israel, incluindo a parceria nos sistemas de defesa mais avançados do mundo.”

Ainda no aeroporto, ele assistiu a uma apresentação sobre o Domo de Ferro, o sistema antimísseis de Israel, e o Feixe de Ferro, um dispositivo de resposta a laser antidrone. Na passagem pelo Memorial de Shoah (genocídio dos judeus na Alemanha

Por Daniel Zonshine

“A visita do presidente Biden mostra a força das relações entre Israel e os EUA. É uma parceria estratégica, a qual revela o compromisso dos EUA com a segurança de Israel. Nosso país é um ator estratégico no Oriente Médio. Israel contribui com a segurança e a estabilidade na área. Nós saudamos a visita do presidente Biden à Arábia Saudita, que pode contribuir



Embaixada de Israel

com a normalização na região. Os sauditas desempenham um importante papel no Oriente Médio para a estabilidade. Há mudanças na região, como acordos de paz, e Israel tem contribuído com isso nos setores da economia e da segurança. Israel e EUA estão comprometidos com o tema iraniano, em agir contra a hostilidade e a agressividade do Irã.”

Embaixador de Israel no Brasil

nazista), em Jerusalém, Joe Biden se emocionou. Usando um quipá preto, depositou flores no local e abraçou duas sobreviventes do Holocausto. “Nunca devemos

esquecer porque o ódio nunca perece”, escreveu o presidente democrata, no livro de visitas.

O primeiro-ministro de Israel, Yair Lapid, classificou a visita de

Por Ibrahim Alzeben

“O povo palestino sempre olha com muita esperança para gestos capazes de conduzir à paz na região. Paz baseada nos direitos inalienáveis do povo palestino de criar seu Estado em um território pátrio, com Jerusalém Oriental como capital. Também com a garantia de segurança à região. A visita do senhor presidente Biden é um evento extraordinário. Todos nós



Evaristo Sá

temos esperança de que ela possa mudar a equação de extrema violência por parte de Israel. O assassinato de palestinos tem sido algo cotidiano. O maior inimigo da região é a ocupação israelense. É do interesse dos EUA manter a calma, a segurança e a estabilidade no Oriente Médio. A ocupação do território palestino causa instabilidade regional. O tema de Jerusalém também é nevrálgico para nosso povo.”

Embaixador palestino no Brasil

Joe Biden como “histórica e profundamente pessoal”. “É histórica por expressar o vínculo inquebrável entre nossos dois países. Nosso compromisso com valores

compartilhados: democracia, liberdade e o direito do povo judeu a um Estado próprio”, afirmou, ao lembrar que o presidente dos EUA intitulou-se “sionista”. Lapid

confirmou que conversaria com Biden sobre a ameaça das armas atômicas desenvolvidas por Teerã. “Nós debateremos a necessidade de renovar uma forte coalizão global que detenha o programa nuclear iraniano.”

“Liderança renovada”

Professor de ciência política da Universidade Bar Ilan, em Ramat Gan (subúrbio de Tel Aviv), Gerald Steinberg explicou ao *Correio* que Biden busca demonstrar uma liderança renovada no Oriente Médio. “Ao realizar a primeira escala em Israel, os EUA reforçam o compromisso com a segurança do Estado israelense, por meio da expansão da cooperação regional contra a ameaça iraniana.” Ele aposta que Biden repetirá o apoio da Casa Branca a uma solução para o conflito israelo-palestino baseada em dois Estados, apesar de reconhecer que não existem condições de progresso.

Para Gerald Steinberg, a mudança de prioridade da política externa de Washington em relação ao Oriente Médio tem relação com a crise econômica e o alto custo da energia — consequência da invasão russa à Ucrânia. “Isso exige a reconciliação norte-americana com a Arábia Saudita, a fim de aumentar a produção petrolífera e defender os sauditas de ataques iranianos”, disse o professor.

Especialista em Oriente Médio pela Universidade de Princeton, o iraniano Seyed Hossein Mousavian afirmou à reportagem que o ex-presidente Donald Trump vinculou a aliança entre EUA, Israel e países árabes a uma política de “pressão máxima”. “Em troca, o Irã ampliou sua influência, ao expandir o programa nuclear e ao investir em aliados regionais, o que levou a um aumento de 400% no número de ataques às tropas americanas somente no Iraque”, lembrou o especialista. Para alcançar a paz sustentável na região, os EUA precisam envolver os atores regionais, apoiar as negociações entre Riad e Teerã e reviver o JCPOA, o acordo internacional sobre o programa nuclear iraniano firmado em 2015.

SRI LANKA

Manifestantes invadem gabinete do premiê

Quatro dias depois de manifestantes invadirem o palácio presidencial, em Colombo, a crise política no Sri Lanka ganhou contornos ainda mais graves. Uma multidão tomou o gabinete do primeiro-ministro cingalês, Ranil Wickremesinghe, e a sede da emissora pública de televisão Rupavahini. O presidente Gotabaya Rajapaksa fugiu para as Maldivas e prometeu entregar oficialmente o poder até a zero hora de hoje (16h de ontem em Brasília), o que não ocorreu.

No fim da noite, o presidente do Parlamento, Mahinda Yapa Abeywardana, anunciou na TV que Rajapaksa enviaria a carta de renúncia. Wickremesinghe ordenou às forças de segurança que “façam o necessário para restabelecer a ordem”. “Os manifestantes querem impedir que eu cumpra minhas responsabilidades como presidente interino. Não podemos permitir que os fascistas tomem o controle”, disse o premiê, que, na véspera, tinha decretado

estado de emergência e toque de recolher em Colombo.

Morador da capital, Colombo, Ameer Faaiz — advogado independente e ativista dos direitos humanos — explicou ao *Correio* que a recessão econômica é a principal causa da convulsão social. “O meu país sofre uma grave escassez de bens essenciais, como o combustível e o gás. Os protestos começaram durante o governo do presidente Gotabaya Rajapaksa, e a enorme inflação, que levou à disparada dos preços dos alimentos e causou uma situação insustentável para a população média cingalesa”, explicou.

De acordo com Faaiz, as políticas adotadas pelo presidente agravaram a crise, como a proibição do uso de fertilizantes. “Além da forma não democrática de governo, o Sri Lanka assistiu ao aumento da corrupção. Desde o início dos protestos, as condições econômicas não melhoraram. Rajapaksa foi o único membro do partido Sri Lanka Podujana Peramuna que não foi eleito

Arun Sankar/AFP



O povo toma o escritório de Ranil Wickremesinghe, na capital, Colombo

pelo povo, mas apontado pelo Parlamento. A indicação, ilegítima e inconstitucional, fez com que os protestos aumentassem.”

Ainda segundo Faaiz, a

demanda dos manifestantes se acentuou depois que quase todos os líderes dos partidos políticos exigiram a renúncia de Wickremesinghe. “Isso porque

Eu acho...

Arquivo pessoal



“Os manifestantes tomaram locais icônicos do poder, como o palácio presidencial, a residência do presidente e o escritório do primeiro-ministro. Os líderes políticos que detêm representação no Parlamento solicitaram a renúncia do premiê antes mesmo que o presidente deixasse o país.”

Ameer Faaiz, advogado independente e ativista dos direitos humanos, morador de Colombo

acredita-se que o premiê nunca teve legitimidade, por ter sido apontado pelo presidente Rajapaksa como o substituto preferido. Agora, com a

partida de Rajapaksa, o povo e os líderes dos partidos querem que Wickremesinghe também deixe o poder, a fim de que um novo presidente e um novo primeiro-ministro sejam escolhidos pelo Parlamento”, explicou.

Também em Colombo, o jornalista Chaturanga Hapuarachchi disse ao *Correio* que a demanda popular é bastante simples para amenizar ao menos a crise política: as renúncias de Rajapaksa e de Wickremesinghe. “As pessoas não viram isso acontecer. O que se exige é um governo interino conformado por todos os partidos e eleições antecipadas”, afirmou. Hapuarachchi lembra que, na última eleição parlamentar, Wickremesinghe não ganhou sequer um assento e conquistou o cargo por meio da lista nacional — os votos gerais obtidos pelo seu Partido Unido Nacional. “Uma pessoa que não detém mandato foi nomeada premiê e, agora, Rajapaksa o designou presidente interino. Isso supera o absurdo”, reagiu o jornalista. (RC)

VISÃO DO CORREIO

Orçamento longe do povo

Não é por acaso que a atuação do Congresso sofre sérios questionamentos por parcela da população, o que compromete sua imagem. Grande parte das decisões tomadas por deputados e senadores pouco contribui para o bem-estar dos cidadãos, sobretudo os mais pobres. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, aprovada na terça-feira, não foge à regra. Os senhores parlamentares garantiram R\$ 19 bilhões em emendas secretas, dinheiro que se tornou fundamental para a negociação política por parte do governo.

Essa montanha de verbas públicas deveria ser destinada prioritariamente a projetos mais nobres, como a redução da miséria, agravada pela pandemia do novo coronavírus, e a melhoria da educação e da saúde no país. Numa conta simples, os R\$ 19 bilhões que serão distribuídos são suficientes para incluir mais 2 milhões de famílias no Auxílio Brasil e garantir a elas um benefício de R\$ 600 ao longo de 16 meses.

Além do Orçamento secreto, deputados e senadores terão direito a movimentar outros bilhões em emendas individuais e de bancadas. Com a chegada das eleições, os partidos receberão, ainda, dos cofres do Tesouro Nacional, R\$ 4,9 bilhões que irrigarão o Fundo Eleitoral. Para

sustentar todo esse apetite, uma das formas encontradas pelo Estado para fazer caixa é não corrigindo a tabela do Imposto do Renda. Com isso, trabalhadores que ganham a partir de um salário mínimo e meio (R\$ 1.941) serão garfados pela Receita Federal no ano que vem.

O mais preocupante para os brasileiros é que, faltando menos de três meses para as eleições, não há perspectivas de renovação no Congresso que tomará posse em 2023. Pelo contrário, com todas as amarras construídas pelos chefes de partidos, em especial, os do fisiológico Centrão, infelizmente, os eleitores tenderão a cair na armadilha e eleger representantes ainda mais descompromissados com a ética e boa política. Não só: o conservadorismo tenderá a aumentar, colocando em risco conquistas importantes para a sociedade.

Em tese, deputados e senadores são representantes do povo. Mas temos visto decisões legislativas voltadas principalmente para os próprios interesses da classe política. Mesmo quando vendem a imagem de que estão trabalhando pelos menos favorecidos, como no caso da PEC Eleitoral, que aumenta o Auxílio Brasil para R\$ 600, na verdade, só estão preocupados em garantir mais um mandato para continuar legislando em prol dos interesses de uma velha estrutura.



DIA MUNDIAL DA LIBERDADE DE PENSAMENTO

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Gilberto Amaral

Trabalhei muitos anos no **Correio Braziliense**, meu primeiro emprego na década de 1970. Como diagramadora atendia os colunistas sociais, da saudosa Katucha, a Gilberto Amaral; a bela e corajosa Consuelo Badra, primeira mulher a denunciar publicamente um espancamento que sofreu de um namorado covarde; Osvaldo Rocha, um amigo fiel até hoje; e também diagramei por alguns anos as páginas da Mara Amaral sobre moradas e arquitetura da capital. Tempo bom que permanece na memória afetiva. Certo dia, uma dor de cabeça me incomodava sobremaneira e Gilberto Amaral perguntou-me porque estava tão abatida. Ao lhe dizer o motivo, aproximou-se de mim, deu três estalões sobre minha cabeça e a dor desapareceu milagrosamente. Perplexa perguntei o que fizera, respondeu com um muxoxo. Soube depois que era um dos médiuns do Templo Mãe, criado pela clarividente Tia Neiva, no Vale do Amanhecer. Daquele dia em diante passei a olhar o colega de forma mais solene. Vá em paz, Gilberto, que seja recebido pelas entidades luminosas que brilharam no Vale do Amanhecer. Meus sentimentos a Mara, seus filhos e netos.

» **Jane Araújo**, Sudoeste

Meio ambiente

O desflorestamento de todos os biomas brasileiros, em especial o amazônico, foi magistralmente abordado no editorial do **Correio** deste domingo, 10/07. O Brasil está dando um tiro no próprio pé, ou caminhando para um beco sem saída, ou para um suicídio nacional, como queiram. Até o discutível agronegócio, a menina dos olhos da nossa economia, da forma como é feito, na maioria dos casos, sofrerá brutalmente com as mudanças climáticas provocadas pela devastação das florestas. Quanta insensibilidade e ignorância. Embora hajam iniciativas contrárias, elas ainda são pontuais e representam pouco diante de tanta barbárie. E olha que nem foi abordado diretamente a questão dos agrotóxicos, em que o Brasil é campeão mundial no uso indiscriminado. Quanto tempo leva para recuperar um hectare de mata nativa? Mas estamos falando de milhões de hectares. Na maioria dos casos, não se consegue regenerá-la da forma que existia antes da destruição. E qual o preço disso? É uma conta que não fecha. O valor obtido com a exploração insustentável é muito menor do que o prejuízo ambiental. Não há uma mente no governo com lume mínimo para tomar decisões que mudem essa realidade? Ou somos reféns do poder desagregador dos interesses internos e externos, do lucro imediato e fácil, degenerativo?

» **Humberto Pellizzaro**, Asa Norte

Hipocrisia sistêmica

Com a pandemia, esperávamos que a sociedade mudasse para melhor. Mas não. As pessoas parecem não ter aprendido

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Turista americano cai dentro da cratera do Monte Vesúvio depois de tirar selfie. Imprudente ou insensato?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Gilberto Amaral foi um ser humano especial e expressivo. Qualificado e respeitado profissional. O pesar é enorme.

Gilberto era incansável democrata. Defensor da família e católico fervoroso. Meu abraço fraterno para Mara, Bernadete, Marcelo e Rodrigo. Descanse em paz, amigo.

Vicente Limongi Netto — Lago Norte

Só pode ser por inveja que alguns colunistas e leitores criticam Lula. Nem de longe o governo do líder petista foi pior do que o capitão tirano.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

O Ato Público de Lula, em Brasília, foi, simplesmente, magnífico e pacífico. Os petistas não são da bancada da bala, o que faz a diferença.

Livia de Paula Martins — Asa Norte

absolutamente nada. O egoísmo segue firme e forte. A boiada passa com seus instrumentos de alienação. O agronegócio — que diz produzir alimentos, mas produz commodities para exportação ou para alimentar o gado, enquanto 19 milhões de brasileiras e brasileiros passam fome — enriquece cada vez mais à custa da segurança alimentar e nutricional da população brasileira, da preservação do meio ambiente, da nossa saúde e da nossa soberania alimentar. “Eu vivo em tempos sombrios. Uma linguagem sem malícia é sinal de estupidez, uma testa sem rugas é sinal de indiferença. Aquele que ainda ri é porque não recebeu a terrível notícia [...]” — assim como Bertolt Brecht (1898-1956) disse no poema *Aos que virão depois de nós*, sentimos o pisar dos problemas machucando a terra do nosso juízo. Não à toa, aprender a conhecer (primeiro pilar), aprender a fazer (segundo pilar), aprender a ser (terceiro pilar) e aprender a conviver (quarto pilar), segundo Jacques Delors, são considerados essenciais para o sucesso da vida em sociedade. Contudo, convém ressaltar que é difícil aprender um conteúdo acadêmico com um corpo marcado pela fome ou cultivar relações sociais harmônicas com o emocional marcado pelo abandono. É visível a produção de homens invisíveis. Melhor dizendo: a hipocrisia sistêmica, todos os dias, afirma o prolongamento da pobreza e o desfile criminoso da riqueza. A democracia teórica e a ditadura prática sustentam a escravidão continuada que se impõe à realidade brasileira desde priscas eras. A saída desse labirinto estrutural encontra-se justamente no saber popular em poder por ele constituído.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**, Asa Norte

Avaria no painel

Nem sabemos mais o que se poderá aguardar nas próximas eleições. O presidente da Câmara Federal tentou iniciar a sessão rumo à aprovação da PEC das Bondades e não conseguiu. Motivo? Houve avaria nos cabos que alimentam o sistema tecnológico daquela Casa. O painel ficou dando sinal de painel. A mídia noticiou que Artur Lira madrugou, até às 4h, de 13 de julho, em reuniões com a Polícia Federal, para descobrir as possíveis autorias de mais esse escândalo nacional, ou não? Quem sabem, ou lá, poderia ter ocorrido danos/avaria natural no sistema? As investigações continuam... Por outro lado, as críticas à PEC são ferrenhas... É vem a indagação da consciência coletiva: qual é o porquê de temores com a sua aprovação? No Senado, foi aprovada com apenas um voto contra; fato, até então, inédito. Onde está escrito na Constituição Federal que é proibido, ao governos federal, estadual ou municipal levarem benefícios sociais à população carente? O tempo passa e vamos conhecendo mais e mais quem é quem nos jogos político-partidários. Passou agora, um bando de aves cantando, assim, em tons hilários.

» **Antônio Carlos S. Machado**, Águas Claras



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Alcançados pelo mal

Ayla Luciene tinha apenas 5 anos. O irmão dela, Luiz Otávio, era só um pouco mais velho, estava com 7. Dentro de casa, eles foram alcançados pelo mal. Uma personificação do que há de mais perverso, repugnante e desprezível, uma escória da raça humana se aproveitou da ausência da mãe deles, que estava no trabalho, invadiu a residência e os assassinou barbaramente, com golpes de faca na garganta.

Somente tentar imaginar o terror sofrido por essas crianças já provoca um gelo na alma. Totalmente indefesas, ficaram à mercê do covarde. Pense no desespero delas, sem ter a quem pedir ajuda; a dor e a morte pavorosa. É impossível não chorar ante um caso atroz assim, é um horror de desolar o coração.

O crime teve mais capítulos horripilantes. A própria mãe encontrou o corpo do filho. Desesperada, procurou pela caçula. Vizinhos contaram que viram um homem saindo da casa com um saco na mão. A polícia, com uma equipe de buscas, encontrou o corpo da garotinha numa

mata próxima à residência. Ela tinha sido estuprada. Que sofrimento incomensurável está passando essa mãe, que Deus console o coração dela.

Ayla e Luiz Otávio são mais duas vítimas na rotina hedionda deste país de destruição de vidas inocentes e indefesas. Uma violência avassaladora contra crianças e adolescentes, para a qual não há um combate efetivo, um enfrentamento rigoroso. Só passamos da comoção ao silêncio.

O canalha, vil, sórdido, que destruiu essa família de Bonópolis (GO), morreu numa troca de tiros com a polícia. Uma tia das crianças disse que o infame pagou por tudo o que fez. Penso que ele deveria ter sobrevivido para ser punido ainda nesta Terra. Mas, como a nossa legislação “penal” é repleta de beneses para bandidos — inclusive os mais abjetos —, o assassino logo estaria de volta às ruas, livre para perpetrar mais atrocidades. Então, já que foi escorçoado desta vida, espero que, na outra, aí sim, ele receba em abundância o que merece.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
É se mais mundo houera, lá chegara”

Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaiigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaiigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG. Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midabrasil.comunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS. Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/ DF. (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/ DF. Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Interoceânica, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e a Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 14h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Os impactos da pandemia e a relação do brasileiro com as finanças

» SILVIO FRISON
Vice-presidente da Serasa

Dois mil e vinte e dois começou como o ano das possibilidades, do recomeço, tendo em vista o enfraquecimento da pandemia de covid-19 no final do ano passado. Mas depois de alguns meses do novo ano, tudo ainda parece incerto. A guerra na Europa entre Rússia e Ucrânia, o vírus resistindo e até aumentando em algumas regiões, além do ressurgimento de algumas doenças que acreditávamos estarem erradicadas têm gerado forte impacto na economia mundial e na vida financeira dos brasileiros.

Para tentar manter a ordem das finanças pessoais, muitas pessoas cortaram gastos desnecessários e passaram a prestar mais atenção no planejamento, na necessidade de planejar as finanças da família. Mesmo assim, ao final de 2021, o volume de dinheiro guardado caiu significativamente.

Há anos não registrávamos tamanha inflação em produtos que fazem parte do dia a dia da maior parte da população (alimentação, combustível, energia, por exemplo), consumindo parte significativa da renda do trabalhador, que por sinal também sofreu redução durante a pandemia. Esse cenário fez com que houvesse transformações nos hábitos de consumo, lazer e comportamento.

O brasileiro aumentou sua disposição para empreender, buscando renda por conta própria, reduziu o uso do dinheiro vivo, substituindo-o pelo PIX, passou a priorizar os gastos em casa, como TVs por assinatura, e reduziu drasticamente os investimentos com lazer externo. Quando se comparam as principais despesas realizadas em 2021 ao ano de 2020, constata-se que o aumento dos gastos se concentra em supermercados, hipermercados e farmácias em seguida.

Por causa desse cenário, o nível de endividamento vem batendo recorde atrás de recorde e isso gera uma preocupação enorme tanto ao olharmos para a economia do país, como também para cada pessoa que se encontra com o “nome sujo”, uma vez que, além de limitar o acesso ao crédito, a inadimplência tem um peso cultural muito forte que aprendemos desde pequenos que nosso nome é tudo que temos.

Outro aspecto impactado foi a saúde mental por conta dos reflexos com preocupações

financeiras, com a família e com o futuro. Muitos brasileiros relatam ter problemas de concentração para realizar tarefas diárias, mais pensamentos negativos devido a uma situação financeira complicada e muitos sofrem crise de ansiedade pelo excesso de preocupações.

Para tentar reduzir os impactos da pandemia e da intensificação da crise pela guerra na Europa, o governo, por meio da Caixa Econômica Federal, liberou o saque emergencial do FGTS 2022 de até R\$ 1 mil, de acordo com a data de Nascimento de cada um.

Para muitos brasileiros, o saque pode representar o recomeço já que quase metade da população que possui dívida pretende usar o saque emergencial do FGTS para limpar o nome. E, embora já houvesse a possibilidade de utilizar o FGTS como garantia para solicitar empréstimo com taxas menores para conseguir quitar dívidas de maneira mais tranquila, pouquíssimas pessoas fazem uso dessa oportunidade.

O fato de o saque emergencial despertar

o público para a possibilidade de adquirir empréstimos atrelados ao FGTS nos mostra algo bastante curioso: apesar da fama, o FGTS não é verdadeiramente conhecido pelo brasileiro. Aos 55 anos de idade, o respeitado Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) ainda gera muitas dúvidas. Embora quase todos os brasileiros conheçam o Fundo, nem a metade da população conhece em que condições pode sacar o próprio dinheiro e não sabe como consultar o saldo junto à Caixa Econômica Federal, instituição financeira responsável pela administração do Fundo vigente desde janeiro de 1967.

Não adianta reclamar ou esperar que esse tipo de conhecimento chegue à grande população. Esta é uma ótima oportunidade para que nós, empresas da área financeira, possamos contribuir com informação útil, compartilhando os melhores recursos disponíveis para que todas as famílias possam garantir uma boa saúde financeira e, assim, uma vida mais tranquila e feliz.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Motivo de piada

Exercitar o engenho e as artes da política, ao contrário do que pensam os vivaldinos e outros espertalhões que transformam esse importante instrumento das boas relações humanas em algo sem valia, não é para qualquer um. Exige, além de expertise nesse mister, talento, bagagem cultural e intelectual e uma boa dose de humanismo e ética. Sem esses atributos, fica-se apenas na pequena política, de olho em posições e vantagens, voltado para satisfação do próprio ego, alheio ao mundo em redor.

É desse mal que padecemos e que nos torna eternos prisioneiros de um subdesenvolvimento crônico e sem sentido. Quando essa deficiência política se estende para além dos assuntos internos e passa a abarcar também os interesses do país no campo internacional, o que se tem é a ruína completa de todo o edifício do Estado e de seu entorno. Saber que países jamais estabelecem laços de amizade e, sim, relações de interesses econômicos e estratégicos é uma das primeiras lições a serem aprendidas. Os amigos do Brasil são, em primeiríssimo lugar, os brasileiros e os que chegaram com suas famílias para começar uma vida nova e ficaram aqui para somar. De resto, o que se tem são interesses, inclusive os mais inconfessáveis. Acreditar, como fez o atual governo de que o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump era seu amigo particular e de seus filhos não é só um engano, como um perigo para o Brasil. Do mesmo modo, crer que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, nutre laços de amizade fraternal e de apreço pelo atual governo e pelos brasileiros é de uma ingenuidade sem par.

Putin tem tanta simpatia e amizade pelo atual governo e o Brasil como teve com a Ucrânia, que invadiu e vem destruindo, tijolo por tijolo, matando civis e riscando do mapa aquele país, outrora uma nação independente. Observem que nesse caso, assim como os russos, os ucranianos tinham, com o invasor, uma história comum e até laços consanguíneos. Nada disso prevaleceu.

Encontrar vantagens em preços de fertilizantes NPK, como nitrogenados, fosfatados e potássicos, que o Brasil passou a importar da Rússia ou a compra de diesel, como vem sendo negociado agora, é um passo no escuro, como têm alertado aqueles que, realmente, entendem do xadrez das relações internacionais.

Comercializar abertamente com um país que está na mira do mundo por seu procedimento arrivista e bélico e que pode, na sequência, levar toda a Europa e o planeta para uma guerra sem precedentes, é outra demonstração de um infantilismo político e perigoso. Burlar as sanções justas contra a Rússia é se colocar ao lado do agressor e contra as demais nações democráticas, assumindo o lado errado da história.

Com o ex-presidente e agora candidato Lula, ocorreriam os mesmos erros na condução da política externa. Também o demiurgo de Garanhuns acreditava ser o rei da cocada preta. Suas amizades com os espertos irmãos Castros, com Evo Morales, Hugo Chaves e outros ditadores da América Latina, a quem chamava de “irmãos” custou bilhões de reais aos contribuintes brasileiros, que deles só obtiveram o calote, puro e simples. Podemos imaginar aqui as risadas, que esses personagens da tirania latina davam, entre bafaradas de charuto, zombando da grande trapaça que aplicaram no brasileiro Lula, em nome de um socialismo que nem eles, nem ninguém mais acredita.

Não fosse pela alternância de poder e outros tropeços como o impeachment contra Dilma, esses falsos camaradas de chanchadas, metidos em seus uniformes militares de fantasia, teriam levado até as cuecas dos brasileiros, tudo em nome do socialismo do século 21.

» A frase que foi pronunciada

“Homem livre e escravo, patricio e plebeu, senhor e servo, mestre de corporação e oficial, em uma palavra, opressores e oprimidos, estavam em constante oposição um ao outro, travavam uma luta ininterrupta, ora oculta, ora aberta, que cada vez terminava, ou na reconstrução revolucionária da sociedade em geral, ou na ruína comum das classes em conflito.”

Karl Marx, em *O Manifesto Comunista*

De graça

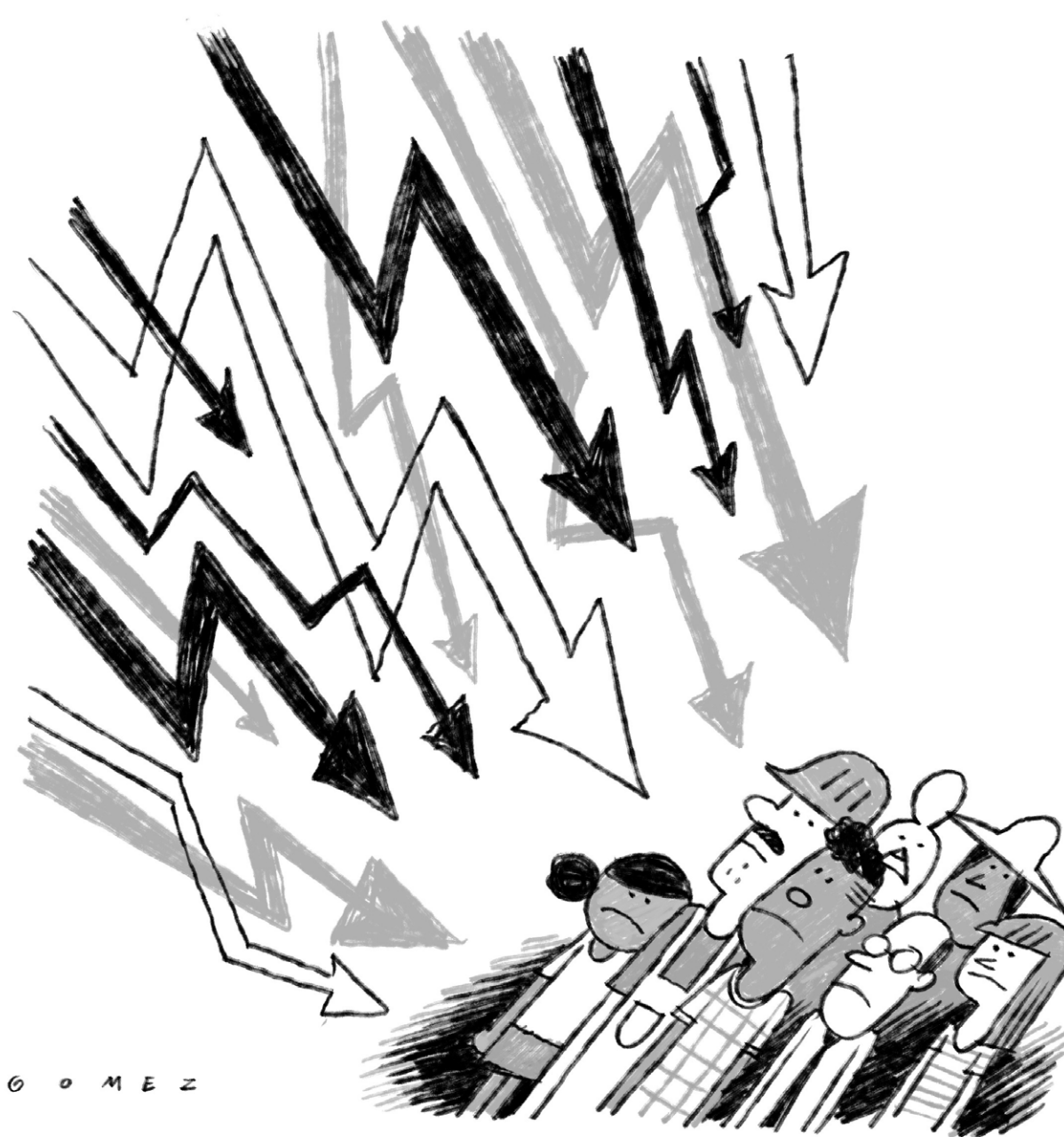
» Sempre valorizando a arte e a comunidade brasiliense, a Casa Thomas Jefferson apresenta no programa Sexta Musical, as obras para violão de Guerra-Peixe, interpretadas pelo violonista Álvaro Henrique conhecido por se apropriar da música como forma de comunicação. O concerto será às 20h na Thomas da 706/906 Sul.

Mestrado

» Em Harvard e Yale, está dando certo. Também a Universidade de Brasília passou a ministrar a matéria felicidade. Como trazer a felicidade para a família, medicina, direito ou para qualquer profissão escolhida. Como chegar à felicidade com o compartilhamento. É um assunto novo e, dessa vez, positivo.

» História de Brasília

Nestes últimos dias, o gás engarrafado sofreu um aumento de 20,6%, o que constituiu um recorde sobre todos os aumentos anteriores. (Publicada em 2/3/1962)



G O M E Z

Energia renovável compartilhada

» IVO O. PITANGUY
Sócio fundador da climate tech Nextron Energia

Atualmente, há duas formas de investir em usinas de energias renováveis que são bem consolidadas pelo mercado de capitais no Brasil. Com o uso de tecnologia, está se desenvolvendo uma terceira, que tem o potencial de provocar uma disrupção no setor e se consolidar como nova classe de ativos.

A primeira forma, que poderíamos chamar de atacado da energia, consiste na construção de usinas de grande porte destinadas ao mercado livre, que representa 30% do market share do consumo total de energia no país. A venda da produção é firmada mediante contratos robustos, de longo prazo — que podem durar mais de uma década — com grandes consumidores. São, portanto, projetos facilmente financiáveis por conta do perfil de risco reduzido.

A segunda, que poderíamos chamar de atacado de energia, contempla as usinas, por vezes arrendadas, que compõem o modelo de autoconsumo remoto, destinado a um único imóvel ou vários imóveis que pertençam ao mesmo CNPJ (por exemplo, agências de um mesmo banco). Aqui, estamos falando da possibilidade de atender a demanda dos outros 70% do market share (aproximadamente 110 milhões de consumidores), o chamado mercado cativo, composto pelos clientes que são

servidos pelas distribuidoras de energia.

Acontece que do mercado cativo, além do comércio (pessoa jurídica) faz parte o consumidor residencial (pessoa física), sendo que ambos pagam o maior preço pela energia elétrica. E é com foco nesse preço alto de energia e enorme mercado endereçável, ainda pouco explorado, que está crescendo o apetite dos investidores. Isso porque, graças à evolução da legislação, a geração de energia compartilhada já é uma realidade no país, apesar de representar menos de 1% do total de geração distribuída. Nesse modelo, os produtores de energia renovável podem compartilhar a produção gerada por suas fazendas solares não apenas com um único CNPJ, mas para milhares de CNPJs e CPFs distintos que compartilham dessa geração mais limpa e abatem os créditos do seu consumo, gerando uma economia na conta de energia sem a necessidade de investir em placas solares, por exemplo.

Mas não seria um risco de crédito muito alto? Seria, se não fossem as soluções digitais que vêm sendo desenvolvidas para minimizar esses riscos. Tecnologias que usam modelos de machine learning e inteligência artificial na qualificação, alocação e gestão do portfólio de usuários, além da otimização do compartilhamento das usinas, reduzem significativamente o risco

do investimento e mantêm uma maior rentabilidade comparada às outras opções de investimento em renováveis. Além disso, startups de tecnologia são capazes de simplificar e digitalizar a experiência do usuário possibilitando escalabilidade e mantendo o usuário fidelizado e, por consequência, gerando um fluxo de caixa previsível e perene para o investidor (a vida útil das usinas é, em média, de 25 anos).

Costumo comparar ao benefício que as plataformas de delivery representam para os restaurantes: é cada vez mais comum que os estabelecimentos dependam de um bom serviço de entrega terceirizado para ganharem capilaridade e entregar uma boa experiência ao usuário a fim de alcançarem muito mais clientes do que servindo refeições apenas no salão ou — mais crítico — tendo que desenvolver e operar a sua própria plataforma de gestão de venda e delivery.

Com tecnologia acoplada, o modelo de geração compartilhada começa a ser algo escalável, mais rentável e com mecanismos de redução do risco varejo. Estamos vendo, portanto, o nascimento da democratização real do acesso e do investimento em energias renováveis. E os investidores que já notaram isso estão tendo uma ótima oportunidade de sair na frente e aproveitar o fomento aos negócios desse setor.

Esponja antibacteriana

A resistência a antibióticos é uma ameaça à saúde global, com estimativa de 10 milhões de mortes anuais em 2050, causadas por bactérias para as quais os medicamentos são inócuos. Agora, uma equipe de pesquisadores liderada pela Universidade de São Paulo (USP) em São Carlos identificou compostos em uma esponja marinha encontrada em Fernando de Noronha que podem ajudar no desenvolvimento de fármacos mais eficazes. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), quase todos os remédios da classe lançados nas últimas décadas são variações de fórmulas antigas, descobertas na década de 1980.

O estudo, publicado no *Journal of Natural Products*, teve apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e foi parte da tese de doutorado de Vitor Freire, no Instituto de Química de São Carlos (IQSC-USP). “Essa esponja marinha já havia sido estudada anteriormente por grupos fora do Brasil, principalmente na década de 1990”, relata Freire. “Usamos técnicas de última geração para analisar substâncias de seu metabolismo secundário, procurar novas moléculas e testar sua atividade biológica. Fomos capazes de descrever uma série de novos compostos. O principal potencial detectado foi contra bactérias resistentes a medicamentos”, detalha.

A esponja marinha analisada no estudo é a *Agelas dispar*, uma espécie nativa do Caribe e que está presente em parte da costa brasileira. Esses estão entre os organismos mais antigos da Terra e passam a vida ancorados em recifes ou no fundo do mar. Em milhões de anos de evolução, desenvolveram um metabolismo complexo, produzindo substâncias necessárias para a competição com outros invertebrados e para evitar a infecção por bactérias patogênicas.

Nativa do Caribe e presente em Fernando de Noronha, espécie marinha mostra eficácia contra micro-organismos causadores de doenças infecciosas e resistentes aos medicamentos disponíveis atualmente. Ela produz substâncias que atacam os patógenos

Eduardo Hajdu/Museu Nacional/UFRJ



No Brasil, a *Agelas dispar* é encontrada a 400km da costa: metabolismo complexo produz compostos para se defender de invasores

As substâncias com maior potencial terapêutico identificadas no estudo foram três tipos diferentes de ageliferina, nomeados em homenagem à esponja marinha do gênero *Agelas*. “Outro fator

importante é a capacidade das esponjas de armazenar microrganismos simbióticos, que também as ajudam a se defender. Quando analisamos compostos encontrados em esponjas, nem sempre

sabemos o que foi produzido por elas e o que vem dos simbiontes”, complementa Roberto Berlinck, professor do IQSC-USP e principal pesquisador do estudo. Os ensaios com bactérias foram

realizados no Instituto Adolpho Lutz (IAL), laboratório de referência em vigilância epidemiológica do estado de São Paulo, e liderados por André Gustavo Tempone, também com apoio da Fapesp.

Tumores

Treze compostos foram testados em uma linhagem de células de câncer de ovário conhecida como OVCAR3, mas não estavam biologicamente ativos. Outros grupos de pesquisa que investigaram ageliferinas em células de tumores de pulmão, cólon e mama não observaram ação antitumoral, e um não teve efeito sobre células de linfoma.

No entanto, três ageliferinas eliminaram as bactérias resistentes aos medicamentos *Escherichia coli* e *Enterococcus faecalis*, que são extremamente comuns e encontradas em vários ambientes, bem como no corpo humano. Também mostraram efeito contra *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Acinetobacter baumannii* e *Pseudomonas aeruginosa*, listadas pela OMS como alvos prioritários para novos antibióticos, pois estão entre os micro-organismos responsáveis pela maioria das infecções hospitalares.

Os pesquisadores queriam saber se o uso dessas ageliferinas poderia levar à destruição dos glóbulos vermelhos (hemólise) nos intestinos, um efeito colateral potencialmente letal frequentemente observado em pacientes submetidos à quimioterapia que precisam de antibióticos. Em células murinas, os compostos não causaram esse tipo de dano, sugerindo potencial promissor de desenvolvimento de drogas.

O próximo passo é analisar outras esponjas marinhas usando a mesma metodologia. “Descobrir como essas substâncias são produzidas é extremamente importante, pois são distribuídas por várias classes de esponjas e podem ajudar no tratamento de doenças no futuro”, disse Freire, atualmente pesquisador de pós-doutorado no Instituto Nacional do Câncer, nos Estados Unidos.

Multimorbidade tem fator socioeconômico

A multimorbidade — condição caracterizada pela presença de doenças concomitantes numa mesma pessoa — surge, em média, 10 anos antes em indivíduos que se encontram em vulnerabilidade social. Um estudo internacional publicado na revista *Nature Reviews Disease Primers*, com a participação de pesquisadores brasileiros, destaca que esse é um problema de saúde pública global, relacionado diretamente a fatores socioeconômicos.

“A multimorbidade está diretamente associada com determinantes de piora de qualidade de vida, como marcadores do envelhecimento, inflamação crônica, hábitos de vida (atividade física, dieta, tabagismo) e efeitos de remédios (como interações medicamentosas)”, afirmou à Agência Bori Bruno Pereira Nunes, professor da Faculdade

de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), no Rio Grande Sul, e coautor do estudo. O artigo traz as evidências na literatura sobre o tema, por meio de uma revisão bibliográfica, e organiza as informações como prevalência, epidemiologia e manejo desse fenômeno.

Além da relação com a vulnerabilidade socioeconômica, o artigo demonstrou a urgência de mais produções científicas a respeito do assunto, destaca o pesquisador. De acordo com Nunes, os mecanismos que impactam a multimorbidade são amplos, complexos e demandam uma atenção especial dos tomadores de decisão, uma vez que a estrutura social, de distribuição de renda e de bens tem papel importante na forma como a saúde dos indivíduos e da sociedade é afetada.

Silvio Avila/AFP



Covid

De acordo com a pesquisa, a pandemia de covid-19 repercutiu nas questões de multimorbidade. Se, antes da crise sanitária, afirma Bruno Nunes, esses pacientes já enfrentavam desafios, após o curso da

pandemia, essa situação parece ter se agravado, principalmente para pessoas que precisam consultar diferentes serviços e profissionais de saúde para lidar com suas doenças.

“Os problemas de saúde podem ter se agravado e novas doenças podem ter surgido,

Pandemia agravou a situação de pacientes que sofrem de diversas doenças e precisam consultar diferentes serviços de saúde

como depressão e ansiedade, em razão da pandemia e sua condução pelos países”, analisa Nunes.

O pesquisador também afirma que o risco de agravamento da infecção pelo vírus Sars-CoV-2 é maior em pessoas com multimorbidade, tornando a carga para enfrentar a pandemia maior entre essas pessoas. Ainda, países que tiveram um enfrentamento ruim da covid-19, como o Brasil, prolongaram a pandemia e suas consequências de forma desnecessária, causando mais desgaste para esses pacientes.

Pela urgência em se compreender melhor esse fenômeno e traçar estratégias mais efetivas de manejo, mais estudos são necessários, já que a falta de evidências sobre o assunto desafia toda a rede de cuidado, como profissionais, serviços e sistemas de saúde, ressalta Nunes. “Vale lembrar que o cuidado às pessoas com multimorbidade passa por uma atenção integral, humanizada, equitativa e longitudinal, com foco na atenção primária à saúde na coordenação da rede de cuidados.” No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) e a Estratégia Saúde da Família são, na avaliação do pesquisador, capazes de fornecer a atenção para toda a população, “desde que tenham as condições adequadas para isso, incluindo financiamento e gestão de qualidade”, finaliza.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Geleiras andinas também ameaçadas

As geleiras nas cordilheiras tropicais estão sofrendo um impacto das mudanças climáticas semelhante ao que ocorre no Polo Norte. Um estudo publicado na revista *Nature* é o primeiro a mostrar que os impactos dos gases de efeito estufa e de outros fatores associados à temperatura prejudicam essas grandes massas de gelo ao sul do globo, no mesmo ritmo que no hemisfério oposto. Para chegar a essa conclusão, os pesquisadores

usaram depósitos sedimentares do Lago Junín, no alto dos Andes peruanos, criando um registro de mudanças glaciais que remontam a 700 mil anos.

“A medida que tentamos entender como o clima funciona em todo o mundo, precisamos de mais registros, além do Hemisfério Norte”, diz Robert Hatfield, professor da Universidade da Flórida e um dos autores do estudo. Ele explica que muito do que os cientistas sabiam sobre as

Charlie Casey/Divulgação



Cientistas fizeram perfurações na bacia do Lago Junín, nos Andes peruanos, durante sete semanas

mudanças glaciais passadas veio de registros de crescimento e decaimento do gelo que ocorreram no Hemisfério Norte.

“O que torna nossas descobertas únicas é que fomos capazes de obter um registro contínuo e datado de forma independente da glaciação alpina tropical, pela primeira vez. A principal

conclusão foi que os trópicos seguem a mesma batida e o mesmo ritmo do que está acontecendo no Hemisfério Norte”, assinala Hatfield.

Concentrações

Apesar das variações na radiação solar entre os dois hemisférios,

o estudo mostrou que as alterações nas geleiras nas duas regiões ocorreram ao mesmo tempo. Isso sugere que o aumento das concentrações atmosféricas de gases de efeito estufa associados às mudanças no volume das camadas de gelo do norte está influenciando todo o planeta simultaneamente.

“Quando as geleiras eram extensas no alto dos Andes, elas erodiam as montanhas ao seu redor, enviando sedimentos contidos na água do degelo para o Junín. Em tempos mais quentes, quando os grandes blocos gelados estavam ausentes, o carbonato foi depositado no lago”, revela o pesquisador. Durante sete semanas, os cientistas recuperaram 100m de sedimentos da bacia lacustre. Com o material, eles passaram os

próximos anos desenvolvendo um modelo de idade.

“Os cientistas sabem há quase um século que o aumento dos gases de efeito estufa afetará o clima em todos os cantos do mundo, mas temos menos certeza sobre a rapidez com que as mudanças no volume de gelo nos polos se propagarão para o resto do mundo”, disse Christine Y. Chen, cientista do Laboratório Nacional Lawrence Livermore e coautora do artigo. “As montanhas de alta altitude nos trópicos estão essencialmente o mais longe possível dos pólos. Agora, mostramos que o gelo em ambas as regiões vem crescendo e decaído de forma síncrona por quase um milhão de anos, o que destaca ainda mais a interconexão do nosso planeta.”

ELEIÇÕES 2022

Governador escolhe a ex-ministra Damares Alves para o Senado e a deputada federal Celina Leão como vice. Com o rompimento, José Roberto Arruda, preferido de Bolsonaro, pode atrair aliados de dentro do próprio Buriti

Ibaneis lança chapa sem Arruda e racha base no DF

Reprodução/Redes sociais



Ao lado de Ciro Nogueira, Ibaneis anunciou Damares e Celina como integrantes de sua chapa à reeleição

» ANA MARIA CAMPOS

A base do governo Ibaneis Rocha (MDB) rachou. O governador do Distrito Federal saiu na frente, ontem, ao anunciar a chapa para a disputa à reeleição, com a deputada federal Celina Leão (PP-DF) como vice e a ex-ministra da Família, Mulher e Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos) na corrida ao Senado. Com o gesto, Ibaneis sinalizou oficialmente o rompimento com o ex-governador José Roberto Arruda (PL) e com a deputada federal Flávia Arruda (PL-DF).

Agora, dois blocos se formam. De um lado, Ibaneis com o MDB, PP e Republicanos. De outro, está Arruda que se sentirá ainda mais à vontade para construir sua candidatura ao Palácio do Buriti. Arruda vai conversar com os aliados de Ibaneis que ficaram fora da chapa e com outras legendas que até já lançaram pré-candidaturas, como o PSDB, do senador Izalci Lucas; e o União Brasil, que lançou o senador José Antônio Reguffe.

O anúncio de Ibaneis ocorreu horas depois de um almoço na casa de Ibaneis, no Lago Sul. O governador convocou presidentes de partidos aliados ou possíveis parceiros de campanha para uma conversa em tom de ultimato. Disse que sabe da preferência do presidente Jair Bolsonaro por Arruda, mas deixou claro que tinha um compromisso de apoiá-lo e não rompeu.

Flávia Arruda reafirmou disposição de concorrer ao Senado na chapa de Ibaneis. Garantiu que falava como presidente do PL e com a anuência de Arruda, embora o ex-governador tenha recuperado a elegibilidade depois de decisões do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), e do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins. Apesar de Flávia reafirmar

o compromisso, o governador manteve o script, definido dias antes e anunciou a chapa acertada com a cúpula do PP e do Republicanos. Não era o que ele queria. Ibaneis fechou o acordo com o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, e com o presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, ambos bolsonaristas. Um acordo duplo. Mas o desejo do governador era a aliança com Flávia Arruda, um caminho que, na visão de Ibaneis, poderia lhe dar a reeleição no primeiro turno.

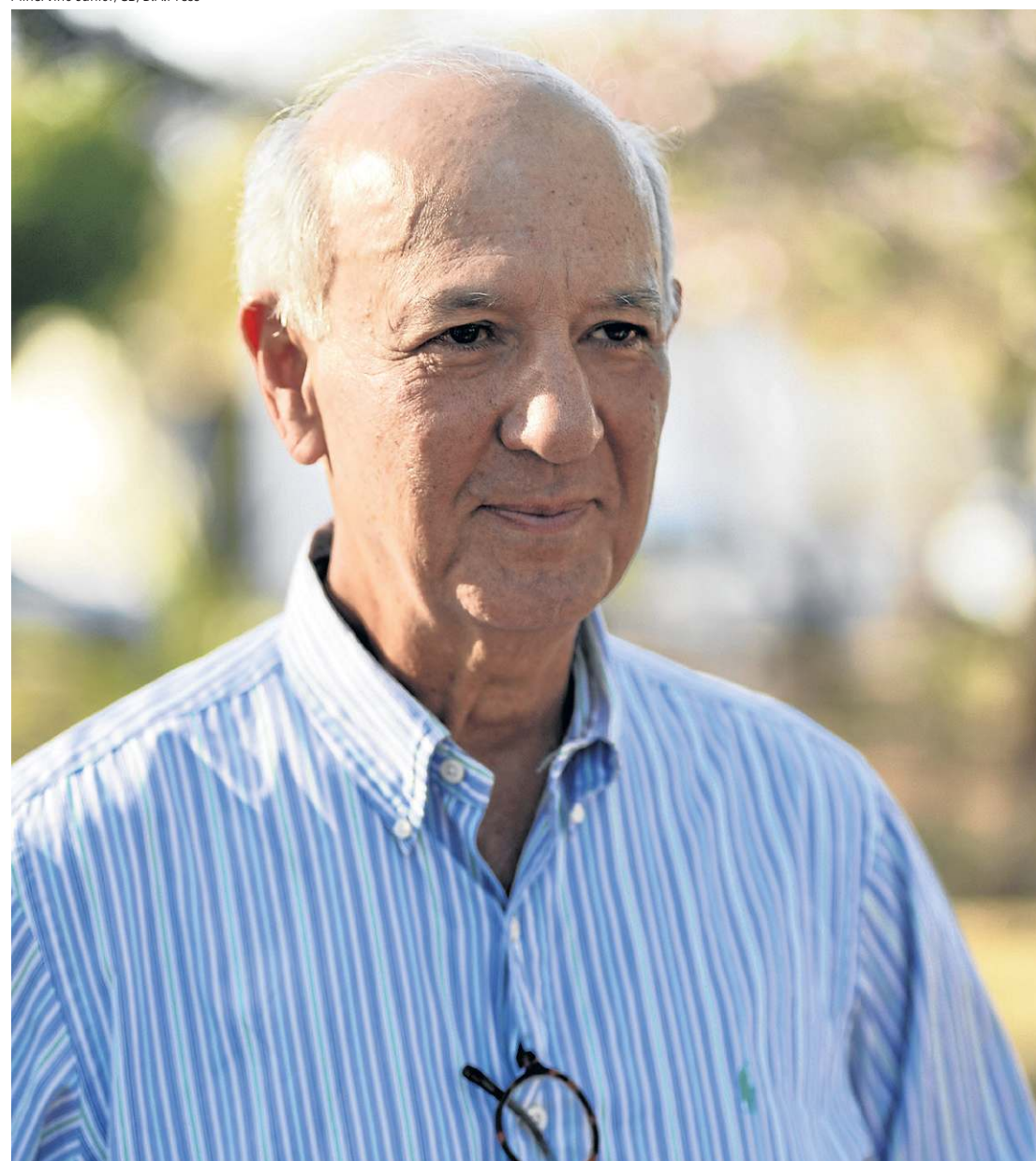
No almoço na casa de Ibaneis estavam presentes a deputada Celina Leão (PP), o presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente (MDB), Flávia Arruda (PL), Lucas Kontoyanis (PMN), Daniel Tourinho (Agir), Wanderley Tavares (Republicanos), Paco Britto (Avante) e Paulo Octávio (PSD).

Nos últimos dias, Damares postou nas redes sociais que uma novidade seria anunciada nesta semana com a divulgação da chapa de Bolsonaro em Brasília. Mas ela não fala em nome do presidente que já demonstrou preferência por Arruda.

No lançamento da chapa, o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, que comanda nacionalmente o PP, disse que Ibaneis vai para a campanha como aliado de Bolsonaro, o que fica garantido com a parceria de dos partidos da base do presidente. “Vai ser uma eleição muito dura. O país está completamente dividido, mas não tenho dúvida de que essa união do presidente Bolsonaro com o governador Ibaneis será muito importante para a reeleição dos dois. A população não vai arriscar. Não vai retroceder”, disse Ciro.

O ministro disse ainda que Ibaneis estava recebendo como vice o “melhor quadro do PP”. “Tenho certeza de que, com o apoio da Celina, o senhor terá um segundo mandato ainda melhor do que o primeiro”, disse ao governador.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Arruda começa a conversar com partidos aliados e montar a chapa para o Palácio do Buriti

A decisão de Ibaneis desagradou aliados, como Paulo Octávio (PSD) que deseja concorrer ao Senado e o vice-governador Paco Britto (Avante), que até a última hora esperava ser mantido na chapa. Ele esperava uma conversa com o governador havia meses. Agora precisa avaliar se mantém a parceria com o governador. Em conversas reservadas, Paco disse que mantém a lealdade. No almoço, ele perguntou o que lhe caberia na aliança. Ibaneis respondeu que os partidos não contemplados na chapa deverão participar do próximo governo.

No anúncio da chapa, Ibaneis não parecia satisfeito. Estava com a fisionomia fechada e sem sorrisos. Ao se pronunciar, o governador disse que se sentia como se a eleição de 2018 estivesse se

repetindo, quando Jofran Frejat retirou a candidatura por pressões mesmo com chances reais de vitória. Ibaneis disse que sentiu que “as vontades de determinadas pessoas quissem superar o ambiente político que é totalmente a vontade de continuidade do nosso mandato”.

Palanque bolsonarista

Ao anunciar a chapa com Celina e Damares, o governador Ibaneis Rocha ressaltou: “Consolidamos aqui no Distrito Federal um belíssimo palanque para o presidente Jair Messias Bolsonaro, que não precisa ter dúvidas do nosso apoio”.

Ibaneis contou que recebeu Damares em seu gabinete há alguns dias para as primeiras conversas. Ela estava acompanhada

do presidente do Republicanos no DF, Wanderley Tavares. O governador disse que ressaltou seu compromisso com a candidatura de Flávia Arruda e que só poderia romper o acordo se partisse dela a iniciativa. “Eu disse à ministra: ‘tenho um acordo e só desfaço um acordo se a pessoa com quem eu fiz o acordo disser que estou liberado. E hoje eu me senti liberado desse acordo porque esse acordo quando foi feito não dependia de mais ninguém’”, afirmou Ibaneis.

O atual chefe do Palácio do Buriti ressaltou: “Eu entro hoje nessa sala com o coração livre, aberto de qualquer acordo que eu fiz no passado e daqui para frente quem quiser tratar de qualquer caminho — e o caminho está sempre aberto — vai ter que sentar e fazer um novo acordo”.

Arruda vai procurar PSDB e União Brasil

O primeiro passo dado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) abre novos caminhos para composições políticas para as eleições. Ibaneis deixou fora de sua chapa políticos com densidade eleitoral, como a deputada federal Flávia Arruda (PL-DF), mais votada na última eleição, o ex-governador José Roberto Arruda (PL), que mantém uma base eleitoral fiel, e o empresário Paulo Octávio (PSD).

Um dos primeiros passos de Arruda agora será buscar uma aliança com o União Brasil, partido com quem mantém uma relação política de décadas. Não à toa o senador José Antônio Reguffe publicou nas redes sociais que “forças ocultas” agem no partido para tentar inviabilizar sua candidatura ao governo.

Arruda tem conversado com o presidente regional da legenda, Manoel Arruda, mas seu principal contato é o vice-presidente nacional do União Brasil, Antônio de Rueda. Reguffe, no entanto, tem um compromisso do presidente nacional e pré-candidato ao Planalto, Luciano Bivar, de que o partido não o impedirá de ser candidato ao Buriti.

Arruda conversa bem também com o senador Izalci Lucas (PSDB-DF). O tucano garante que manterá candidatura ao governo. Em reunião ontem da federação PSDB-Cidadania, ficou definido que Izalci coordenará a montagem da chapa majoritária no DF. A executiva regional será criada e, se não sair um acordo com a deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF) até a próxima terça-feira, haverá uma intervenção nacional.

Reguffe, por sua vez, disse que não será candidato a deputado federal. Ele ressaltou pelas redes sociais: “Prefiro sair da política”. O partido de Reguffe não fez nenhuma manifestação pública sobre esse pronunciamento.

As conversas continuam nas próximas semanas. O prazo final para as convenções dos partidos é 5 de agosto. Até lá, acordos podem ser feitos e desfeitos. Arranjos políticos podem provocar reviravoltas.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Descaso ambiental

Salta aos olhos o descaso com as questões ambientais no DF, precisamente no momento em que o mundo civilizado se empenha, com todas as forças, em evitar a catástrofe do aquecimento global. O arquiteto e professor José Carlos Coutinho propôs que, antes de assumir um cargo público, as excelências fizessem um curso sobre patrimônio histórico. É perfeita a recomendação, mas peço licença para acrescentar a necessidade premente de uma iniciação à educação ambiental.

Não é possível. Parece que não acompanham o que está acontecendo no mundo e, principalmente, no nosso quintal. As temperaturas são cada vez mais inclementes, e as cidades se tornam cada vez mais inóspitas. Os exemplos ou contra-exemplos pululam. Vejamos a Arena Mané Garrincha, equívoco que custou R\$ 1,7 bilhão, fadado a ser um elefante branco.

Mas, a pretensão de tornar o empreendimento viável, construíram um complexo de atividades gastronômicas e esportivas que padece inteiramente da falta de um projeto ambiental. O território tornou-se mais árido do que uma paisagem lunar. Está tudo cercado como se fosse propriedade particular numa cidade perpassada de vazios e vazados. Em frente ao Tribunal de Contas do DF derrubaram as

árvores e construíram uma quadra de tênis no estacionamento. Brasília virou uma cidade onde qualquer um arma a sua barraca.

O chamado Viaduto da Epig é outro projeto que prima pelo descompromisso ambiental, com implicações muito mais graves. É como se uma via expressa como o Eixão, de fluxo selvagem e de alta velocidade, atravessasse um bairro residencial. Nunca, nenhum intervenção urbanística terá impacto tão avassalador sobre a vida cotidiana do Plano Piloto quanto esse.

A operação de corte de árvores com motosserra é assustadora. Em 50 segundos, destruíram o trabalho de 50 anos da natureza, com a maior leviandade. São óbvios os indícios de que o projeto fere as escalas bucólica, gregária e residencial de Brasília, cidade

tombada como patrimônio cultural da humanidade. O trânsito de pedestres, de ciclistas e de pessoas com deficiência ficará comprometido.

Cerca de 25 mil carros tráfegarão pelas vias alargadas. Isso significa poluição sonora, poluição atmosférica e perigo de acidentes. Os moradores do Sudoeste já sentem os efeitos de degradação no cotidiano. E não é só isso: será preciso devastar parte do Parque da Cidade, tombado por decreto da Câmara Legislativa do DF.

Onde está a Câmara Legislativa do DF, que assiste a essa ação predatória e permanece calada? Como disse o padre Antonio Vieira, a omissão é o pecado que se faz não se fazendo. Se viaduto resolvesse problema de mobilidade, São Paulo e Rio de Janeiro não teriam problemas de trânsito.

Está na hora de pensar Brasília do ponto de vista ambiental. Querem transformar a cidade-parque em cidade-viaduto. O brasileiro precisa aprender que qualquer alteração nas escalas sutis criadas por Lucio Costa afeta a qualidade de vida na cidade. Vejam o que ocorre na 402 Norte, onde o prédio do Banco do Brasil apaga o céu.

Onde estão o Ibram, o Iphan e a Câmara Legislativa? Como essas obras, flagrantemente irregulares, foram aprovadas? E, se foram aprovadas indevidamente, onde está o Ministério Público, que prestou (e presta) serviços tão relevantes a Brasília quando outras instituições falharam? Que cidade legaremos a nossos filhos, nossos netos e às gerações futuras de brasileiros?

» Entrevista | RODRIGO ROLLEMBERG | EX-GOVERNADOR DO DF

Ao *CB.Poder*, ex-chefe do Executivo local e pré-candidato à Câmara dos Deputados avalia que “Ibaneis é o maior prejudicado pela candidatura de Arruda” e destaca a necessidade de uma frente ampla de oposição ao atual mandatário do Buriti

“A polarização traz a rejeição”

» ANA ISABEL MANSUR

A provável candidatura do ex-governador José Roberto Arruda (PL) ao Governo do Distrito Federal — possível graças a uma decisão liminar do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Humberto Martins, na última semana — é um empecilho para a reeleição do atual governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB). A avaliação é do ex-ocupante do Palácio do Buriti e pré-candidato a deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB), derrotado por Ibaneis no segundo turno de 2018.

Rollemberg analisou o atual quadro político da disputa a

governador do DF e defendeu a candidatura do correligionário Rafael Parente ao Buriti, ontem, no programa *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a *TV Brasília*. Caso a participação de Arruda na corrida eleitoral se concretize, ele pede a união do campo progressista, com pelo menos cinco nomes, para impedir um eventual segundo turno entre Ibaneis e Arruda. Para ele, o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL) a um dos dois candidatos pode atrapalhar a base partidária do outro postulante. “Ouvi de um ministro de Bolsonaro que, se for candidato, Arruda será o nome do presidente”, revelou à jornalista Ana Maria Campos.

Como o senhor avalia a movimentação em torno das composições dos partidos?

Nunca tivemos um quadro tão indefinido e confuso tão próximo do prazo limite de definição (de candidaturas, em 5 de agosto). Até a decisão do STJ que liberou o ex-governador Arruda para a disputa, tínhamos a candidatura do atual governador e um conjunto de forças políticas com dificuldade para se compor, mas que poderia ter um quadro pulverizado, com Keka Bagno (PSol), Leandro Grass (PV-PT-PCdoB), Rafael Parente (PSB), Leila Barros (PDT), Izalci Lucas (PSDB-Cidadania) e Reguffe (UB). Eu não acredito que o atual governador tenha condições de ganhar em primeiro turno, acho que vai pontuar em torno de 35%. A nossa avaliação era de que quem fosse para o segundo turno teria grande possibilidade de unificar todo esse outro campo para derrotar Ibaneis. Com a entrada de Arruda, isso muda. Estamos em uma indefinição: será que Arruda efetivamente será candidato a governador? Se for, as forças do campo progressista, do centro-esquerda da cidade, na minha opinião, deveriam tentar uma unificação. Senão, corremos o risco de ter, no segundo turno, Ibaneis e Arruda.

O senhor acredita nisso, Ibaneis e Arruda?

Essa possibilidade existe. A campanha eleitoral é muito dinâmica. O fato é que uma possibilidade de candidatura majoritária do Arruda desorganiza a base do Ibaneis. O maior prejudicado, em um primeiro momento, é o atual governador. Ouvi de um ministro de Bolsonaro que, se for candidato, Arruda será o nome do presidente. Em função disso, partidos que estão na base do governador poderiam migrar para a candidatura do Arruda, o que enfraqueceria a de Ibaneis. Mas, isso tudo depende dos próximos acontecimentos. Percebemos que há

uma tensão muito grande no campo político ligado ao governador e muitas ameaças veladas, em função das movimentações que estão ocorrendo.

Na terça-feira, houve a notícia de que Ibaneis acertou uma chapa alternativa — que, a princípio, seria com Flávia Arruda — com a deputada federal Celina Leão (PP-DF), de um partido da base de Bolsonaro, como vice; e a ex-ministra (da Mulher) Damares Alves ao Senado; ou seja, uma aglutinação de partidos da base de Bolsonaro, embora o candidato preferencial do presidente seja Arruda.

O que tem de ser avaliado é se isso é pressão para buscar uma composição ou se é uma movimentação para valer. Junto a isso, é preciso saber quem será o candidato de Bolsonaro. Essas definições são importantes para a nossa estratégia, do lado de cá.

O senhor falou de ameaças veladas. Na sua opinião, Ibaneis e Arruda se conhecem tanto a ponto de ter dossiês, acusações ou saber fraquezas do outro?

Sabemos que essa é a prática desse campo político, gravações e registros de irregularidades que podem servir como objeto de pressão. Percebemos que há muitos descontentamentos nessas movimentações, e isso, em algum momento, pode vir à tona, fragilizando as candidaturas. Já vimos acontecer, em um passado recente, então, pode voltar a acontecer a qualquer momento.

O campo de oposição está muito dividido (o senador e pré-candidato Izalci Lucas é opositor de Ibaneis, mas não de Arruda). Essa divisão, como o senhor falou em outras oportunidades, favorece esses candidatos. Há chances de acordo?

Sempre tem, até o prazo final das convenções. Toda a estratégia política depende de como

Carlos Vieira/CB



Rafael Parente cumpriu todos esses pré-requisitos, conquistou a militância do partido, e o PSB está empolgado. Ele se tornou um candidato competitivo”



Até o último dia do prazo das convenções partidárias, estamos abertos a fazer a melhor construção para enfrentar e derrotar Ibaneis”

vão ser as candidaturas do outro campo. Se Arruda não for candidato, não vejo problema em termos um grande número de candidaturas. Esses partidos farão mais de 50% juntos, no primeiro turno, e sabemos que o segundo turno é uma outra eleição. A dificuldade de composição está no fato de que os candidatos (da oposição) estão, mais ou menos, no mesmo patamar. Rafael Parente, menos conhecido, tem pontuado na frente de Keka, Izalci e Leandro Grass e está empatado, em algumas pesquisas, com a senadora Leila. Isso dificulta que alguém abra mão para uma composição, mas nada é impossível. Eu tenho dialogado com os demais partidos para que estejamos prontos para, na eventualidade de precisar de uma união por maior competitividade, deixar interesses pessoais e partidários em segundo plano. O importante é fortalecer as candidaturas — no nosso caso, do Rafael Parente, que tem crescido nas pesquisas e está aberto a conversas com outros partidos, por conta dessa indefinição.

A candidatura do Rafael Parente é prioritária para o PSB nacional?

Não foi. Quando ele nos procurou para ser candidato

do Governo do DF, fomos muito claros: falamos do trauma de ter elegido uma senadora (Leila Barros, em 2018, que deixou o PSB em agosto de 2021 e se juntou ao Cidadania, do qual saiu, em março deste ano, para integrar o PDT), que teve todo o apoio e carinho do partido, e que, sem nenhuma razão objetiva, deixou o PSB. Acho que hoje, talvez, ela se arrependa disso, porque seria uma candidata fortíssima (ao Buriti) e teria facilidade em



Eu tenho dialogado com os demais partidos para que estejamos prontos para, na eventualidade de precisar de uma união por maior competitividade, deixar interesses pessoais e partidários em segundo plano”

unificar os partidos, se estivesse no PSB. Destacamos também a necessidade de ser um candidato que defenda nosso governo, sabendo que temos de fazer autocríticas, mas que deixamos legados muito importantes para a cidade, além de ser uma candidatura de oposição ao Ibaneis. Rafael Parente cumpriu todos esses pré-requisitos, conquistou a militância do partido, e o PSB está empolgado. Ele se tornou um candidato competitivo.

Se Reguffe for candidato, existe a possibilidade de Rafael Parente ser o vice?

Até o último dia do prazo das convenções partidárias, estamos abertos a fazer a melhor construção para enfrentar e derrotar Ibaneis.

Qual é a sua avaliação sobre o impacto da eleição presidencial em Brasília, com o cenário polarizado como está, entre Lula e Bolsonaro? As pesquisas mostram essa divisão, também, aqui no DF.

Quando temos um cenário de polarização, é claro que o vínculo a um nome, em um primeiro momento, contribui para o crescimento da candidatura. Porém, a polarização traz a rejeição.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Renato Alves/Agência Brasília



Candidato de Bolsonaro é Arruda, mas Ibaneis quer partidos bolsonaristas

No almoço do governador Ibaneis Rocha (MDB) com representantes de partidos que podem marchar juntos em busca da reeleição, todos reafirmaram que o candidato do presidente Jair Bolsonaro ao Governo do Distrito Federal é José Roberto Arruda (PL). Ibaneis, segundo relato de quem participou da reunião, disse que está cansado de saber disso. Mas espera manter sua base unida e ainda ampliar. Quem não estiver contemplado na chapa terá espaço no futuro governo, caso seja eleito.

MDB é problema

A desconfiança do presidente Jair Bolsonaro com o governador Ibaneis Rocha cresceu com a recente movimentação de emedebistas que estão migrando abertamente da campanha da senadora Simone Tebet (MDB-MS) para a de Lula. Bolsonaro não quer alimentar ainda mais um partido adversário com a reeleição de um governador emedebista.

Aliado no Planalto

Apesar da dificuldade com o presidente Jair Bolsonaro, o governador Ibaneis Rocha tem um importante aliado no Palácio do Planalto: o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira. A ligação começa no Piauí. Ibaneis sempre teve o PP como uma segunda casa, além do MDB, e recebeu convites para se filiar. Daí porque a deputada Celina Leão, presidente do partido no DF, deve ser vice na chapa de Ibaneis.

Arquivo Pessoal



Aliado nas crises

Nem todos os presidentes de partidos presentes no almoço de ontem de Ibaneis Rocha são integrantes da base de apoio do governo. Ibaneis quer ampliar. Um dos presentes era o advogado Lucas Kontoyanis, presidente do PMN-DF, sempre consultado por Ibaneis em momentos de decisões eleitorais, desde os tempos da OAB. Foi Kontoyanis quem articulou a chapa das eleições em 2018, quando Paco Britto (Avante) foi escolhido vice de Ibaneis.

Reprodução/Instagram

Candidatura em libras

O Republicanos lançou ontem a pré-candidatura de Fabiano Guimarães, o ex-intérprete de libras do presidente Jair Bolsonaro. Ele vai concorrer a um mandato de deputado federal.



DC/Divulgação



DC faz convenção para confirmar nomes ao GDF

O partido Democracia Cristã (DC) marcou para o último dia do mês a convenção que vai confirmar as candidaturas do Professor Lucas Salles e da pastora Suelene Balduino, para governador e vice-governadora, respectivamente. Também serão apresentadas a candidatura ao Senado e as chapas das eleições proporcionais, com os concorrentes a deputado federal e deputado distrital. A convenção será realizada no Rotary Clube de Ceilândia, cidade com o maior eleitorado do Distrito Federal.

Divulgação/Leadpro Grass



Grass no palanque de Lula

Lula recebeu Leandro Grass (PV), Olgamir Amancia (PCdoB) e Rosilene Corrêa ontem, no dia seguinte ao ato no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O ex-presidente elogiou bastante o evento. Gostou de ver a mobilização em Brasília. Depois, Grass se sentou ao lado de Lula na reunião com artistas e produtores culturais, credenciando-se como o candidato apoiado pelo ex-presidente.

Filipe Araujo/AFP



Esforço

Vice na chapa de Lula, Geraldo Alckmin (PSB) disse a Leandro Grass (PV) que tem feito todo o esforço possível para unir seu partido com os da federação PT-PV-PCdoB.

Em preparação

O presidente do PT-DF Jacy Afonso, compara o deputado distrital Leandro Grass, da federação PT-PV-PCdoB, ao ex-governador do Piauí Wellington Dias (PT). "Começou como um parlamentar destacado no Piauí que se preparou para ser governador e já exerceu quatro mandatos", disse Jacy. "Leandro Grass me lembra Wellington", diz.

Renato Alves/Agência Brasília



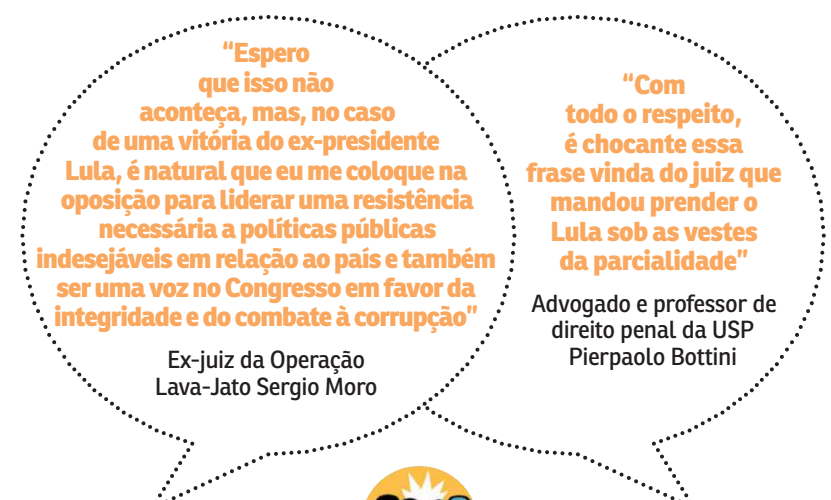
Suspensa

O Ministro Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) corrigiu: a Operação Dracon não foi anulada, apenas suspensa.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Quem vai vencer no União Brasil Reguffe ou as "forças ocultas"?



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Mesmo com o recuo da taxa de transmissão, especialista alerta que a covid-19 ainda não está controlada

Pandemia longe do fim



» ARTHUR DE SOUZA

O Distrito Federal segue com constantes quedas na taxa de transmissão do novo coronavírus e está com o índice abaixo de 1, cenário que coloca a pandemia em desaceleração, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O contexto faz com que a população se pergunte se estamos vivendo o fim da pandemia ou, pelo menos, se aproximando dele. Para o pesquisador e professor do curso de mestrado em gestão estratégica de organizações do Centro Universitário Iesb, Breno Adaid, ainda estamos longe de ter um final para a doença. Segundo o especialista, o cenário atual — de queda na taxa de transmissão — é comum em todas as ondas. "Elas seguem um ciclo comum com fase de crescimento acelerado, crescimento decrescente, pico, queda moderada e queda acentuada. Estamos na queda moderada", afirma Breno. O pesquisador, que trabalha na análise do dados sobre a covid-19, destaca que só é possível dizer que a pandemia acabou,

efetivamente, quando a doença estiver controlada em todo o mundo. "A circulação da covid traz a possibilidade de sua mutação. Enquanto tiver a possibilidade de surgir uma nova variante — cenário em que a pandemia está descontrolada — em qualquer lugar, não se pode decretar o fim da pandemia", frisa o especialista. Breno alerta que há uma dominância, em outros lugares, da cepa que está acima da que estamos enfrentando por aqui. "Hoje temos variantes de interesse crescendo fora do Brasil, a BA.4 e 5, além da BA.2.75", aponta. "A verdade é que ainda sofreremos com uma nova onda da BA 4 e, talvez, da BA.2.75, isso mostra que ainda estamos longe de um fim da pandemia", considera o professor.

Boletim

Ontem, o Distrito Federal registrou 1.179 novos diagnósticos positivos para a covid-19, de acordo com o Boletim Epidemiológico, publicado pela Secretaria de Saúde (SES-DF). Desta forma, a capital do país soma 821.763 positivos para a doença desde o início da

pandemia. Já a taxa de transmissão do novo coronavírus caiu pelo vigésimo dia seguido e chegou a 0,78. Não houve registro de mortes ocorridas nas últimas 24 horas, entretanto, a Secretaria de Saúde notificou dois óbitos que aconteceram em 12 de junho e 8 de julho. As vítimas tinham acima de 80 anos, e uma delas residia no Goiás. No total, o DF soma 11.799 mortes em decorrência da covid-19.

Minervino Jnior/CB/D.A Press

A circulação do coronavírus traz a possibilidade de mutação do vírus



REQUEST FOR INFORMATION (RFI) - RFI 22-0505 FOR FACILITIES MAINTENANCE SERVICES IN BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, BRASIL FOR WBG

The World Bank Group (WBG) invites interested Facilities Maintenance Service providers to respond to a Request for Information (RFI) for provision of facilities management services for the WBG Brasília Office. This RFI is issued for the purpose of obtaining information concerning market conditions and vendor capability in order to allow the WBG to refine its requirements and to better understand what is currently available on the commercial marketplace.

The new Country Office is located in Brasil, Brasília. For details, please visit: <https://www.worldbank.org/en/about/corporate-procurement/business-opportunities/administrative-procurement/312690> and search for **RFI 22-0505**.

For further information or questions please send an email to: skotupov@worldbank.org

PEDIDO DE INFORMAÇÃO (RFI) - RFI 22-0505 PRESTADORES DE SERVIÇOS E MANUTENÇÃO EM BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, BRASIL PARA O BANCO MUNDIAL

O Grupo Banco Mundial (WBG) convida os prestadores de serviços de manutenção de instalações interessados a responder a um Pedido de Informação (RFI) para prestação de serviços de gestão de instalações para o Escritório WBG Brasília. Esta RFI é emitida com o objetivo de obter informações sobre condições de mercado e capacidade do fornecedor, a fim de permitir que o WBG refine seus requisitos e para entender melhor o que está disponível atualmente no mercado comercial.

O novo Escritório do País está localizado no Brasil, Em Brasília. Para mais detalhes, visite: <https://www.worldbank.org/en/about/corporate-procurement/business-opportunities/administrative-procurement/312690> busque por **RFI 22-0505**

Para mais informações ou perguntas envie um email para: skotupov@worldbank.org

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica SPU nº 123/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 05 de setembro de 2022**, no endereço eletrônico <https://moveis.economia.gov.br>, será realizada **sessão pública eletrônica** para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de **CONCORRÊNCIA**, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SQS 102, Bloco J, Apartamento 503, Asa Sul	142.961	1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento: Privativa: 112,04 m²	R\$ 819.239,84

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 123/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 13 de julho de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada no Ministério da Economia - Bloco K, 3º e 5º andar, Esplanada dos Ministérios - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (dicp.spudf@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site <https://moveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



Você não tem noção do que eu sou capaz, quando eu decido batalhar pelos meus ideais.
MV Bill

Metro quadrado de apartamentos na Asa Sul equivale ao da Barra da Tijuca

O preço médio do metro quadrado dos apartamentos da Asa Sul estão semelhantes aos dos bairros cariocas da Barra da Tijuca, de Copacabana e do Flamengo. Os

imóveis na área nobre da capital federal variam de R\$ 11.346 por m², para apartamentos de um quarto, até R\$ 11.327,50, para os de quatro quartos.

Cotação

Na Barra da Tijuca, o valor do m² está em R\$ 11.778. Em Copacabana, em R\$ 11.392. E, no bairro do Flamengo, na Zona Sul do Rio, está cotado em R\$ 10.702.

Noroeste e Leblon

Já o bairro mais valorizado de Brasília, o Noroeste, tem os valores do metro quadrado de imóveis mais acessíveis do que no Leblon, em Ipanema e na Lagoa. Estes registram R\$ 22.240, R\$ 20.493 e R\$ 16.836, respectivamente. No Noroeste, varia de R\$ 14.156, para apartamento de um quarto, a R\$ 14.090, para os de quatro dormitórios.

Volume Geral de Vendas

Os dados são do Boletim de Conjuntura Imobiliária de junho, com amostras referentes a maio de 2022, do Sindicato da Habitação do Distrito Federal (Secovi-DF). Em maio, o Volume Geral de Vendas (VGV) no Distrito Federal atingiu R\$ 1,35 bilhão, o que representa uma variação positiva de 44,96% em relação ao mês anterior. O acumulado do ano já ultrapassou R\$ 18 bilhões.

Açougue do Berg celebra um ano

Instalado na entrada da Asbac, com capacidade para 700 pessoas e uma equipe de 100 colaboradores, o Acougue do Berg celebra um ano. O empreendimento uniu ao sócios Rômulo Mendonça, da área de eventos; Valmir Biberg (foto), chef de Brasília especialista em carnes; e Antônio Mocellin. Para comemorar, o trio preparou ações especiais. Uma delas é o Welcome Drink, que será servido aos clientes de 26 a 31 de julho. Todos serão recepcionados com uma taça de espumante de cortesia.

Divulgação



Wine Fair

Outra atração é o Wine Fair, em 28 de julho, numa parceria com a Rota do Vinho Adega. “Estamos muito felizes com a aceitação do brasileiro da nossa proposta e queremos oferecer novas experiências”, diz Biberg.

Grupo de empreendedores ceramistas cria feira mensal

Um movimento colaborativo com a participação de cerca de 20 ateliês, a maioria liderado por mulheres, criou a Feira Itinerante de Cerâmica Autoral. O evento ocorre em cafés da cidade, e a próxima edição será no sábado, na Castália Sul (CLS 304), das 9h às 18h. “Identificamos em Brasília um aumento no número de ateliês de cerâmica, em especial, na pandemia de covid-19. Mas nos faltava um local para expor nossas peças e vendê-las. Agora, temos nossa própria feira”, diz Debora Amorim, uma das organizadoras do evento.

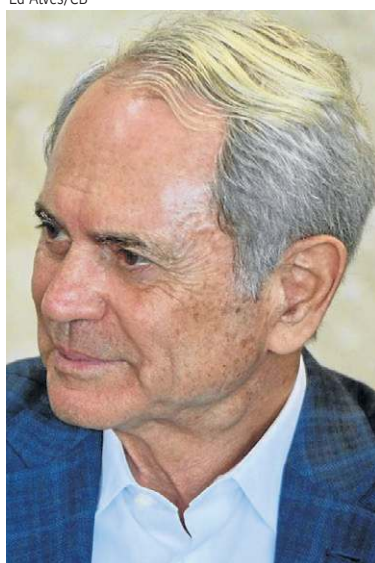
Divulgação



JK insuperável

Vice-presidente do Memorial JK e marido de Anna Christina Kubitschek, o empresário e pré-candidato ao Senado Paulo Octávio se manifestou sobre a citação de Geraldo Alckmin a JK, em evento na CNC, ontem. O ex-governador de SP chegou a comparar Lula a Juscelino. Para Paulo Octávio, JK está em um patamar acima de comparações. “Alckmin é um grande político, e seu comentário em relação a JK reconhece o que ele fez pelo país com seu plano ‘50 anos em 5’, do qual Brasília era meta-síntese. Juscelino está acima de todos os patamares quando se fala na Presidência da República, pois, realmente, incentivou o diálogo e o desenvolvimento do país em uma proporção que, até hoje, não foi igualada pelos governantes”, afirmou.

Ed Alves/CB



Gin com marca brasileira

A cultura da coquetelaria se expandiu muito, e o gin é a bebida que mais ascende em esfera mundial. E, da vontade de criar um rótulo peculiar com a cara de Brasília, nasceu o Méric Gin. Uma iniciativa de João Pires, Lucas Tobias e Paulo Bandeira. A intenção foi criar uma bebida produzida no Brasil com o espírito tropical. Assim, tem uma fórmula leve, que usa o padrão do London Dry com 10 botânicos harmonizados em uma infusão de 24 horas. A garrafa é sustentável. Não usa vidro e, sim, alumínio, material que, no Brasil, tem cerca de 95% de reciclagem. Para o lançamento, a marca preparou um fim de semana com o Festival de Gin, na Casa Mimo Bar (205 Norte).

OBITUÁRIO / Sepultamento de Gilberto Amaral foi marcado por comoção e acompanhado por amigos e parentes do jornalista e colunista social, além de políticos e empresários que conheceram o trabalho do mineiro radicado em Brasília

Despedida de um pioneiro

» IRLAM ROCHA LIMA

A emoção tomou conta das pessoas que lotaram a Capela 10 do cemitério Campo da Esperança, no começo da tarde de ontem, quando o padre Adriano Scarpato deu início à celebração das exéquias de Gilberto Amaral, radialista, colunista, apresentador de tevê e pioneiro de Brasília. Durante a cerimônia, o Coral da LBV entoou cânticos ecumênicos, incluindo o Pai-Nosso e a Ave-Maria — estes dois últimos com a participação dos parentes e amigos do jornalista.

Gilberto Amaral, que celebraria 88 anos no próximo domingo, morreu na última terça-feira, no hospital DF Star, onde estava internado havia um mês, após sofrer uma queda em casa. Ele deixa a companheira, Mara Amaral; a filha Bernadette; os filhos Rodrigo e Marcelo; seis netos e uma bisneta. Muito abalada, a esposa do jornalista

chegou ao Campo da Esperança momentos após o início do velório, um pouco antes do sepultamento, que ocorreu às 16h.

Ainda na Capela 10, Bernadette discursou aos presentes e agradeceu por ter tido um pai como Gilberto Amaral. “Tudo o que me ensinou durante a vida, vou levar para sempre. Ele foi um homem muito abençoado e cumpriu a missão aqui, tenho certeza.” A filha do jornalista também cumprimentou os presentes em nome da família: “O conforto que vocês estão nos dando neste momento é essencial”.

Mineiro de São Sebastião do Paraíso, Gilberto Amaral se tornou amigo do ex-presidente Juscelino Kubitschek, que foi padrinho de casamento do pioneiro com Mara. O radialista chegou a Brasília antes da inauguração da cidade e fez parte do grupo de trabalho que cuidaria da transferência dos servidores públicos que ocupariam cargos no governo federal.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Despedida de Gilberto ocorreu ontem, no cemitério Campo da Esperança

Entre 3 de novembro de 1975 e 5 de agosto de 2001, o cronista assinou coluna diária no *Correio Braziliense*. Ele integrou a equipe de TV Brasília, também

políticos de diferentes partidos, inclusive de presidentes da República como José Sarney.

Ex-senador e ex-ministro das Comunicações, José Pimenta da Veiga, depois de demonstrar muita tristeza pela perda do amigo “de longa data”, contou que conheceu Gilberto Amaral em Belo Horizonte, ainda na juventude, durante um bingo na casa do deputado Bias Fortes. “Nós nos tornamos amigos naquela noite, e a amizade se fortaleceu quando vim morar em Brasília”, relatou.

Ex-governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda prestou homenagens ao colunista no Campo da Esperança e destacou o pioneirismo de Gilberto Amaral na carreira. “Ele não apenas fez parte da história de Brasília como ajudou a contá-la, no exercício do jornalismo. Era um homem extremamente simpático, bom orador e conhecia como ninguém as pessoas e a convivência em sociedade”, elogiou o político.

Presidente e fundador da Brasal, o pioneiro Osório Adriano, 93 anos, lembrou os 59 anos de amizade com Gilberto Amaral. “Nosso relacionamento foi o melhor possível, era muito forte. Ele só me tratava como ‘compadre’. E sempre permanecemos em contato, mesmo que por telefone. Foi um camarada formidável, amigo de todos. Basta ver a quantidade de pessoas que vieram (ao velório para) prestar as últimas homenagens”, ressaltou.

Uma das diretoras da Casa Cor Brasília, a empresária Moema Leão ficou consternada pela perda do amigo. “Conheci Gilberto em 1971. Desde então, recebi dele muitas provas de amizade. Como colunista e apresentador de tevê, sempre deu apoio às minhas iniciativas, principalmente à Casa Cor, sobre a qual fez reportagens em diferentes edições”, lembrou.

Colaborou Arthur de Souza

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 13 de julho de 2022

» Campo da Esperança

Antônio dos Santos, 81 anos
Arivaldo Caboclo da Silva, 73 anos
Arlette Campos Muniz, 94 anos
Esther Santiago de Souza, 96 anos
Francisca de Almeida e Silva, 82 anos
João Gilberto Amaral Soares, 87 anos
José Rezende dos Santos, 82 anos

Josefa Tereza da Conceição, 10 anos
Larissa Cezar Pires Henriques, 42 anos
Maria das Dores Rodrigues Evangelista, 69 anos
Mariélisa Furtado Borges, 86 anos
Turiaçu Azevedo, 66 anos

» Brazlândia

João de Deus do Vale Meneses, 42 anos
Jhoniton da Silva Guimarães, 36 anos

» Gama

Antônio Alves Moreno, 74 anos
Jucineide Oliveira da Silva Gomes, 52 anos
Raimundo Luiz dos Santos, 88 anos
Sônia Maria Rufino de Morais, 63 anos

» Sobradinho

Antônio Ferreira Campo, 85 anos
Claudino Inácio da Silva, 96 anos

Mario Luís Cesário, 66 anos
Victor Valentim dos Santos, menos de 1 ano

» Taguatinga

Albino José de Oliveira, 52 anos
Antônio Rogério Pereira Rodrigues, 55 anos
Esmereciana Maria do Espírito Santo, 93 anos
Francisco Elano Coelho Menezes, 47 anos

Geralda Campelo Ferreira, 67 anos
Guaraci Soares da Silva, 70 anos

João Evaristo dos Santos, 83 anos
José Carlos Bento, 61 anos
Jussara de Jesus dos Santos, 38 anos
Leonardo Fundão Bastos, 36 anos
Priscila Emanuely Rodrigues da Silva, menos de 1 ano
Severino de Sousa Pires, 92 anos

» Jardim Metropolitana

Adriana da Silva Rozendo Lima, 36 anos
Ednaide Florência de Carvalho, 55 anos
Ilsa Maria Ramos, 68 anos (cremação)
Jean Marcelo Araújo Maia, 46 anos (cremação)
Maria Aparecida Conforte, 69 anos
Maria Rosa Dutra Gonçalves, 69 anos (cremação)
Terezinha de Jesus da Costa, 79 anos

Brasilienses se reúnem para observar o fenômeno no céu da capital do país. O acontecimento mostra o nosso satélite natural até 15% maior do que ele é. O efeito visual é de surpreender



Tatiana Sócrates e Álvaro de Bragança levaram vinho para aguardar o nascimento da superlua na Praça do Cruzeiro



Superlua do Cervo tem esse nome por ocorrer na época de troca da galhada desses animais, no Hemisfério Norte



Daniele Alves, 22, e o namorado, Vitor Lopes, 22, aproveitaram a folga para curtirem o fenômeno no gramado do Eixo Monumental

SUPERLUA DO CERVO: UMA ATRAÇÃO CELESTIAL



Grupo de amigos e trilheiros sempre se reúne para apreciar o fenômeno

Fotos: Minervino Júnior/CB - Renata Nagashima/CB/ D.A Press



As famílias Rocha e Buschini fizeram um piquenique com a criança

» RENATA NAGASHIMA

O céu do Distrito Federal foi palco da maior superlua do ano: a Lua dos Cervos. Os brasilienses se reuniram na tarde de ontem para acompanhar o fenômeno, que começou por volta das 17h30. A superlua ocorre quando o satélite natural da Terra atinge o ponto mais próximo do planeta, uma distância de 357.263 quilômetros, aparentemente ficando 15% maior do que uma lua cheia comum. “Essa parece que atendeu as expectativas dos espectadores. Ainda mais quando ela nasce com bastante distorção atmosférica, o que contribui para o efeito de deixá-la maior”, explicou o presidente do Clube de Astronomia de Brasília (Casb), Mateus Félix.

Um grupo de amigos e trilheiros separou o dia para se reunir e contemplar a superlua. “A gente gosta muito. É uma programação que procuramos sempre fazer e, para nós, é um momento de reiniciar. Um momento de cura, de você se entregar para a natureza, tomar um banho de vento e contemplar as cores”, disse a servidora pública Sol Reinheimer, 45 anos. O evento é sempre marcado no calendário dos seis amigos. “O último nascer da lua, a gente tava fazendo uma trilha na Esplanada e vimos ela nascer. Foi fantástico”, recorda-se a militar Cinthia Vedana, 41.

A estudante Daniele Alves, 22 anos, e o namorado, Vitor Lopes dos Santos, 22, aproveitaram o dia de folga para fazer uma programação diferente e assistir a superlua. “Essa é a primeira vez que a gente vê. Em Brasília, geralmente, é difícil, porque está sempre nublado. Hoje (ontem), as expectativas estão altas, estamos em uma época boa, e o céu está limpo”, ponderou a jovem.

Contrariando aqueles que disseram que a superlua não teria tanta visibilidade, a Lua dos Cervos iluminou o céu de Brasília e surpreendeu quem tirou um momento do dia para contemplar esse fenômeno que ocorre, pelo menos, duas vezes no ano. Logo quando começou a aparecer, ainda tímida, arrancou suspiros e gritos de admiração dos brasilienses que estavam na Praça do Cruzeiro.

“Olha a lua”, celebrou a jornalista Tatiana Sócrates, 45, empolgada. Ela e o marido, Álvaro de Bragança, 49, curtiram o fenômeno raro. Com direito a petiscos e vinho, eles observaram a superlua de ontem. “Eu gosto de fazer esse ritual. Parar tudo que estou fazendo e ficar olhando para a lua. Esse momento está sendo especial, porque é a primeira vez que viemos juntos”, contou.

As famílias Rocha e Buschini aproveitaram as férias das

crianças para fazer um tour astronômico. Logo no começo da tarde, foram no Planetário de Brasília, mas não conseguiram entrar por conta da lotação, então seguiram para o próximo item da lista: ver a superlua. Paulo Rocha, 32, estava com a esposa, Amanda Freitas Vasconcelos, 37, e as filhas Izabela e Luiza. Ele não escondeu

a empolgação ao ver a lua e garante que as expectativas foram correspondidas. “É de surpreender. Olha o tamanho, surreal! A gente gosta bastante de natureza, seja no parque ou aqui, e, hoje, essa lua maravilhosa”, frisou Paulo.

Passando férias em Brasília com as filhas, Mariana Buschini, 35, levou Sophia e Alice para

assistirem a primeira Lua dos Cervos delas, com direito a piquenique acompanhadas das amigas, na Praça do Cruzeiro. “É uma programação diferente e não temos oportunidade de fazer sempre. E esse céu daqui não tem em lugar nenhum, a gente mata a saudade e ainda tem superlua”, finalizou Mariana.

ROYAL TULIP
BRASÍLIA ALVORADA

VOCÊ MERECE VIVER BONS MOMENTOS!

Estamos de portas abertas para te receber com todos os cuidados ao seu bem-estar!

Siga nosso instagram!
@RoyalTulipBrasiliaAlvorada



- Novos Apartamentos
- Cama dos Sonhos
- Vista para o Lago Paranoá
- Extensa Área Verde

ALÉM DE INTENSOS TREINAMENTOS E TODAS AS RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE SAÚDE, TOMAMOS ALGUMAS MEDIDAS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DE TODOS:

- Reduzido número de apartamentos disponíveis
- Café da manhã servido no restaurante com distanciamento social
- Uso obrigatório de máscaras
- Álcool gel disponível em todas as áreas
- Higienização reforçada de apartamentos

Conheça nossa Cartilha de Compromisso de Saúde e Segurança:



SINTA-SE SEGURO, SIGA AS ORIENTAÇÕES, RELAXE E APROVEITE!

HOTEL ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA

SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF
Tel: +55 (61) 3424 7000 | rtbsba.reservas@goldentulip.com.br
royaltulipbrasiliaalvorada.com

Quatro perguntas / Adriano Leonês, astrônomo

O que é o fenômeno da superlua?

A superlua é o nome dado à lua cheia no perigeu. O perigeu é o ponto da órbita em que a Lua está mais próxima à Terra.

Por que o nome SuperLua dos Cervos?

Em geral, é atribuído um aspecto cultural à Lua cheia de cada mês, raramente um fenômeno físico. É um período do ano em que os chifres dos cervos terminam de crescer em julho, segundo o *Old Farmer's Almanac*. Os chifres dos cervos descascam e crescem novamente todos os anos, tornando-se maiores conforme a idade do animal. Outro nome dado é Superlua do Trovão. Os povos nativo-americanos a

nomearam assim devido à alta incidência de raios, especialmente na América do Norte.

Ainda vai ter mais algum esse ano? Quando?

A próxima superlua, será a do Salmão. É nessa época que o salmão salta contra a corrente dos rios para procriar. Será a última superlua de 2022, em 12 de agosto.

Esse fenômeno só é visual ou tem algum impacto físico/gravitacional na Terra?

Não, nenhum aspecto significativo será notado ou percebido por nós habitantes da Terra. Os efeitos de maré alta e baixa ocorrerão como em qualquer época do ano.

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Botafogo busca um milagre em casa

Ainda sem conseguir deslanchar com o português Luis Castro, o Botafogo precisa de um "milagre", hoje, para avançar na Copa do Brasil. Às 21h, o alvinegro enfrenta o América-MG, no estádio Nilton Santos, pelas oitavas de final. Não bastasse estar jogando mal, o time precisa de uma goleada para avançar após perder o jogo de ida por 3 x 0, em Belo Horizonte. Os mineiros podem perder por até dois gols de diferença que ficam com a vaga. Uma vitória botafoguense por três gols de vantagem leva a decisão para os pênaltis.

COPA DO BRASIL Em clima apoteótico criado pela torcida no Maracanã, Flamengo avança com Arrascaeta em noite endiabrada. Com dois gols do uruguaio, rubro-negro eliminou o Atlético-MG para ir em direção às quartas de final da competição nacional

Êxtase infernal

DANILO QUEIROZ

O calor do inferno rubro-negro no Maracanã guiou o Flamengo até as quartas de final da Copa do Brasil. Ontem, o time recebeu o Atlético-MG em desvantagem pela classificação na competição nacional. Porém, com uma postura mais propositiva no gramado e empurrado por um clima apoteótico gerado por mais de 60 mil torcedores nas arquibancadas, o clube carioca contou com atuação endiabrada de Arrascaeta para vencer o Galo por 3 x 0 e garantir presença entre os oito melhores do torneio mata-mata.

Muito da virada no placar agregado teve participação da torcida rubro-negra. Mesmo com a derrota em Belo Horizonte, os flamenguistas se inflamaram com a frase dita por Gabigol: "lá eles vão conhecer o inferno". Para empurrar o time, a torcida incorporou o chamado do camisa nove e, na base de cânticos e festa, direcionou o time em direção da classificação no confronto de maior peso das oitavas de final. Atual campeão da Copa do Brasil, o Atlético-MG sucumbiu na defesa do título.

O cenário de festa, porém, foi muito ofuscado por confusões antes de a bola rolar. No caminho para o estádio, torcedores do Atlético-MG brigaram entre si. Na chegada do clube alvinegro, o ônibus foi apedrejado. Ninguém ficou ferido. Os flamenguistas também causaram confusão em tentativas de invasão no estádio. Nas arquibancadas, o clima voltou para o rumo esperado. Os rubro-negros vibraram na entrada dos times com mosaico, fumaça em vermelho e preto e sinalizadores.

O "clima de inferno" pilhou o Flamengo, que pressionou os primeiros cinco minutos e foi melhor na etapa inicial. Quando tinha a bola no pé, o Galo tentava esfriar

Marcelo Cortes/Flamengo



Camisa 14 do rubro-negro foi decisivo no Maracanã: com duas bolas que entraram na rede com capricho, uruguaio incorporou espírito da torcida

o ímpeto rubro-negro. Com a marcação atleticana bem encaixada, os cariocas giravam em busca de espaço. Quando achou, foi perigoso com Arrascaeta e Pedro, que pararam em Everton. Aos 45, o uruguaio venceu o arqueiro mineiro. Ele recebeu em vantagem, se jogou na bola e viu ela morrer no canto do gol. O lance gerou explosão no Maracanã e igualou o agregado.

Ainda com as arquibancadas quentes, o jogo voltou para o segundo tempo em ritmo morno. Algumas vezes atrapalhados pela condição do gramado do Maracanã, Flamengo e Atlético tiveram dificuldades de criar chances claras. Na primeira, aos 22, o rubro-negro ampliou. Arrascaeta aproveitou cruzamento e Everson tirou, mas o VAR confirmou que a bola

ultrapassou a linha. O 2 x 0 lançou o Galo ao ataque, mas com pouca efetividade. A postura durou pouco. Junior Alonso foi expulso e deu campo ao Fla. Com um a mais, o time carioca ficou com a bola, cerceu as jogadas e confirmou a classificação apoteótica.

O apito final inflamou, outra vez, o Maracanã. Com o clima de êxtase, os jogadores rubro-negros

comemoraram próximo dos torcedores. Herói da classificação, Arrascaeta destacou a sintonia entre time e torcida contra o Atlético-MG. "A gente não podia decepcioná-los. Sabíamos que estávamos vivos. Trabalhamos muito para isso. Ficamos felizes, mas não conquistamos nada. Um passo grande. Com certeza saímos muito fortalecidos", vibrou o uruguaio.

Torcida agride Cássio na Vila

VICTOR PARRINI*

Mais uma vez, o Corinthians soube sofrer. Ontem, o Timão visitou o Santos, na Vila Belmiro, foi derrotado por 1 x 0, mas avançou às quartas da Copa do Brasil. Porém, o mais antigo dos clássicos paulistas foi manchado por novo episódio de violência nos estádios.

Logo após o apito final, Cássio, foi alvo de sinalizadores que não o atingiram, mas deram início a uma invasão de campo, com tentativa de agressão ao goleiro. Ele caminhava para o centro do gramado, quando um torcedor rival invadiu o campo e tentou chutá-lo por trás. A segurança interveio e o clima esquentou e outros santistas também furaram o bloqueio.

O ambiente na Vila Belmiro fez com que os jogadores do Corinthians se dirigissem rapidamente aos vestiários, evitassem novas invasões e algo pior após a classificação em território santista. Mesmo assim, bombas foram lançadas e a Polícia Militar precisou ir até às arquibancadas para conter os torcedores e organizar a saída.

Com a bola rolando, os santistas foram melhores e só pararam em Cássio. O goleiro evitou dois gols em chute de Ângelo e cabeça de Marcos Leonardo. Sem criatividade, o Timão tentou sair em velocidade até encontrar espaço com Róger Guedes, que driblou João Paulo, mas chutou na rede pelo lado de fora. Na etapa final, a insistência santista foi recompensada com pênalti convertido por Marcos Leonardo.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Palmeiras e São Paulo levam aprendizados para decisão

Palmeiras e São Paulo fazem, hoje, às 20h, um clássico decisivo, repleto de lembranças e em clima de decisão no Allianz Parque. Pela vaga às quartas de final da Copa do Brasil e por mais R\$ 3,9 milhões em premiação, para alviverdes e tricolores, o encontro decisivo é de matar ou morrer.

Bicampeão da Libertadores, o Verdão se depara com um cenário não muito comum: o de reverter placares. A derrota por 1 x 0 na ida, no Morumbi, colocou a equipe de Abel Ferreira no prejuízo pela vaga entre os oito melhores times do torneio nacional. Porém, o Verdão conta com o retrospecto a seu favor. No últi-

mo encontro derradeiro entre palmeirenses e são-paulinos, o enredo também foi de virada, na final do Paulistão, quando o tricolor jogava pela vantagem do triunfo por 3 x 1 e, em casa, o Palmeiras dominou o duelo e aplicou a sonora goleada por 4 x 0, que rendeu o título estadual.

Por outro lado, Rogério Ceni e seus comandados ensaiam a manutenção de uma vantagem contra o rival em confrontos eliminatórios. Dos outros 18 encontros entre os vizinhos de centro de treinamento em duelos mata-mata, em apenas dois o São Paulo viu o Palmeiras reverter o cenário e comemorar

Rodrigo Corsi/Agência Paulistão



Abel Ferreira e Rogério Ceni se apegam aos números em confrontos diretos

uma classificação, ambas pelo estadual, na semifinal de 2008 e na decisão no início do ano. O tricolor é um dos maiores carras-

cos alviverdes em partidas que valem classificações: 14 triunfos são-paulinos contra quatro palmeirenses. (VP*)

Leão e Dragão avançam

Nos clássicos cearense e goiano, Fortaleza e Atlético-GO levaram a melhor pela classificação, mas por caminhos distintos. O Leão do Pici tinha uma vantagem de 2 x 0, viu o Ceará abrir 1 x 0 e foi salvo de ter que disputar a vaga nos pênaltis pelo travessão nos minutos finais. O Dragão teve vida muito mais fácil. Venceu o Goiás por 3 x 0 e aplicou impiedosos 5 x 0 na soma dos 180 minutos.

Mesmo jogando na Serrinha, o Atlético-GO conseguiu acuar o Goiás. Ainda no primeiro tempo, o rubro-negro saiu na frente com Jorginho, praticamente sacramentando a vaga pelo 2 x 0 na ida. No segundo tempo, o Dragão colocou mais duas bolas

na rede do rival. Primeiro, Wellington Rato aumentou a vantagem. Depois, de pênalti, Marlon Freitas silenciou os mais de 12 mil esmeraldinos que foram ao estádio ver o clássico.

No Castelão, os mais de 48 mil torcedores, com maioria alvina, testemunharam um jogo onde o Ceará teve mais a bola, mas o Fortaleza terminou com mais chutes no gol. No primeiro tempo, porém, nenhum deles entrou. Na etapa final, Vina colocou o Vozão na frente e aumentou as esperanças de uma remontada. A pressão seguiu até o fim. Aos 52, Vina carimbou o travessão. Alívio para o Fortaleza, que ficou com a vaga nas quartas de final. (DQ)

Giro Esportivo

Lucas Figueiredo/CBF



Sorteio das quartas

Com apenas dois classificados a serem definidos, a CBF marcou a data do sorteio das quartas de final da Copa do Brasil. O evento será em 19 de julho, às 13h30, na sede da entidade, no Rio de Janeiro.

Thais Magalhães/CBF



Seleção Feminina

As vitórias sobre Argentina e Uruguai na Copa América fazem parte do passado para a técnica Pia Sundhage. A sueca demonstrou preocupação para corrigir falhas. "Há margem para melhora", analisou.

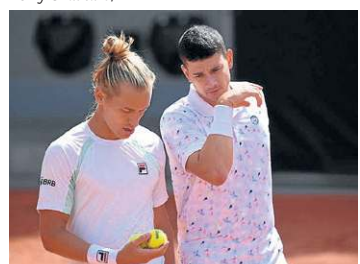
Beatriz Ryder/WSL



Surfe

Três brasileiros estão garantidos nas quartas de final da etapa de Jeffreys Bay, na África do Sul. Yago Dora (foto), Samuel Pupo e Tatiana Weston-Webb venceram as baterias, ontem, e seguem vivos na disputa.

Remy Chautard/FFT



Tênis

Os tenistas brasileiros registraram uma vitória e uma derrota no circuito profissional. Em Bastad, na Suécia, Rafael Matos venceu na estreia. Já Carolina Meligeni se despediu do Torneio de Budapeste, na Hungria.

Divulgação/FIVB



Brasil na semifinal

O Brasil está na semifinal da Liga das Nações feminina de vôlei. A seleção teve de lutar muito para vencer o Japão, por 3 sets a 1, parciais de 29/27, 28/26, 20/25 e 25/14. O rival será a Sérvia, no sábado.

Nelson Almeida/AFP



Ney elogia Diniz

O "dinizismo" ganhou um novo adepto. Ontem, Neymar foi às redes sociais elogiar o trabalho do técnico Fernando Diniz, do Fluminense. "Uma pena que no Brasil não dão tempo suficiente", escreveu.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiuroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Netuno em quadratura. Kekulé foi um cientista que, em plena aurora da revolução industrial, e sendo ele mesmo um ícone da racionalidade que viria a se tornar a nova crença (paradoxalmente), que até hoje domina o pensamento moderno, conseguiu finalizar o desenho da estrutura das moléculas orgânicas por meio de visões oníricas. Com isso não quero te dizer que devas desprezar a racionalidade e somente te guiar pelos teus sonhos, porque em sonhos acontece de tudo, e muito pouco vale realmente a pena decifrar. O que quero te dizer com isso é que, não importando a natureza de teus dilemas e obsessões, se tu te debruças racionalmente sobre esses, em busca de respostas, alguma visão onírica virá ao teu auxílio para te esclarecer. Mas, sem razão para a decifrar, a visão será apenas um enigma.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Inadvertidamente, você pode acabar expressando algumas ideias inconvenientes que chamarão a atenção das pessoas, expondo sentimentos que teria sido melhor silenciar, pelo menos por enquanto. Atenção a isso.

LEÃO
22/07 a 22/08

As pessoas andam falando sem pensar, porém, o fazem cheias de autoridade, confundindo opinião com perícia. Isso não é nada além do normal, e pode ser inofensivo, desde que você não considere sérias as informações.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há questões tão antigas e enraizadas que, mesmo você se cansando delas e pretendendo dar uma cortada, ainda assim continuarão existindo bem próximas. Melhor aceitar, tolerar e tocar a bola para frente.

TOURO
21/04 a 20/05

É proverbial, nem tudo que brilha é ouro, porém, apesar de não haver valor em todo brilho, ainda assim a alma é atraída a esse. Use o discernimento para não confundir as coisas quando sua alma se encantar pelo brilho.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Não se importe com tropeçar nas ilusões e essas fazerem você perder precioso tempo. É melhor se iludir, mas continuar tentando, do que esperar pelas condições perfeitas que assegurem total sucesso. Muito improvável.

CAPRICÓRNI
22/12 a 20/01

A diversidade de assuntos que se apresenta neste momento pode deixar sua alma perplexa, mas seria inconveniente permanecer tempo demais nesse estado. Melhor seria tentar resolver rapidamente o que acontecer.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Acertar ou errar, se o jogo fosse se resumir a isso, tudo seria muito fácil. Porém, a experiência de vida humana é tudo, menos simples. Portanto, aceite a complexidade e não se importe tanto com errar ou acertar.

LIBRA
23/09 a 22/10

Quando tiver a inefável certeza de ter chegado aonde pretendia, procure deter seus pensamentos e observar com espírito prático tudo que surgir à vista. Análise, reflita e passe a limpo todos os ingredientes. Só assim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O valor das coisas e das pessoas é algo que você decide subjetivamente, de acordo com o alcance de seu entendimento. Portanto, se você ampliar seu entendimento, é certeza que avaliará melhor as pessoas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Diante da divergência entre os raciocínios lógicos e os sentimentos viscerais, dessa vez prefira se orientar pelas visceras, porque por pior que seja o cenário, ainda assim elas oferecem melhor suporte.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A sedução é uma faca que corta a mão de quem a brandir, portanto, evite pensar que domina alguma pessoa, porque na mesma proporção desse domínio, sua alma também está sendo dominada. Pura realidade.

PEIXES
20/02 a 20/03

Todo enigma atrai a alma, porque é inerente a ela buscar ordem e significado. Porém, nem todo enigma merece a atenção de sua alma, e para saber qual a mereceria, você precisa usar de toda a força de seu discernimento.

MÚSICA

Divulgação



Diogo Nogueira anima o samba no late Clube no sábado

Luau com Diogo Nogueira

» IRLAM ROCHA LIMA

Diogo Nogueira promete esquentar a temperatura fria do inverno de quem for ao Luau do Late Clube, no sábado, às 21h. O cantor e compositor carioca vai apresentar o Samba de verão, show que tem por base a trilogia homônima, formada pelos álbuns *Sol, Céu e Luau*, gravados ao vivo numa balsa, na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, em agosto de 2021. O projeto tem como diretor musical o violonista brasileiro Rafael dos Anjos, ex-integrante do grupo Choro Livre.

Em Samba de verão, o herdeiro musical do mestre João Nogueira homenageia, além do pai, outros grandes sambistas, como Paulinho da Viola, Nei Lopes, Martinho da Vila, Zeca Pagodinho e o grupo Fundo de Quintal. Ele mostra também *Fim do horizonte*, parceria com Hamilton de Holanda, Seu Jorge e Marcos Portinari, registrada em single e video-clipe,

lançados recentemente pela gravadora Biscoito Fino.

Ao falar sobre o retorno à cidade, onde vem desde o início da trajetória artística, Diogo ressaltou: "Brasília tem muito a ver com minha história. Tenho cantado na capital desde o começo da carreira. Já fiz as primeiras apresentações em casas noturnas e clubes e estabeleci uma relação muito forte com o público brasiliense. Vai ser incrível voltar à capital para fazer o show Samba de verão, no Luau do late".

SAMBA DE VERÃO

Show de Diogo Nogueira e banda, sábado, às 21h, no Luau do late, no late Clube de Brasília, na orla do Lago Paranoá. Ingressos: R\$ 75 (individual/sócio), R\$ 100 (lugar à mesa/sócio), R\$ 150 (meia entrada individual/não sócio), R\$ 175 (lugar à mesa/não sócio). Local de venda: Bilheteria Digital e na recepção do clube. Mais informações: 3329-8744 e 99981-8735.

CRUZADAS

Opção do Facebook nos EUA que sinaliza o apoio à causa LGBT	Desejo intenso	Abrandar	Deus, em árabe	Modelo de chuva com controle automático de temperatura	Médico francês do séc. XVI que teria previsto o futuro nas suas centúrias	Objetivo
Cumprimento como o "high five"						
			Combates			
Barril Top (?): os dez mais (ing.)		(?) Diegues, cineasta brasileiro	Rival do CRB (fut.)			Cidade natal de Abraão (Biblia)
				Grande peixe do litoral brasileiro		Destruir de modo vagaroso e contínuo
A cidade do Palácio dos Leões		Animal de "O Flautista de Hamelin" (pl.)				
Sucesso da banda estadunidense Foo Fighters	Acompanhamento do prato principal		Sofrida (fig.)			Deutério (símbolo)
Associação ilegal de empresas	Brincadeira infantil de origem francesa		Feito de bronze			
				Produção total de um artista		Letra que, invertida, forma um "W"
Dispendioso			Guerra do (?): opôs a Inglaterra à China		Ócio (pop.) 4, em romanos	
(?) Fittipaldi, piloto brasileiro que esteve na Fórmula 1 nos anos 1990	Sérios	Extinta agência de inteligência				
		Teste Wagner (?), músico				O 1º filme ganhador do Oscar (1927)
					Unidade que compõe o byte (Inform.)	
Herson Capri, ator brasileiro	Mantra entoado em rituais budistas			Ave pernalta Alumínio (símbolo)		
(?) e salvos: ílesos				A substância com pH baixo (Quím.)		
Osso da articulação do ombro (pl.)						

BANCO 3/doa — ten. 6/truste. 7/adoleta. 9/christian. 10

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasiliense para esta edição

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ANDAR DE PASSARINHO

Tenho um nariz que enxerga lá longe. E tenho olhos que sempre cheiram terra molhada. Me perdoe não poder viajar contíguo de avião. É que preciso andar de ônibus para conseguir escrever, porque, enquanto o ônibus corre, as árvores passam e o pássaro que sou eu permanece parado em voos... Mas não se preocupe, eu não vou a pé. Voou andando...

Ádyla Maciel

ESTA SEÇÃO CIRCULE DE TERÇA A SÁBADO/CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1			9				2	5
						4		
5	3				2		6	
				3				8
			4	6				
8			2					9
3				6				1
	1						7	
		8			7		3	4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

DIRETAS DE ONTEM

V	I	A	P	L	A	P
I	V	A	N	L	I	N
A	G	E	N	D	A	M
I	N	A	N	A	E	F
A	L	A	M	E	C	A
A	V	E	N	T	A	L
A	N	O	S	A	S	L
T	A	R	R	A	I	A
B	E	M	U	I	G	P
S	A	M	B	O	D	R
D	U	E	L	O	I	A
G	O	A	T	Q	T	S
P	O	H	U	R	U	T
E	S	T	E	R	E	O
S	O	R	O	N	O	R
C	O	N	D	I	C	I

SUDOKU DE ONTEM

7	8	5	2	6	4	9	3	1
3	6	9	8	1	7	2	4	5
2	4	1	3	9	5	8	7	6
5	7	6	1	3	9	4	8	2
4	3	8	5	2	6	7	1	9
1	9	2	7	4	8	6	5	3
8	2	4	9	5	3	1	6	7
6	1	3	4	7	2	5	9	8
9	5	7	6	8	1	3	2	4

PIXEL TOON

Um diário encantador para as crianças registrarem os seus segredos e aventuras!

PIXEL TOON
Acompanhe nessas redes sociais
@jeditapixi @jeditapixi

Diversão & Arte

RUMO À

ETERNIDADE



Yola interpreta a cantora Sister Rosetta Tharpe



Um fenômeno inigualável

CINEBIOGRAFIA RECONSTITUI A TRAJETÓRIA DE ELVIS PRESLEY, BRANCO QUE SE INSPIROU NA CULTURA NEGRA, EM UMA NARRATIVA QUE EXPÕE AS CONTRADIÇÕES HUMANAS DE UM DOS MITOS DO ROCK

explora os reflexos da cultura do medo que dizimou personalidades como Martin Luther King Jr., os irmãos Kennedy e Sharon Tate. Num dos momentos mais fortes do longa (ao lado do entoar de *Unchained melody*, com o verdadeiro artista), Elvis se presenteia com a felicidade de reencontrar matrizes de espirituais, ao defender *If I can dream*. E ele celebra, de quebra, frase ouvida de um reverendo: "Quando as coisas são muito perigosas de serem ditas; cante".

Preso no International Hotel (Las Vegas), Elvis, no filme — depois de render vazão a bastidores de episódios das passagens pelo serviço militar e por Hollywood — abraça a espiral que o consome por absoluto (vale lembrar que ele morreu em 1977). Num beco sem saída, almeja viajar para longe. Sai o lúbrico símbolo de satisfação, capaz de afrontar com a insolência empregada na execução de *Trouble*, e entra em cena o talento, turvo, liquidado pelos fantasmas interiores e esvaziado de sonhos. Melhor, daí, fixar a melhor fatia do filme: quando, antes de ser tragado, na entrega do "amor" excessivo, pelo que demarca o narrador, Elvis caprichou na subversão do retorno, num especial de Natal que marcou época e revalidou o artista, morto, aos 42 anos, depois de um ataque cardíaco com implicações de substâncias que, até hoje, não foram, por completo, definidas.

» RICARDO DAEHN

Em cada mergulho — seja na construção da vida pessoal, na representação do domínio criativo ou na busca pelas raízes musicais, o longa-metragem sobre Elvis Presley exige enorme carga de flashes. À altura para elaborar a identidade gráfica do mito, o diretor Baz Luhrmann (vide *O grande Gatsby* e *Moulin Rouge!*) busca um enaltecimento, pelas beiradas, e cria um cicero polêmico para a jornada cinematográfica: o empresário Tom Parker, um presente para o mais do que convincente Tom Hanks. Ele é quase a alma do filme estrelado por Austin Butler, um ator talhado para o papel do cantor, na juventude, alimentado pelas figuras heróicas dos gibis e pela conexão junto ao gospel, R&B e country. Absorvido e circundado por cantores do Mississippi, no filme, Elvis permanece no recinto, sem resquício de apropriação cultural, por comungar do "espírito" oposto ao racismo imperante no Estado em que foi criado, ainda nos anos de 1940.

Mesmo sem "ser cabeludo", Elvis contribuiu, no melhor dos sentidos, para a efervescente delinquência juvenil, ao causar com números vistos em *Baby let's play house* e ousar, com a inicial "maquiagem de menina", os cabelos oleosos e a indumentária cor-de-rosa, tudo emoldurado pela impressionante direção de fotografia a cargo de Mandy Walker. Antídoto à repressão, Elvis surge como fruto proibido, e se apresenta, reluzente, numa ponte para a cultura popular, para a qual contribuiu com a gravação de mais de 700 canções, e se projetou como artista solo de feitos inigualáveis. Numa época de mitos repugnantes, Elvis desestabiliza, caçoando da opressão, e coordenando molejo animalesco, de requerebrados sugestivos. Numa perspectiva de público, em show havaiano (via satélite), Elvis, nos anos 1970, foi visto por mais de 1 bilhão de pessoas, anos depois de conquistar os americanos, ao som de *It's all right*.

A chave do filme de Baz Luhrmann está justamente na prioridade para o movimento, e, em frequência clipada, a edição do longa, responsabilidade da dupla Matt Villa e Jonathan Redmond, apela para uma tela repleta de mosaicos para encapsular fases da vida de Elvis. Na trama, quem dá moldes ao produto Elvis é Tom Parker — papel de Hanks, que, no cinema, manuseou fantoches em *Um lindo dia na vizinhança* (2019). Agora, o eterno *Forrest Gump* assume, no enredo, a coordenação do formatar de um astro embalado para a mídia: toca em merchandising, faz valer proibições do astro "mexer os quadris", aglomera patrocinadores e arquiteta a distribuição nacional do astro. Em suma, como admite, posa de "vilão da história". Vale a lembrança de que, versado nos bastidores dos parques de diversões, Tom Parker aplicou a "arte da ilusão" para otimizar a carreira

do cantor, para quem galgou a figura paterna, em momentos de fragilidade. Presa fácil, dada a imaturidade, Elvis, sozinho e perdido, tem lá seus rompantes de convicções juvenis, quando resume: "Posso ser incrível".

Elvis, o filme, tem pontos extras, quando questiona o que "seriam privilégios" da era sessentista (como, por exemplo, o acesso a locais reservados "somente para brancos"). Numa cena genial, ainda jovem, o protagonista espia, por entre uma brecha, agigantados artistas negros e mesmo entusiastas de animados cultos Pentecostais. É o prenúncio da jornada do homem que foi acusado de quebrar a lei da segregação. Outro cuidado é o de dar voz para figuras como Little Richard (Alton Mason) e B.B. King (Kelvin Harrison Jr.) e trazer incursões de Elvis por redutos iniciáticos como Beale Street e Club Handy (Tennessee). Incrementado até por sequências de animação, o filme aproveita, sob medida, o talento de Austin Butler (que teve a voz fundida à de Elvis), em interpretações de *Are you lonesome tonight?*, *Blue suede shoes* e *Heartbreak Hotel*. E ainda há reverência a figuras indissociáveis à carreira de Elvis, caso das cantoras Big Mama Thornton e Sister Rosetta Tharpe.

Coração e alma

Algumas metáforas vem prontas no filme, que, pela percepção do narrador Tom Parker, encerra uma jornada de amor. Olivia DeJonge interpreta, com breve presença, a ex-esposa Priscilla. Num painel expressivo, o longa ainda



Tom Hanks e Austin Butler em cena: alta sociedade

Warner Bros/Divulgação

MAIS DE 700, NÚMERO DE CANÇÕES, GRAVADAS PELO ARTISTA

NOS ANOS 1970, ELE FOI VISTO POR MAIS DE 1 BILHÃO DE PESSOAS, ANOS DEPOIS DE CONQUISTAR OS AMERICANOS, AO SOM DE IT'S ALL RIGHT.

OUTRAS ESTREIAS

Rua Guaicurus (2019)

Com noções de realidade e ficção bastante indistintas, o filme assinado pelo mineiro João Borges incorpora, para além de atrizes amadoras, encenações de fatos reais experimentados por garotas de programa que, numa rua fundada em 1950, na capital mineira, recontam episódios de prostituição.

O Rio de Janeiro de Ho Chi Minh (2022)

Ambientado no início do século 20, o longa de Claudia Mattos recorre à memória do neto de Faca Cega, figura proeminente na Revolta da Chibata. Em um navio, ele teria estabelecido laços com liderança vietnamita ainda alheia a noções de socialismo. Mas, nem tudo é verdade neste filme que abriga até mesmo entrevistas de conteúdo duvidoso.

Garota inflamável (2019)

O filme assinado por Elisa Mishto revela a influência de Julie, que arquiteta uma vida sem objetivos definidos ou demanda de esforços, numa moça bastante conformada com os papéis sociais que, aparentemente, teria aceitado.

Crimes of the future (2022)

Lea Seydoux, Viggo Mortensen e Kristen Stewart estrelam o filme do veterano David Cronenberg. A trama gira em torno de mutações e de implicações econômicas trazidas pela implantação de tecidos vitais sintéticos, num novo tipo de revolução humana.

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



Acesse www.lugarcerto.com.br

ou ligue **(61) 3342-1000**

OPÇÃO 04



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

FIQUE ATENTO! DISQUE-DENÚNCIA 181

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.



Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ESCOLA DE IDIOMAS
VENDO

TOTALMENTE EQUIPADA, franquia de renomada marca nacional. Excelente localização. Os interessados em conhecer a escola podem agendar visita pelo número 61 99970-0008 ou pelo email: escoladeidiomas2022@gmail.com

FRANQUIAS VDO Lotéricas, Subway, BRB conveniência, Giraffas, Chiquinho e Panelinhas c/ excels faturamento em todo DF 99243-4766 c13369

PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO

716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

LOJA PASSO Ponto na CLS 414 linda, Reformada e decorada. Alto publico. 124m². Tr. 99222-9620

CONSULTÓRIO MÉDICO

716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

TÍTULO DE SÓCIO remido clube Itiquira Park 61-981525063

COMPRO TÍTULO

POUSADA RIO Quente, fundador/ vitalício. (64)99236-4389

5.7 TEMPORADA

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANAL BARATO BABALU LOIRA só anal (barato) amo dar prazer! 61 98539-7146.

ORAL ATÉ O FIM BIA FAÇO Oral até o fim em homens. Surprenda-se! 6198423-0109

MULATA GLOBELEZA CLAUDIA MULATA Globeleza nua na foto do zap. 61 98473-3483

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

ADRIELY LOIRA

ATIVA E PASSIVA FALSA MAGRA 35 anos adoro fazer beijo grego Anal sem frescura 61 99464.1389

MASSAGEM ERÓTICA PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

5.7 ACOMPANHANTE

ALLAN 25 ANOS BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

BIA NEGRA CARVÃO SEIOS TURBINADOS ANANZINHA SUPER apert c/bjs boca. Adoro coroa 61 99370-5610

LEILA RAINHA DOS COROAS Loira carolinense magrinha 27ª bronzeada corpo impecavel. Olhos verdes naturais. Atendo no Sudoeste. 61 98145-5172

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R\$2mil ou R\$4mil/mês. 61 99594-8437 Somentes interessados Whats www.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R\$2mil ou R\$4mil/mês. 61 99594-8437 Somentes interessados Whats

ALLAN 25 ANOS BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM RELAX

ANE COROA TOP P/SRS massag oral até o fim 61 991921318 406N

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MENINAS p/ massagem tântrica. 61 98564-2267. Ótimos ganhos!!

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exp, ambiente seguro e climatizado. Ganhos de 7 a 9 mil. (61) 99187-3074

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. Ótimos ganhos!! 61 99414-1086 só zap

ARRUMADEIRA/ PASADEIRA p/ o Lago Sul, casa de 1 só casal, p/ dormir 61-999671737

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais para Samambaia. Enviar Cv p/ rhprecisodeemprego@gmail.com

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais e Chapeiro c/exp. SIA 99909-9896

CASEIRO PARA SERVIÇOS gerais, para morar. Tr.: 99903-0605

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Aguas Claras 61-985896109

COSTUREIRA VAGA c/ exper. CV p/: espaco_wm@gmail.com ou pelo whatsapp 999077921

EMPRESA CONTRATA COZINHEIRO (A) e Saladeira com experiência. Interessados comparecer: SGCV lote 9 loja 54 - Parque Designer. Tr: 98176-9286/3021-2008

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 251.544, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) DANIELA NAST DAMASCENO MIRANDA, CPF: 705.577.210-91, residente e domiciliado (a)(s) no (a) ST SMAS LOTE C TR 1 NR 201 APTO ZONA INDUSTRIA BRASILIA DF 71215300, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 347.021,38 (trezentos e quarenta e sete mil vinte e um reais e trinta e oito centavos), relativa ao principal, juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 46.737. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(es)(s) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade - ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 05 de julho de 2022. Assina por delegação, Lindemberg dos Passos Itacarambi - Registrador Substituto

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 251.536, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) NILTON CESAR FERREIRA LIMA, CPF: 771.903.001-04, residente e domiciliado (a)(s) no (a) CLN 7-F LT 03/04 APT NR 216 - RIACHO FUNDO BRASILIA DF 71805546, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 31.721,34 (trinta e um mil setecentos e vinte e um reais e trinta e quatro centavos), relativa ao principal, juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 44.794. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(es)(s) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade - ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 05 de julho de 2022. Assina por delegação, Lindemberg dos Passos Itacarambi - Registrador Substituto

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

 (61) 3443-8053

 (61) 99905-8650

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

 (61) 3214-1239

 (61) 98167-9999

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

 (61) 3562-5327

 (61) 99905-2270

OU LIGUE:

61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H